

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11, em Lisboa
Capital Social de 32.500.000 euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 500 400 997

***Relatório de Gestão e Contas Consolidados
Exercício de 2007***



Relatório e Contas

Annual Report

2007



Índice

Table of contents

Parte I - Relatório Consolidado de Gestão	5
<i>Part I - Consolidated Management Report</i>	
1. Mensagem do Presidente	7
<i>Chairman's Message</i>	
2. Principais Indicadores Financeiros	11
<i>Highlight Figures</i>	
3. Enquadramento Macroeconómico	13
<i>Macroeconomic Environment</i>	
4. Perspectiva geral do negócio	19
<i>Business Overview</i>	
5. Análise Económica e Financeira	31
<i>Economic and Financial Review</i>	
6. Análise Económica e Financeira por Área de Negócio	37
<i>Economic and Financial Review by Business Sectors</i>	
7. Comportamento Bolsista	42
<i>Share Performance</i>	
8. Reditus na Imprensa	44
<i>Reditus in the Press</i>	
9. Perspectivas para 2008	45
<i>Outlook for 2008</i>	
10. Responsabilidade Social	48
<i>Social Responsibility</i>	
11. Resultados	51
<i>Profits</i>	
12. Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão	53
<i>Annex to the Consolidated Management Report</i>	
 Parte II - Relatório sobre o Governo da Sociedade	 57
<i>Part II - Corporate Governance Report</i>	
 Parte III - Demonstrações Financeiras Consolidadas	 89
<i>Part III - Consolidated Financial Statements</i>	





“É imprescindível acentuar as principais características do código genético da Reditus no domínio da inovação e da procura da melhor produtividade e eficiência.”

“It is essential to emphasise the main characteristics of the Reditus “genetic code” in the area of innovation and to search for improved productivity and efficiency.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE

CHAIRMAN'S MESSAGE



Senhores Accionistas,

O ano de 2007, cujo detalhado relatório de actividades se põe agora à apreciação dos Senhores Accionistas, foi um período difícil mas que permitiu a consolidação das estratégias anteriormente desenhadas e a obtenção de resultados operacionais de muito relevo.

A prática de uma cultura de permanente inovação e atenção aos desafios e ameaças, que a todo o tempo se apresentam, continua a ser o principal activo da Reditus. A capacidade de inovar é a base da agilidade que nos permite ir adaptando às mudanças dos mercados e das tecnologias.

Em 2007, prosseguimos neste caminho e disso registamos os bons resultados que obtivemos. Nos capítulos seguintes pode-se avaliar o resultado do esforço empenhado em todas as áreas, consubstanciado no crescimento da actividade em clientes existentes e no significativo alargamento da prestação de serviços a novos clientes.

Saliento a contratação de uma consultora, auxiliando a consolidar a nossa estratégia e aumentar a nossa capacidade de crescimento futuro quer por via orgânica quer por aquisições.

A aposta nos seminários temáticos nas nossas instalações do Centro de Serviços Alfragide I, que receberam mais de três centenas de participantes, permitiu demonstrar a nossa capacidade e domínio em processos e tecnologias.

A iniciativa de aproximação entre os colabo-

Dear Shareholders,

The year 2007, as described in this detailed management report presented to the Shareholders, difficult period, albeit was a year in which we were able to consolidate the previously outlined strategies and to obtain significant operating results.

The implementation of a permanent culture of innovation and attention to the challenges and threats that we face all the time, continues to be the main asset of Reditus. The capacity to innovate is the basis of the agility that allows us to keep adapting to market and technological changes.

In 2007, we continued on this path and it is our pleasure to post the good results we obtained. The following chapters will show the results of the concerted efforts made in all areas, reflected in the growth in existing customer activity and the significant expansion of the provision of services to new customers.

I would like to note the contracting of a leading consultancy firm, in order to help consolidate our strategy and leverage our growth capabilities, both organic and through acquisitions.

The investment on dedicated seminars, held at our facilities in the Alfragide Service Centre I and which welcomed over 300 participants, made it possible to demonstrate our capacity and thorough knowledge of processes and technologies.

The initiative to bring all levels of staff closer together with the board of directors, by

radores aos diversos níveis e a alta direcção, reunindo semanalmente ao longo do ano, interagiu mais de uma centena de colaboradores do Grupo.

A criação de estruturas de gestão intermédia foi fundamental para um melhor controlo das actividades e para potenciar o crescimento futuro pela emergência de novos líderes.

No final de 2007 foi criada a Reditus Business School centralizando as actividades de formação interna e perspectivando a formação externa.

Em 2007, fomos a segunda empresa que mais se valorizou na Bolsa de Valores de Lisboa – Euronext Lisbon.

Fomos considerados pela IDC como a sétima empresa prestadora de serviços em outsourcing, e a que mais cresceu de entre as que são fundamentalmente prestadoras de serviços.

A fase de crescimento, em que o principal vector foi a conquista de mercado com os mesmos ou novos produtos e a procura de modelos de optimização de custos, tem que evoluir para uma nova fase, em que a organização e a estruturação devem ser as guias para garantir a permanência nos Clientes. O alargamento das actividades nos actuais e em novos Clientes será assegurado por referência e por um acrescido esforço de vendas e cross-selling.

O mercado não está estável. Em alguns dos sectores em que actuamos reina a incerteza pelo que qualquer distracção ou menor atenção ao que nos rodeia pode ter efeitos negativos imediatos. Pensamos ter os sensores suficientes para podermos identificar qualquer adversidade a tempo de implementar soluções alternativas.

É imprescindível acentuar as principais características do código genético da Reditus no domínio da inovação e da procura da melhor produtividade e eficiência.

O ano de 2008 tem que ser o de transição para esta nova fase. Como sempre, não será fácil.

Estou certo de que, também como sempre, nos orgulharemos no futuro da nossa capacidade de realizar e, como consequência, levando a Reditus a caminho de um futuro promissor, exigente, difícil, mas seguramente ao nosso alcance.

Queremos que novas propostas de forma-

meeting weekly throughout the year, allowed for interaction between over 100 Group employees.

The creation of intermediate management structures was fundamental for better control of activities and to prepare for future growth via the emergence of new home grown leaders.

At the end of 2007, the Reditus Business School was set up bringing together the different internal training activities, with external training in mind for the future.

In 2007, we were the company that saw the second greatest gains on the Euronext Lisbon stock exchange.

We were considered by the IDC as the seventh largest outsourcing services provider, and amongst those that are mainly service providers it was the one with greatest growth.

The growth phase, in which the main vector was gaining market share with the same or new products and the search for cost optimization models, now has to move onto a new phase, in which the organization and enhanced structure work to be the guidelines that ensure our Customers stay with us. The expansion of our activities at existing and the new penetration of Customers will be achieved both through 3rd. party references and an increased effort in sales and cross-selling.

The market is not stable at the moment. In some sectors in which we work uncertainty is rife and therefore any distraction or loss of attention to what is around us can have immediate negative effects. We believe we have enough sensors to be able to identify each type of adversity in time to implement alternative solutions.

It is essential to emphasize the main characteristics of the Reditus "genetic code", in both the area of innovation and in the permanent search for improved productivity and efficiency.

2008 must be the year of transition to this new phase. As ever, this will not be easy.

I am certain that, again as ever, we will be able to look back with pride to our ability to make things happen, and as a consequence, take Reditus on its road to a promising future, that will be demanding, difficult, but certainly within our reach.

We want new ongoing training proposals

ção contínua e o modelo em que desenvolvem a sua actividade profissional sejam motivadoras e contribuam para o desenvolvimento do projecto profissional e pessoal de todos os que conosco se relacionam.

Queremos que a Reditus acrescente valor para todos: colaboradores, Clientes, parceiros de negócio e Accionistas, que têm ao longo do tempo acreditado e acompanhado o desenrolar do nosso projecto.

and the model in which professional activities are carried out to be motivating and to contribute to the personal and professional development of each person who works or has contacts with us.

We want Reditus to add value for everyone: employees, customers, business partners and shareholders, who have believed in us and accompanied the development of our project over the years.



Rogério Ribeiro, 1992.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

HIGHLIGHT FIGURES



O volume de negócios ascendeu a 29,8 milhões de euros e o EBITDA totalizou 4,2 milhões de euros

Turnover reached €29,8 million and EBITDA achieved €4.2 million

	2006	2007	Var. %
Total dos Proveitos Operacionais <i>Total Operating Income</i>	27,8	32,2	+ 16%
Volume de Negócios <i>Turnover</i>	25,5	29,8	+ 17%
EBITDA	2,9	4,2	+ 48%
EBIT	1,7	2,7	+ 62%
Resultado Líquido <i>Net Profit</i>	0,3	0,5	+ 58%

Unidade: Milhões de euros

Unit: Millions of euros

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

MACROECONOMIC ENVIRONMENT



Economia Internacional

A economia e o comércio mundiais não evoluíram de forma homogênea nos dois semestres de 2007. Na primeira metade do ano, verificou-se a manutenção das tendências observadas em 2006, com um crescimento robusto da actividade económica e comércio mundiais, num quadro de condições globalmente favoráveis nos mercados financeiros. A meio do ano, registou-se uma alteração profunda e inesperada da percepção do risco nos mercados financeiros em função da magnitude das perdas no mercado hipotecário de alto risco nos Estados Unidos.

Esta alteração da percepção de risco financeiro levou a um aumento considerável da incerteza relativa à evolução económica de curto prazo, ainda que com implicações pouco expressivas no desempenho económico do conjunto do ano de 2007. A variação homóloga do PIB mundial situou-se em cerca de 5 por cento nos dois primeiros trimestres de 2007, ligeiramente abaixo do crescimento médio em 2006.

A despeito da origem da crise financeira ser centrada nos Estados Unidos, a inter-relação dos mercados de activos a nível global, produziu uma quase imediata propagação a todas as praças financeiras. Para além do enorme aumento da volatilidade dos preços no segmento accionista, a quebra de confiança no sector bancário produziu uma grande escassez de liquidez, a despeito dos esforços dos Bancos Centrais. Tal afectou os spreads das operações creditícias e mesmo a mera disponibilidade de

International Economy

The world economy and trade did not develop consistently in the two halves of 2007. In first half of the year, the trends seen in 2006 were maintained, with strong growth in world economic activity and trade, in a framework of globally favorable conditions in financial markets. Half-way through the year however, there was a significant and unexpected change in the perception of risk in financial markets due to the magnitude of the losses in the high risk mortgage market in the United States.

This change in the perception of financial risk led to a considerable rise in uncertainty concerning short-term economic developments, although with limited implications for the economic performance of the whole year of 2007. The year-on-year variation in world GDP was around 5 per cent on the two first quarters of 2007, slightly below the average growth in 2006.

Although the origin of the financial crisis was centred on the United States, due to the inter-relationship of asset markets globally, it spread almost immediately to all the financial markets. In addition to the enormous rise in volatility of prices in the shareholder segment, the loss of confidence in the banking sector caused a significant liquidity shortage, despite the exertions of the Central Banks. This affected credit operation spreads and even the mere availability of funds. However, the reactions of the monetary authorities were very varied with regard to setting key interest rates, with a more aggressive monetary policy in the United

O crescimento do PIB, de 1,9%, embora modesto, constitui um desempenho bem mais positivo que os 1,2% verificados em 2006.

The 1.9% increase in GDP although modest, was considerably more positive than the 1.2% reported in 2006.

O efeito combinado do aumento das taxas de juro, do acesso ao crédito mais dificultado e a valorização do Euro limitaram o crescimento do PIB em 2007

Combined effect of the increase in interest rates, more restrictions on access to credit and the increase in value of the Euro limited GDP growth in 2007

fundos. Por outro lado, as reacções das autoridades monetárias foram muito diferenciadas no que respeita à fixação das respectivas taxas directoras, com uma política monetária mais agressiva nos Estados Unidos. A consequente depreciação do dólar face ao euro de par com a deterioração de expectativas, não deixaram de ter impacto nas economias da Europa. Na verdade, a recuperação económica da Zona Euro verificada em 2006 (+2,9%) e no primeiro semestre de 2007, registou um abrandamento no segundo semestre de 2007, como consequência dos choques referidos anteriormente, mantendo-se, no entanto, para o conjunto do ano um crescimento económico robusto.

Como atrás se referiu, o efeito combinado do aumento das taxas de juro, do acesso ao crédito mais dificultado e a valorização do Euro limitaram o crescimento do PIB em 2007 na Zona Euro. A inflação manteve-se acima do limiar dos 2%, devido ao rápido aumento dos preços da energia e dos bens alimentares, o que contribuiu para que o Banco Central Europeu mantivesse a sua política de aumento da taxa directora, que passou de 3,5% no início do ano para 4% no final. No mercado de trabalho, em 2007, mantiveram-se tanto o aumento da criação de emprego, como a redução da taxa de desemprego (para 6,8%), ainda que o ritmo de descida tenha diminuído gradualmente ao longo do ano, pelas razões que se conhecem.

A pressão crescente da procura da China e da Índia, a instabilidade no Médio Oriente e a diminuição das reservas americanas contribuíram para que o barril de petróleo batesse diversos máximos nos últimos dois meses de 2007, tendo fechado o ano acima dos 90 dólares. A média anual das cotações do Brent situou-se em 72,5 dólares por barril, o que representa um acréscimo de cerca de 11% em relação a 2006 e de 33% quando comparado com 2005. Este forte aumento foi atenuado pela depreciação do dólar face ao euro (+11%) tendo a cotação média do Brent, em EUR, aumentado 2% em 2007. Como consequência, o aumento dos combustíveis não se fez esperar, sobretudo da gasolina e do gasóleo, com impacto sobre a actividade económica.

Economia Portuguesa

Na economia portuguesa manteve-se a pressão fiscal e o controlo na evolução da

States. The consequent depreciation of the dollar compared with the euro as well as the deterioration of expectations did not fail to have an impact on European economies. In fact, the economic recovery of the Euro zone in 2006 (+2.9%) and in the first half of 2007 slowed down in the second half of 2007, as a consequence of the shocks referred to previously, maintaining however strong economic growth for the year as a whole.

As mentioned above, the combined effect of the increase in interest rates, more restrictions on access to credit and the increase in value of the Euro limited GDP growth in 2007 in the Euro zone. Inflation remained above the 2% threshold, due the rapid rise in energy and food prices, this being one of the reasons why the European Central Bank maintained its policy of increasing its key interest rate, which rose from 3.5% at the start of the year to 4% at the end of the year. In the labour market, in 2007, both the increase in employment creation and the fall in the unemployment rate (to 6.8%) were maintained, although the rate of the fall in unemployment gradually slowed down throughout the year, for well-known reasons.

The growing pressure of demand from China and India, the instability in the Middle East and the reduction in American reserves were among the reasons for the oil prices reaching several records in the last two months of 2007, closing the year at over 90 dollars. The average annual Brent prices were 72.5 dollars a barrel, which represents an increase of around 11% compared with 2006 and of 33% compared with 2005. This strong rise was attenuated by the depreciation of the dollar compared with the euro (+11%) which meant that the average Brent price, in euros, increased 2% in 2007. As a consequence, the rise in fuel prices was soon felt, particularly petrol and diesel prices, with an impact on economic activity.

Portuguese Economy

The Portuguese economy remained affected by tax pressure and control of expenditure. The growth of GDP, of 1.9%, although modest, was a considerably more positive performance than the 1.2% in 2006, and represents the highest growth since 2001. This development in the GDP was sustained by the good performance of exports (7%), private consumption (1.2%) and private investment (2.6%), which had stagnated in 2006.

despesa. O crescimento do PIB, de 1,9%, embora modesto, constituiu um desempenho bem mais positivo que os 1,2% verificados em 2006, e representa o maior crescimento desde 2001. Esta evolução do PIB foi sustentada pelo bom comportamento das exportações (7%), do consumo privado (1,2%) e do investimento privado (2,6%), que tinha estagnado em 2006.

A taxa de inflação baixou para 2,4% (3% em 2006), aproximando-se do nível registado na zona euro. A taxa de desemprego mantém-se elevada (7,7%) e não tem seguido a tendência de decréscimo verificada na zona euro, resultado dos níveis de crescimento mais baixos em Portugal e sua posição mais atrasada no ciclo económico.

Sector das Tecnologias de Informação e dos Semicondutores

Devido à crescente internacionalização e globalização da economia, a eficiência e o aproveitamento de economias de escala são cada vez mais importantes para as empresas competirem num mercado global. O alcance de maiores níveis de produtividade obtido através da focalização na actividade core da empresa, da alteração dos processos de negócio, da melhoria dos níveis de serviço, da optimização dos recursos humanos, técnicos e financeiros têm levado as empresas a adoptar cada vez mais serviços de outsourcing.

De acordo com os dados disponibilizados pela IDC, o investimento no mercado nacional das tecnologias de informação excedeu os 2,6 mil milhões de euros, o que representa um crescimento de 5% face aos valores alcançados em 2006. Os Serviços de IT e Hardware constituem os agregados com maior representatividade (40% cada) no mercado de IT.

O mercado nacional de software apresentou um crescimento de 7,6% em 2007 face a 2006, atingindo cerca de 460 milhões de euros. Segundo a IDC, o mercado de software deverá apresentar uma taxa de crescimento de 7,9% no corrente ano.

No que diz respeito ao subsector dos serviços de IT, onde se inserem as actividades das empresas do Grupo Reditus, o investimento superou os 790 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 5,5% face ao ano de 2006. Para o corrente ano, a IDC prevê um crescimento ligeiramente inferior, situando-se nos 5,3%. Os diversos segmen-

The inflation rate fell to 2.4% (3% in 2006), closer to the Euro zone rate. The unemployment rate remains high (7.7%) and has not have followed the downward trend seen in the Euro zone, as a result of lower levels of growth in Portugal and its lagging behind in the economic cycle.

Information Technology and Semiconductors Sector

Due to the growing internationalisation and globalisation of the economy, the efficiency and use of economies of scale are increasingly important for companies to compete in a global market. The achievement of higher levels of productivity obtained through focusing on a company's core activity, changes in business processes, improvements in service levels, and the optimisation of human, technical and financial resources have led companies to increasingly adopt outsourcing services.

According to data provided by IDC, investment in the domestic market of information technologies exceeded €2.6 thousand million, which represents growth of 5% compared with 2006. IT Services and Hardware are the items with greatest representativity (40% each) in the IT market.

The Portuguese software market presented growth of 7.6% in 2007 compared with 2006, reaching around €460 million. According to IDC, the software market should report a growth rate of 7.9% this year.

In the IT services subsector, which covers the activities of the Reditus Group companies, investment exceeded €790 million, representing an increase of 5.5% over 2006. For the current year, IDC envisages slightly lower growth, of around 5.3%. The different sectors of the IT services market reported varied trends, with the consultancy and outsourcing sectors presenting the highest growth rates of 6.2% and 5.6% respectively. The IT services market should reach almost 1 billion euros in 2011, boosted by growth in outsourcing and consultancy.

In Portugal, the financial, telecommunications, energy and utilities sectors, together with public administration, represent more than 70% of IT services demand. The Portuguese IT market is highly competitive and fragmented, with a large number of micro companies that represent 40% of agents.

To combat the growing competitiveness and globalisation of the IT market, there have

O crescimento do PIB, de 1,9%, constitui um desempenho bem mais positivo que os 1,2% verificados em 2006

The 1.9% increase in GDP, although modest, was considerably more positive than the 1.2% reported in 2006

O investimento no mercado nacional das tecnologias de informação excedeu os 2,6 mil milhões de euros

The in the domestic market of information technologies exceeded €2.6 thousand million

O mercado dos serviços de IT
deverá atingir quase 1bilhão de
euros em 2011

The IT services market should
reach almost 1 billion euros in
2011

tos do mercado de serviços de IT registarão evoluções diversas, com os segmentos de consultoria e outsourcing a apresentarem as maiores taxas de crescimento, respectivamente de 6,2% e 5,6%. O mercado dos serviços de IT deverá atingir quase 1bilhão de euros em 2011, impulsionado pelo crescimento do outsourcing e consultoria.

Em Portugal, os sectores financeiro, telecomunicações, energia e utilities, e administração pública representam mais de 70% da procura de serviços de IT. O mercado nacional de IT é muito competitivo e fragmentado, encontrando-se um grande número de micro empresas que representam 40% dos agentes.

Para combater a crescente competitividade e globalização do mercado de IT, tem-se assistido a processos de fusões e aquisições entre empresas do sector que pensamos que se intensificarão no decorrer do corrente ano.

No sector da produção de semicondutores e outros componentes micro electrónicos, verificou-se durante o ano de 2007 um crescimento de 5%.

O consenso dos analistas é de que se poderão esperar modestos crescimentos – em termos de vendas – que não excederão um total de 10% no período 2009 e 2010, depois de um 2008 em estagnação.

Quanto ao investimento em equipamentos de produção, o crescimento em 2007 terá atingido 4,9% - bastante aquém do previsto – e deverá mesmo decrescer mais de 10% durante 2008.

Os sectores de "Front-End" e "Back-End" apresentaram uma relativa disparidade em 2007, com um crescimento de 9% no primeiro – a que se deve suceder uma contracção de 10% em 2008 – e um decréscimo de 3,5% em 2007 seguido de um novo decréscimo de 10% em 2008 para o segundo.

Continua, a ritmos muito lentos, o reequipamento de fábricas de semicondutores e assiste-se a um adiar permanente de investimentos há muito planeados, como resultado das políticas de retracção a que os grandes grupos estão submetidos em virtude da enorme pressão sobre as suas margens comerciais e simultânea crise económica internacional.

No sector de "RFID" verificou-se uma verdadeira explosão neste último ano, sendo o mercado dos "cartões de identidade" na

been a series of mergers and acquisitions among companies in the sector, which we believe will intensify during the current year.

In the sector of production of semiconductors and other micro electronic components, growth in 2007 was 5%.

The consensus of analysts is that modest increases can be expected – in terms of sales – which will not exceed a total of 10% in the period 2009 and 2010, after a 2008 in stagnation.

For investment in production equipment, growth in 2007 reached 4.9% – somewhat lower than envisaged – and it is even expected to fall more than 10% in 2008.

The front-end and back-end sectors presented relative disparities in 2007, with growth of 9% in the first sector – likely to be followed by a contraction of 10% in 2008 – and a fall of 3.5% in 2007 followed by a new fall of 10% in 2008 for the second sector.

The retrofit of semiconductor plants has continued, although at a slow rate, and there has been a constant postponement of long planned investments, as a result of the policies of retraction to which the major groups are subject due to the enormous pressure on their commercial margins and the international economic crisis.

In the "RFID" sector, there has been a veritable explosion in this last year, the "identity cards" market in China being responsible for most of that growth; it is estimated that 1,000 million ID cards will be issued in 2008 and more than 2,900 million in 2009, which will necessarily lead to a significant increase in the installed production capacity. Recent decisions in this respect, taken at EU level, lead us to believe that also in Europe we will see exponential growth of the production of authenticated documents using this technology.

On the other hand, as some of the technologies used at the front-end are also applicable to sectors such as the manufacture of ophthalmic lenses and some types of solar panels, it should also be noted that in this latter sector the market for manufacturing materials for thin-film solar panels should, according to a study by NanoMarkets, reach USD 3,800 million by 2015, 900 million of which in amorphous silicon.

China responsável por grande parte desse crescimento; estima-se que serão emitidos 1.000 Milhões de BI's em 2008 e mais de 2.900 Milhões em 2009, o que conduzirá necessariamente a um aumento significativo da capacidade de produção instalada. Recentes decisões neste sentido, tomadas a nível da EU, fazem crer que também na Europa assistiremos a um crescimento exponencial da produção de documentos autenticados através do recurso a esta tecnologia.

Por outro lado, e sendo algumas das tecnologias utilizadas no "front-end" também aplicáveis a sectores como o fabrico de lentes oftálmicas e de alguns tipos de painéis solares, é ainda de referir que neste último sector o mercado de materiais para fabrico de painéis solares em "estrato fino" deverá, de acordo com um estudo da NanoMarkets, atingir os 3.800 Milhões de US\$ em 2015, dos quais cerca de 900 Milhões em silício amorfo.



Cisela Björk, 1992



PERSPECTIVA GERAL DO NEGÓCIO

BUSINESS OVERVIEW



GRUPO REDITUS

O Grupo Reditus é uma referência no mercado de prestação de serviços em regime de outsourcing. As empresas do grupo oferecem, de forma integrada, uma gama variada de serviços na área das Tecnologias de Informação, Suporte Integrado ao Negócio (Front-office e Back-office), Consultoria, Desenvolvimento e Manutenção de Software e Soluções de Engenharia e Mobilidade destinados, na sua maioria, a médias e grandes empresas tendo, tradicionalmente, uma forte presença no sector financeiro, segurador e das telecomunicações.

Fundada em 1966, a Reditus é uma das empresas mais antigas no segmento de prestação de serviços de Tecnologias de Informação (TI) em Portugal. Recentemente a Reditus alargou a sua oferta para o outsourcing de serviços de suporte ao negócio onde detém uma posição relevante no mercado nacional. A empresa que originalmente realizava estudos de mercado e que passou pela venda de hardware, tem hoje seis segmentos de actividade disponibilizando maioritariamente serviços em regime de outsourcing.

Ao longo dos últimos anos, no sector das TI, a Reditus obteve um desempenho muito superior ao mercado, tendo no subsector dos serviços registado uma das maiores taxas de crescimento.

Actualmente o Grupo está organizado em duas áreas de actividade: **Outsourcing de Serviços e Sistemas de Engenharia e Mobilidade.**

REDITUS GROUP

The Reditus Group is seen as a benchmark in the outsourcing services market. The Group companies offer an integrated and varied range of services in the areas of Information Technologies, Integrated Business Support (Front-office and Back-office), Consultancy, Software Development and Maintenance and Engineering and Mobility Solutions most of which are intended for medium-sized and large companies, and traditionally have a strong presence in the financial, insurance and telecommunications sectors.

Founded in 1966, Reditus is one of the oldest companies in the Information Technologies (IT) services segment in Portugal. Recently, Reditus has extended its range of products to the outsourcing of business support services in which it holds a significant position in the domestic market. The company, which began by conducting market research and then moved on to the sale of hardware, now has six areas of activity which mainly provide outsourcing services.

In recent years, in the IT sector, Reditus has achieved a performance far above the market average, one of its largest growth rates being achieved in the services sub-sector.

*The Group is currently divided into two activity areas: **Services Outsourcing and Engineering and Mobility Systems.***

Activities in the Services Outsourcing sector include Integrated Business Support (Front Office and Back Office), IT Outsourcing and IT Consulting. The area of Engineering and Mobility Systems includes Engineering Sys-

Fundada em 1966, a Reditus é uma das empresas mais antigas no segmento de prestação de serviços de Tecnologias de Informação (TI) em Portugal

Founded in 1966, Reditus is one of the oldest companies in the Information Technologies (IT) services segment in Portugal

Ao longo dos últimos anos, no sector das TI, a Reditus obteve um desempenho muito superior ao mercado

In recent years, in the IT sector, Reditus has achieved a performance far higher than the market average

O Grupo Reditus é uma referência no mercado de prestação de serviços em regime de outsourcing.

The Reditus Group is a benchmark group in the outsourcing services market.

As actividades da área de Outsourcing de Serviços incluem o Suporte Integrado ao Negócio (Front-Office e Back-Office), o IT Outsourcing e o IT Consulting. A área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade engloba os segmentos de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

Adicionalmente existem Áreas de Suporte à actividade que prestam serviços transversalmente a todas as unidades de negócio do Grupo: Marketing e Comunicação, Controlo de Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Relação com Investidores, Contabilidade e Apoio Jurídico.

tems, Mobility Systems and Personalization of Financial Documents.

In addition, there are Areas of Support that provide services across all the Group's business units: Marketing and Communication, Management Control, Human Resource Management, Investor Relations, Accounting and Legal Support.



Cisela Björk, 1991

ÁREAS DE NEGÓCIO - Outsourcing de Serviços Suporte Integrado ao Negócio

BUSINESS AREAS - Services Outsourcing Integrated Business Support



SUPORTE INTEGRADO AO NEGÓCIO

A crescente focalização das organizações no seu core business aliado às necessidades de racionalização de recursos e aumento dos níveis de eficiência, são factores que têm levado as empresas a adoptar cada vez mais a contratação de serviços em outsourcing.

A Reditus apresenta actualmente as melhores soluções de Outsourcing na área de operações integradas de Back-Office e Front-Office através de metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados.

Ao longo do ano de 2007, esta área de negócios manteve o crescimento sustentado evoluindo para novos conceitos e metodologias que contribuíram para reforçar a posição da Reditus neste sector.

Este sector de actividade da Reditus tem como missão principal reduzir os custos operacionais e aumentar a eficiência dos processos dos nossos clientes, através da inovação nos processos de negócio e da flexibilização das operações de forma a acompanhar as variações do mercado.

Fruto da experiência adquirida ao longo dos anos, a Reditus assenta a sua actividade na criação e desenvolvimento de Centros de Serviços, tendo como ferramenta base para a sua gestão um conjunto de aplicações denominada por GO (Gestão do Outsourcing) e que hoje em dia é primordial no seu desempenho e imprescindível para os seus Clientes.

INTEGRATED BUSINESS SUPPORT

The growing focus of organisations on their core business, together with the need to optimise resources and increase efficiency levels are factors that have led companies to increasingly adopt outsourced services.

Reditus currently offers the best Outsourcing solutions in the area of integrated back-office and front-office operations through specific methodologies, associated technologies and specialised resources.

Throughout 2007, this business area maintained sustainable growth, offering new concepts and methodologies that help strengthen the position of Reditus in this sector.

The main mission of this sector of activity at Reditus is to reduce operating costs and to increase the efficiency of our customers processes, through innovation in business processes and the flexibilisation of operations so as to accompany market variations.

As a result of the experience it has acquired over the years, Reditus bases its activities on the creation and development of Service Centres, the fundamental tool for their management being a set of applications known as GO ("Gestão de Outsourcing" - Outsourcing Management) which are today a key to its performance and unavoidable for their customers.

The area of Integrated Business Support has a matrix structure specialising in all market sectors organised around the following lines of competence:

Ao longo do ano de 2007, esta área de negócios manteve o crescimento sustentado evoluindo para novos conceitos e metodologias

Throughout 2007, this business area maintained sustainable growth, offering new concepts and methodologies

Esta unidade de negócio tem uma presença de relevo nos mercados Financeiro, Segurador e das Telecomunicações

This business unit has a significant presence in Financial, Insurance and Telecommunications markets

A área de Suporte Integrado ao Negócio tem uma estrutura matricial vocacionada para todos os sectores de mercado organizada em torno das seguintes linhas de competência:

- Serviços de Back-Office;
- Serviços de Front-Office;
- Serviços Integrados de Suporte ao Negócio.

Esta unidade de negócio tem uma presença de relevo nos mercados Financeiro, Segurador e das Telecomunicações.

No quadro abaixo enunciamos os serviços prestados em cada um destes sectores de actividade:

Sector Financeiro Financial Sector	Sector Segurador Insurance Sector	Sector das Telecomunicações Telecommunications Sector
Back-office de Processos de Suporte a Redes Back-office for network support processes	Tratamento em Back-office de Sinistros Automóvel Back-office Processing of Automobile Accidents	Gestão do Back-office de Redes Móveis Back-office Management of Mobile Networks
Tratamento de Cartões de Débito e Crédito Credit and Debit Cards Processing	Tratamento em Back-office de Sinistros de Trabalho Back-office Processing of Work Accidents	Gestão do Back-office de Redes Fixas Back-office Management of Fixed Networks
Back-office de Processos de Crédito Habitação Back-office for Mortgage Credit Processes	Back-office de Tratamento de Apólices Ramo Vida Back-office Processing of Life Insurance Policies	Gestão do Back-office de Serviços de Dados Back-office Management of Data Services
Back-office de Tratamento de Processos de Crédito Empresas e Consumo Back-office Processing of Corporate and Consumer Credit	Back-office de Tratamento de Apólices Multiriscos Back-office Processing of Multi-Risks Insurance Policies	Gestão do Back-office de Serviços de Imagem e TV Digital Back-office Management of Image and Digital TV Services
Back-office de Tratamento de Leasing Auto e Imobiliário Back-office Processing of Vehicle Leasing and Real Estate		
Recuperação de Crédito com Integração de Front-office Credit Recovery with Front-office Integration		

A actividade de Contact Center foi recentemente associada à área de BPO, permitindo extrair as sinergias inerentes e oferecer um produto mais completo com a criação de uma oferta integrada de Front-Office e Back-Office: Suporte Integrado ao Negócio.

Durante o ano de 2007, foi implementado, em parceria com uma empresa Belga, uma nova tecnologia para operações de Contact Center. Esta nova plataforma de Contact Center IP, sendo baseada em software, permite suportar operações inbound e outbound, disponibilizando todas as soluções técnicas actuais, permitindo ainda a evolução para futuras necessidades ditadas pelo mercado.

Com a adopção deste novo sistema, a Reditus passou a dispor de uma plataforma multicanal de Contact Center que permite otimizar as operações, reduzindo em aproximadamente 40% o número de recursos necessários, minimizando os custos de comunicações e reduzindo o time to market.

- Back-Office Services;
- Front-Office Services;
- Integrated Business Support Services.

This business unit has a significant presence in Financial, Insurance and Telecommunications markets.

The table below lists the services provided in each of these business sectors:

Contact Center activities have recently been associated with the BPO area, in order to extract the underlying synergies and to offer a more complete product with the creation of an integrated product Front-Office and Back-Office: Integrated Business Support.

In 2007, a new technology for Contact Center operations was implemented, in partnership with a Belgian company. This new Contact Center IP platform, based on software, can support inbound and outbound operations, providing all current technical solutions and also permitting developments in the case of future requirements dictated by the market.

With the adoption of this new system, Reditus now has a multichannel Contact Center platform that helps to optimise operations, reducing by approximately 40% the number of staff needed, minimising communication costs and reducing the time to market.

A Reditus passou a dispor de uma plataforma multicanal de Contact Center que permite otimizar as operações

Reditus now has a multichannel Contact Center platform that helps to optimise operations

ÁREAS DE NEGÓCIO - Outsourcing de Serviços Outsourcing de Infra-Estruturas Informáticas BUSINESS AREAS - Services Outsourcing Outsourcing of IT Infrastructures



OUTSOURCING DE INFRA-ESTRUTURAS INFORMÁTICAS

A área de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas disponibiliza aos seus clientes uma gestão integrada de todo o sistema de informação. Desde os servidores até às estações de trabalho, incluindo toda a infraestrutura tecnológica e o suporte aos utilizadores, serviços que correntemente designamos por Desktop Management ou IT Infrastructure Management.

O objectivo desta unidade de negócio é, de uma forma global, permitir às empresas a concentração dos seus esforços na principal actividade, garantindo simultaneamente a melhor performance de todo o sistema de informação direccionado para a produtividade, eficiência, inovação e segurança.

Os serviços prestados por esta área incluem:

- Soluções de HelpDesk de Tecnologias de Informação;
- Manutenção e Integração de Sistemas;
- Projectos de Concepção e Implementação de Redes de Dados e Segurança

Mantendo relações privilegiadas de parceria com os principais construtores mundiais de hardware e software, esta área pode oferecer soluções "chave na mão" de instalações múltiplas, suporte personalizado a parques informáticos nas vertentes de hardware ou software e todo um conjunto de serviços de suporte às infra-estruturas tecnológicas de negócio.

OUTSOURCING OF IT INFRASTRUCTURE

The area of Outsourcing of IT Infrastructure provides companies with integrated management of their whole information system. From servers to work stations, including all the technological infrastructure and user support, services which we commonly call Desktop Management or IT Infrastructure Management.

The global objective of this business unit is to enable enterprises to concentrate their efforts on their main activity, guaranteeing at the same time the best performance of the whole information system, with a view to increasing productivity, efficiency, innovation and security.

The services provided by this area include:

- Information Technology HelpDesk Solutions;
- Maintenance and Systems Integration;
- Projects for the Design and Implementation of Data and Security Networks

With its privileged partnership relations with the main international producers of hardware and software, this area can offer turn-key solutions for multiple installations, personalised support for computer systems, hardware or software and a whole series of support services for business technology infrastructures.

The implementation of best practices according to ITIL (Information Technology Infrastructure Library) as well as the techni-

A área de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas disponibiliza aos seus clientes uma gestão integrada de todo o sistema de informação

The area of Outsourcing of IT Infrastructure provides companies with integrated management of their whole information system.

A certificação e qualificação, são factores que contribuem para uma superior qualidade dos serviços prestados

Certification and qualifications, are factors that contribute to the superior quality of the services provided

A implementação das melhores práticas segundo a ITIL (Information Technology Infrastructure Library) em paralelo com a formação técnica e tecnológica dos recursos humanos, a sua certificação e qualificação, são factores que contribuem para uma superior qualidade dos serviços prestados.

Os nossos principais campos de actuação caracterizam-se por serviços de apoio a utilizadores de tecnologias de informação e comunicações e serviços de gestão e manutenção de infra-estruturas tecnológicas. Através dos cerca de 250 técnicos, comunicadores e consultores, esta unidade operacional presta serviços de apoio (telefónico, remoto e local) a mais de 65 mil utilizadores de sistemas de informação com uma média superior a 30 mil ocorrências resolvidas mensalmente.

A Reditus implementou e desenvolveu um Centro de Coordenação Operacional (CCO) com competências alargadas a todos os níveis dos processos de Suporte a Utilizadores de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicações. Este Centro de Coordenação permite aumentar a performance desta área de negócios através de uma melhor gestão dos meios técnicos e humanos, uma maior rentabilização dos efeitos de escala e de um melhor controlo sobre os níveis de serviço e qualidade.

A Reditus implementou e desenvolveu um Centro de Coordenação Operacional (CCO) com competências alargadas a todos os níveis dos processos de Suporte a Utilizadores de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicações

Reditus has implemented and developed an Operational Coordination Centre (OCC) with competencies extended to all process levels of support for Users of Systems and Information Technologies and Communications



Centro de Coordenação Operacional
Operational Coordination Centre

cal and technological training of the human resources, their certification and qualifications, are factors that contribute to the superior quality of services provided.

Our main fields of action are characterized by support services for information technologies and communication users and users of technology infrastructure management and maintenance services. With around 250 engineers, communicators and consultants, this operating unit provides support services (telephone, remote and local) to more than 65 thousand information system users with an average of more than 30 thousand occurrences resolved monthly.

Reditus has implemented and developed an Operational Coordination Centre (OCC) with competencies extended to all process levels of support for Users of Systems and Information Technologies and Communications. This Coordination Centre helps to increase the performance of this business area through improved management of technical and human resources, improved efficiency of scale effects and an improved control over service levels and quality.

ÁREAS DE NEGÓCIO - Outsourcing de Serviços IT Consulting

BUSINESS AREAS - Services Outsourcing IT Consulting



IT CONSULTING

A área de IT Consulting fornece serviços de Consultoria em Tecnologias de Informação, incluindo o Desenvolvimento, a Manutenção evolutiva e a Customização de aplicações.

Esta é uma área estratégica para o negócio da Reditus que se posiciona como prestadora de um serviço de elevado valor acrescentado, constituindo uma importante componente da oferta para as áreas de Tecnologias e Sistemas de Informação.

Disponibilizamos serviços em outsourcing, especializados em aplicações e processos nas áreas da banca, seguros e telecomunicações.

Dispomos de equipas multi-disciplinares com uma forte experiência nas tecnologias MVS, Java e Microsoft.Net, com aplicações práticas em soluções de intranets, extranets, sites corporativos, CRM, Business Intelligence, segurança lógica, workflow, gestão documental, soluções à medida, aplicações windows, integrações com Sharepoint e outros.

Com uma formação contínua, apresentamos competências nas tecnologias mais recentes bem como metodologias de programação sempre em evolução, dando particular importância à qualidade final do software produzido.

IT Consulting

The IT Consulting area provides Consultancy services in Information Technologies, including Development, Ongoing Maintenance and Customisation of Applications.

This is a strategic area for Reditus which is positioned as a provider of a high added value service, and an important part of our product range in the areas of Technology and Information Systems.

We provide outsourcing services, specialising in applications and processes in banking, insurance and telecommunications.

Our multidisciplinary team has extensive experience with MVS, Java and Microsoft.Net technologies, with practical applications in solutions for intranet, extranets, corporate sites, CRM, Business Intelligence, logical security, workflows, document management, tailor-made solutions, Windows applications, integration with Sharepoint and others.

Through continuing training, we offer skills in the more recent technologies as well as ever-changing programming methodologies, paying particular attention to the final quality of the software produced.

Disponibilizamos serviços em outsourcing, especializados em aplicações e processos nas áreas da banca, seguros e telecomunicações

We provide outsourcing services, specialising in applications and processes in banking, insurance and telecommunications

ÁREAS DE NEGÓCIO - Sistemas de Engenharia e Mobilidade

BUSINESS AREAS - Engineering and Mobility Systems



SISTEMAS DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA

A Reditus oferece Soluções de Engenharia sob a forma de equipamentos e linhas de produção "chave na mão" para o fabrico de semicondutores ("back-end" e "front-end") e de outros componentes micro-electrónicos, através da sua participada Caléo em França.

A massificação das etiquetas inteligentes - utilizando uma arquitectura de RFID - a que se está a assistir, assenta em parte nas soluções de fabrico e de montagem desenvolvidas a partir do conhecimento e investigação da Caléo.

Os clientes nesta área de negócios do Grupo Reditus incluem os maiores fabricantes de semicondutores e outros componentes micro-electrónicos, nomeadamente utilizados em equipamentos militares e indústria aeroespacial, na electrónica automóvel, em telecomunicações, na opto-electrónica e em cartões inteligentes, cobrindo uma área geográfica que inclui a Suíça, Bélgica, França, Itália, Espanha, Portugal, Marrocos e mais recentemente a região da Ásia-Pacífico.

SISTEMAS DE MOBILIDADE

Esta área desenvolve e implementa soluções próprias de Geo-Referênciação e Telemetria.

Estas soluções destinam-se aos mercados de Distribuição de Mercadorias, Transporte de Passageiros, Serviços de Emergência

ELECTRONIC ENGINEERING SYSTEMS

Reditus offers Engineering Solutions in the form of turnkey equipment and production lines for the manufacture of semiconductors (back-end and front-end) and others micro-electronic components, through its subsidiary Caléo in France.

The current widespread use of intelligent labels - using a RFID architecture - is based in part on manufacturing and assembly solutions developed on the basis of Caléo's Knowhow & Research.

Reditus Group customers on this field include the largest international manufacturers of semiconductors and other microelectronic components, in particular those used in military and aerospace equipment, in automotive electronics, in telecommunications, in optoelectronics and in smart cards, covering an area that includes Switzerland, Belgium, France, Italy, Spain, Portugal, Morocco and more recently the Asia-Pacific region.

MOBILITY SYSTEMS

This area develops and implements specific solutions for Geo-Referencing and Telemetrics.

These solutions are intended for the Distribution, Passenger Transport, Emergency Services (Fire Brigade, Ambulances), and Security Transport markets, ensuring the safety of passengers and freight, knowing the exact location of vehicles, optimising routes, managing the work of drivers, ensuring compliance with timetables and automat-

(Bombeiros, Ambulâncias), Transporte de Valores, permitindo a segurança de passageiros e carga, sabendo a localização exacta das viaturas, optimizando as rotas, gerindo o trabalho dos motoristas, zelando pelo cumprimento de horários e automatizando tarefas administrativas.

Racionalizar, Detectar, Reagir e Prevenir são o fundamento dos sistemas e aplicações colocados ao dispor das empresas e instituições cuja actividade depende da performance da sua frota móvel.

A comunicação de dados é efectuada em tempo real com custos operacionais reduzidos, devido à utilização da tecnologia GPRS.

A flexibilidade desta solução permite a sua adaptação de acordo com as reais necessidades do cliente.

PERSONALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS FINANCEIROS

Com base na mais alta tecnologia de impressão (LFF) e aplicações próprias desenvolvidas para a actividade, a Reditus fornece, em regime de outsourcing total, serviços de personalização, acabamento e handling de cheques e outros documentos diversos para o mercado financeiro que pela sua complexidade e delicadeza originam processos de produção especialmente complexos.

Actualmente, são processados mensalmente cerca de 2,5 milhões de documentos que passam pelas diferentes fases de impressão, acabamento e manuseamento, tais como a personalização, a impressão de caracteres de leitura óptica, o corte e acabamento, a encadernação, a envelopagem e a expedição, completando assim todo o circuito iniciado pela recepção e tratamento de ficheiros electrónicos.

ing administrative tasks.

Rationalise, Detect, React and Prevent are the basic tools of the systems and applications available to companies and institutions whose activities depend on the performance of their vehicle fleet.

Data is communicated in real time with reduced operating costs, due to the use of GPRS technology.

This flexible solution can be adapted to each customer's real needs.

PERSONALIZATION OF FINANCIAL DOCUMENTS

Based on the latest printing technology (LFF) and specific applications developed for this activity, Reditus provides, on a total outsourcing basis, personalization services, the finishing and handling of cheques and others documents for the financial markets which, due to their complexity and sensitivity, demand specially dedicated production processes.

Reditus now processes monthly around 2.5 million documents at different stages of printing, finishing and handling, such as personalisation, the printing of optical scanning characters, cutting and finishing, binding, enveloping and sending, thus completing the full circle that started with the reception and processing of electronic files.

A comunicação de dados é efectuada em tempo real com custos operacionais reduzidos

Data is communicated in real time with reduced operating costs

São processados mensalmente cerca de 2,5 milhões de documentos financeiros

Reditus processes monthly around 2.5 million financial documents

Áreas de Suporte ao Negócio

Business Support Areas



Relativamente às áreas de suporte ao negócio, cumpre destacar os serviços de Gestão de Recursos Humanos, elemento fulcral na prossecução dos objectivos do Grupo Reditus.

Definir claramente tarefas e objectivos e avaliar o desempenho com base na análise dos resultados e da forma como foram atingidos é a fórmula do Grupo Reditus para uma evolução contínua dos seus Recursos Humanos.

A formação contínua mantém-se como um dos factores chave para a obtenção do sucesso na execução das funções e no alcançar dos objectivos previamente definidos. Durante o ano de 2007, foram realizadas um total de 50 acções de formação envolvendo cerca de 725 participantes e representando um volume de formação de 4.200 horas.

No exercício de 2007, o número médio de colaboradores do Grupo com vínculo permanente foi de 426, possuindo cerca de 30% um grau de licenciatura (com especial incidência nas áreas das tecnologias de informação e comunicação), e situando-se 65% na faixa etária dos 25 aos 35 anos.

Among the business support areas, Human Resource Management services must be highlighted as a crucial element in the pursuit of the Reditus Group objectives.

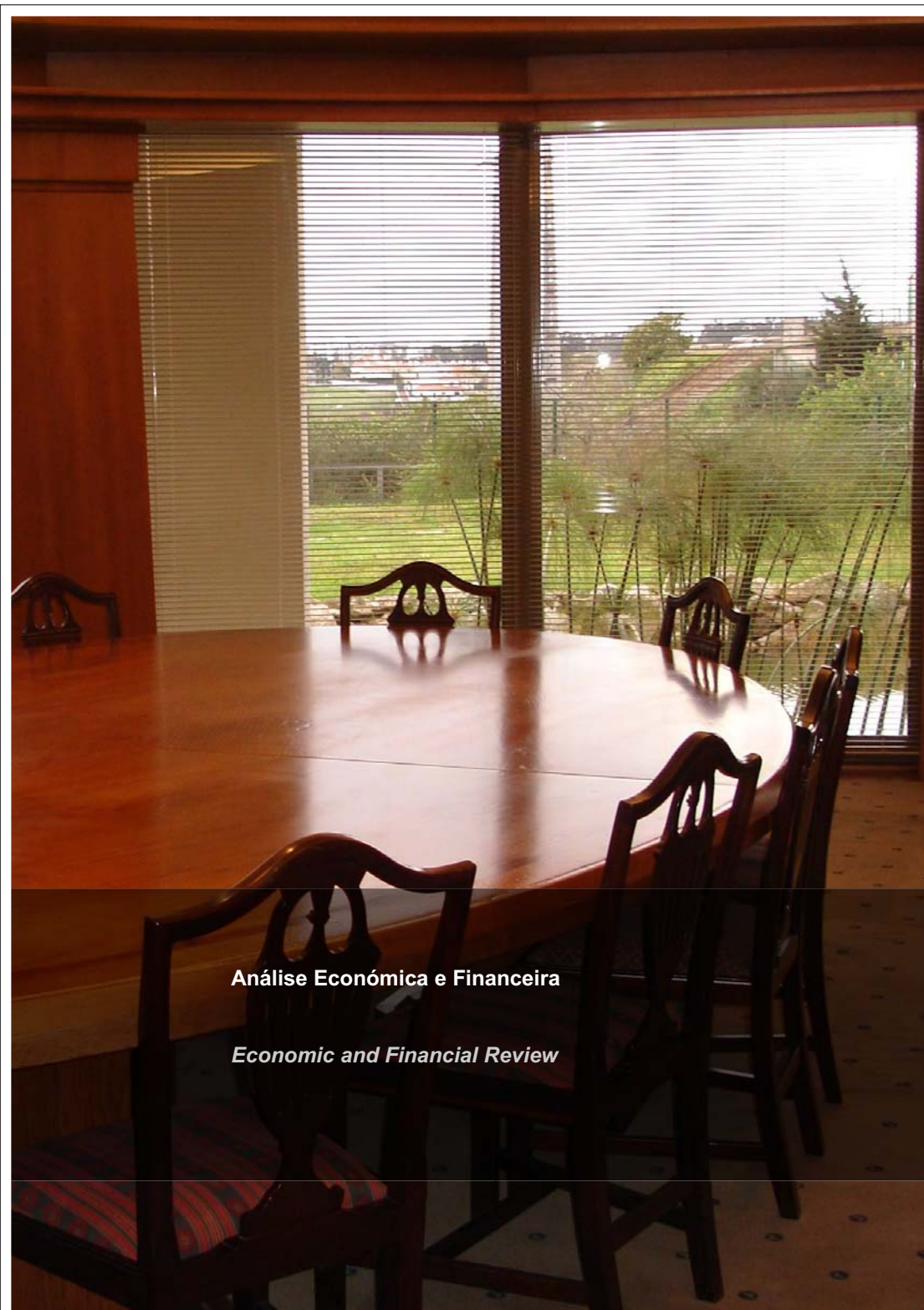
The Reditus Group's formula for continuous development of its Human Resources comprises the clear definition of tasks and objectives and performance assessment based on the analysis of results and how they were achieved.

Continuing training remains one of the key factors for obtaining success in performing the duties and the achieving the objectives defined in advance. In 2007, a total of 50 training courses were organised involving around 725 participants and representing a training volume of 4.200 hours.

In 2007, the average number of Group employees with a permanent contract was 426, of whom around 30% had an undergraduate degree (particularly in the areas of information and communication technologies), and 65% were in the 25 to 35 age group.

A formação contínua mantém-se como um dos factores chave para a obtenção do sucesso

Continuing training remains one of the key factors for obtaining success



Análise Económica e Financeira

Economic and Financial Review

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ECONOMIC AND FINANCIAL REVIEW



PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 2007, os Proveitos Operacionais Consolidados atingiram 32,2 milhões de euros, o que reflecte um crescimento de 15,9% face aos 27,8 milhões de euros registados no ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 17,2% em relação ao ano anterior para 29,8 milhões de euros, impulsionado pelo acréscimo de 25% da área de Outsourcing de Serviços que contribuiu com 80% do Volume de Negócios total gerado em 2007.

OPERATING INCOME

In 2007, Consolidated Operating Income was €32.2 million, up 15.9% over the €27.8 million reported in the previous year.

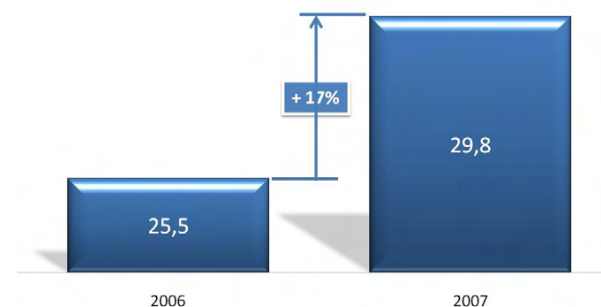
Consolidated Turnover increased 17.2% over the previous year to €29.8 million, boosted by the 25% increase in the area of Services Outsourcing which represented 80% of the total Turnover generated in 2007.

Os Proveitos Operacionais Consolidados atingiram 32,2 milhões de euros

Consolidated Operating Income was €32.2 million

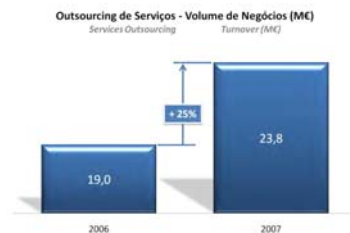
Volume de Negócios (M€)

Turnover (M€)



O Volume de Negócios Consolidado aumentou 17,2% em relação ao ano anterior para 29,8 milhões de euros

Consolidated Turnover increased 17.2% over the previous year to €29.8 million



CUSTOS OPERACIONAIS

Os Custos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações totalizaram 28,0 milhões de euros, o que representa um aumento de 12,3% relativamente ao ano anterior e representaram 87% dos Proveitos Totais em comparação com 90% em 2006. Este desempenho reflecte o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

Os Custos com o Pessoal registaram um crescimento de 6,6%, em relação ao ano de 2006, para 9,7 milhões de euros, representando 32% do Volume de Negócios Consolidados, um decréscimo face aos 36% registado em 2006.

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS AMORTIZAÇÕES

O EBITDA Consolidado totalizou 4,2 milhões de euros em 2007, o que representa um acréscimo de 48% face aos 2,9 milhões de euros em 2006. A margem EBITDA em 2007 cifrou-se em 13,1%, 2,8 p.p. acima da margem de 10,3% atingida em 2006. O crescimento do EBITDA resultou do desempenho positivo tanto da área de Outsourcing de Serviços como da área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade.

A área de Outsourcing de Serviços contribuiu com 83% do EBITDA total gerado em 2007.



OPERATING COSTS

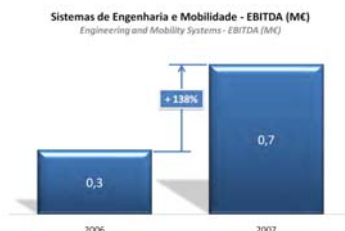
Consolidated Operating Costs net of depreciations totalled €28.0 million, which represents an increase of 12.3% compared with the previous year and represented 87% of Total Income compared with 90% in 2006. This performance reflects the continued effort to optimise overhead costs and the containment of other operating costs.

Personnel Costs grew 6.6% compared with 2006, to €9.7 million, representing 32% of the Consolidated Turnover, a reduction compared with the 36% reported in 2006.

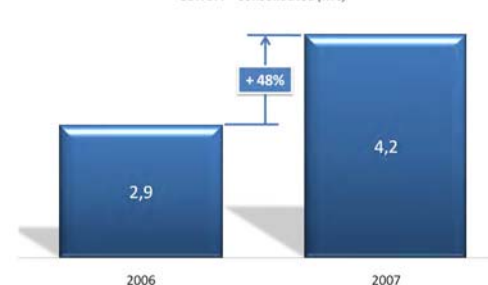
OPERATING PROFIT BEFORE DEPRECIATION

Consolidated EBITDA totalled €4.2 million in 2007, which represents an increase of 48% compared with €2.9 million in 2006. The EBITDA margin in 2007 was 13.1%, 2.8 pp. higher than the margin of 10.3% reached in 2006. The higher EBITDA resulted from the positive performance of both Services Outsourcing and Engineering and Mobility Systems.

Services Outsourcing contributed to 83% of the total EBITDA generated in 2007.



EBITDA – Consolidado (M€)



DO EBITDA AO RESULTADO LÍQUIDO

Os custos com Depreciações e Amortizações atingiram 1,5 milhões de euros em 2007, o que representa um aumento de 0,32 milhões de euros face ao ano anterior reflectindo o investimento em imobilizado como consequência do crescimento da actividade.

O Resultado Operacional (EBIT) registou uma subida de 62% para 2,7 milhões de euros. A margem operacional cifrou-se em 8,5%, valor que compara com 6,0% atingidos em 2006.

Os Encargos Financeiros Líquidos registaram um acréscimo de 68% para 1,76 milhões de euros em 2007, quando comparado com 1,05 milhões de euros obtidos no ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado por (i) aumento da dívida bruta média decorrente da aquisição do Centro de Serviços Reditus Alfragide I e do aumento das necessidades de fundo maneio em consequência do significativo crescimento da actividade de outsourcing e (ii) aumento da taxa de referência (Euribor). É de referir o ganho não recorrente de 447 mil euros relacionados com a valorização dos títulos em carteira registada no 1º semestre de 2007, o qual foi maioritariamente anulado no último trimestre do exercício de 2007 resultante da desvalorização dos mesmos.

O Resultado Líquido Consolidado atingiu 452 mil euros, o que traduz um acréscimo de 58% face aos 286 mil euros registados no ano anterior justificado pela melhoria dos resultados operacionais.

EBITDA TO NET PROFIT

Depreciation and Amortisation costs were €1.5 million in 2007, which represents an increase of €0.32 million compared with the previous year, reflecting the investment in fixed assets as a consequence of the increase in business.

The Operating Profit (EBIT) recorded a rise of 62% to €2.7 million. The operating margin was 8.5%, compared with 6.0% in 2006.

Net Financial Expenses registered an increase of 68% to €1.76 million in 2007, when compared with €1.05 million in the previous year. This increase is essentially explained by (i) the increase in the average gross debt resulting from the acquisition of Alfragide I Reditus Services Centre and the increase in working capital requirements as a consequence of the significant growth in outsourcing and (ii) the increase in the reference rate (Euribor). It is to be noted that there was a non-recurrent gain of 447 thousand euros related to the increase in the value of the securities recorded in the 1st half of 2007, most of which was lost in the last quarter of 2007 as a result of a fall in their value.

The Consolidated Net Profit was 452 thousand euros, which reflects an increase of 58% compared with 286 thousand euros for the previous year, justified by the improvement in operating income.

O Resultado Operacional (EBIT) registou uma subida de 62% para 2,7 milhões de euros

The Operating Profit (EBIT) recorded a rise of 62% to €2.7 million

O Resultado Líquido Consolidado atingiu 452 mil euros

The Consolidated Net Profit was 452 thousand euros



Unidade: Milhares de euros
Unit: Thousand of euros

BALANÇO E INVESTIMENTO

No final de Dezembro de 2007, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos e descobertos bancários, passivos por locação financeira deduzido da Caixa e equivalentes) ascendeu a 14,2 milhões de euros, o que representa um incremento de 2,8 milhões de euros face ao montante regista-

BALANCE SHEET AND INVESTMENT

At the end of December 2007, the net bank debt (including loans and bank overdrafts, lease liabilities less Cash and its equivalents) was €14.2 million, which represents an increase of €2.8 million compared with the amount reported in 2006. This increase was essentially due to the increase in work-

Principais Rúbricas do Balanço

Main Balance Sheet Items

	2006	2007	Var. (%)
Activo Total Total Assets	35,2	35,9	+ 1,7%
Activos Não Correntes Non-current Assets	21,0	22,3	+ 6,4%
Activos Correntes Current Assets	14,3	13,6	- 5,1%
Capital Próprio Equity	1,0	2,3	+ 135,7%
Passivo Total Total Liabilities	34,3	33,6	- 2,1%
Passivos não Corrente Non-current Liabilities	16,6	18,1	+ 9,5%
Passivos Correntes Current Liabilities	17,7	15,4	- 12,9%

Unidade: Milhões de euros
Unit: Millions of euros

do em 2006. Este incremento deveu-se, essencialmente, ao aumento das necessidades de fundo de manio em consequência do crescimento da actividade de Outsourcing e ao investimento em imobilizado corpóreo.

O valor do Investimento Consolidado em Activo Tangível ascendeu, em 2007, a 2,5 milhões de euros. Cerca de metade deste valor refere-se ao investimento recorrente do Grupo ou seja a aquisição de soluções de software, equipamento informático, equipamento diverso e mobiliário. A outra parte resulta da reavaliação feita por uma entidade independente ao Centro de Serviços Reditus, em Alfragide, sendo, portanto, um non-cash item.

A diminuição dos activos e passivos correntes deveu-se a regularizações de saldos de terceiros cuja antiguidade recomendava este procedimento.

ing capital requirements as a consequence of growth in the Outsourcing activity and to investment in tangible fixed assets.

The value of Consolidated Investment in Tangible Assets rose, in 2007, to €2.5 million. Around half of this value refers to the Group's recurring investment, in other words the acquisition of software solutions, computer equipment, other equipment and furniture. The other value results from the revaluation by an independent entity of the Reditus Services Centre, in Alfragide, being therefore a non-cash item.

The reduction in current assets and liabilities was due to the adjustments of third party balances old enough to recommend this procedure.

O valor do Investimento Consolidado em Activo Tangível ascendeu a 2,5 milhões de euros

The value of Consolidated Investment in Tangible Assets rose to €2.5 million



Cisela Björk, 1992

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA POR ÁREA DE NEGÓCIO

ECONOMIC AND FINANCIAL REVIEW BY BUSINESS SECTOR



OUTSOURCING DE SERVIÇOS

A área de Outsourcing de Serviços continuou a apresentar um crescimento sólido em 2007, tendo o Volume de Negócios registado um acréscimo de 25% face ao período homólogo para 23,8 milhões de euros. Este crescimento resultou do bom desempenho de todas as actividades do Outsourcing de Serviços, sendo de destacar a excelente performance da área de Suporte Integrado ao Negócio com um crescimento de 40%.

O EBITDA registou um incremento, em termos homólogos, de 37% para 3,5 milhões de euros, equivalente a uma margem de 13,6%, o que representa um ganho de 1,4 p.p. face à margem alcançada de 12,2% em 2006. Esta melhoria é maioritariamente explicada pela performance do negócio de IT Consulting que contribuiu com um EBITDA de 759 mil euros vs. 127 mil euros no ano de 2006.

O exercício de 2007 ficou marcado pelo reforço da posição do Grupo Reditus no mercado de Outsourcing de Serviços. O Grupo celebrou novos contratos no montante de 16,9 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 17,4% face aos 14,4 milhões de euros celebrados durante o ano de 2006. Reflectindo a aposta da Reditus na celebração de contratos plurianuais, apenas 6,3 milhões de euros tiveram impacto na facturação de 2007. Dos restantes 10,6 milhões de euros, 6,2 milhões de euros terão impacto na facturação do ano de 2008 e 4,4 milhões de euros terão impacto na facturação dos anos seguintes.

SERVICES OUTSOURCING

Services Outsourcing continued to report solid growth in 2007, with Turnover increasing 25% year-on-year to €23.8 million. This growth resulted from the good performance of all the Services Outsourcing activities, notably the excellent performance of Integrated Business Support with growth of 40%.

EBITDA recorded a year-on-year increase of 37% to €3.5 million, equivalent to a margin of 13.6%, which represents a gain of 1.4 pp. compared with the margin of 12.2% in 2006. This improvement is mainly explained by the performance of the IT Consulting business which contributed with an EBITDA of €759 thousand compared with €127 thousand in 2006.

2007 was marked by a strengthening of the Reditus Group's position in the Services Outsourcing market. The Group signed new contracts in the amount of €16.9 million, which represents an accrual of 17.4% compared with €14.4 million in 2006. Reflecting Reditus's commitment to signing multi-year contracts, only €6.3 million had an impact on invoicing in 2007. Of the remaining €10.6 million, €6.2 million will have an impact on invoicing in 2008 and €4.4 million will have an impact on invoicing in subsequent years.

Of the total new contracts signed in 2007, 25% correspond to contracts with new customers and 62% are new contracts with existing customers, clearly showing the effort of the Reditus sales team to increase the number of products/services contracted

O exercício de 2007 ficou marcado pelo reforço da posição do Grupo Reditus no mercado de Outsourcing de Serviços

2007 was marked by a strengthening of the Reditus Group's position in the Services Outsourcing market

O exercício de 2007 ficou marcado pelo reforço da posição do Grupo Reditus no mercado de Outsourcing de Serviços.

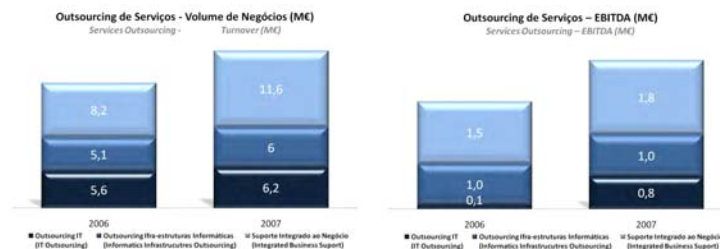
2007 was marked by a strengthening of the Reditus Group's position in the Services Outsourcing market.

No início de 2008, 62% do Volume de Negócios de 2007 esteja já assegurado

At the beginning of 2008, 62% of the 2007 Turnover was already ensured

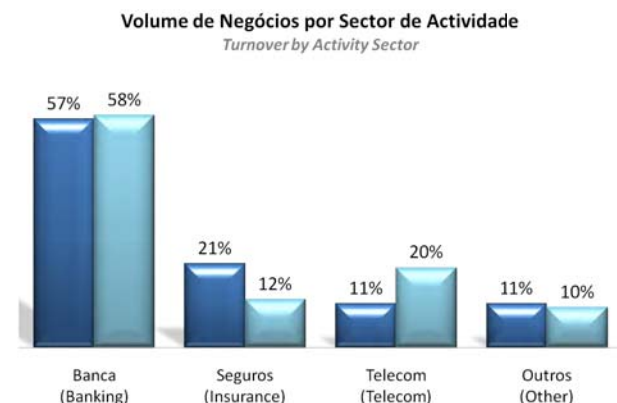
Do total de novos contratos celebrados em 2007, 25% correspondem a contratos com novos clientes e 62% são novos contratos em clientes existentes, o que demonstra claramente o esforço realizado pela força de vendas da Reditus em multiplicar o número de produtos/serviços contratados por cada cliente.

Os negócios transitados de 2007 totalizaram 18,5 milhões de euros, um aumento de cerca de 10% face aos 16,9 milhões de euros de negócios transitados de 2006, permitindo que no início de 2008, 62% do Volume de Negócios de 2007 esteja já assegurado, constituindo uma base sólida para a continuação do crescimento sustentado no decorrer de 2008.



Destacamos o forte crescimento no sector das telecomunicações, permitindo que o seu peso evoluisse de 11% no final de 2006 para 20% no final de 2007, ainda que os outros sectores tenham crescido em termos absolutos.

Particularly notable was the strong growth in the telecommunications sector, its importance increasing from 11% at the end of 2006 to 20% at the end of 2007, although the other sectors also grew in absolute terms.



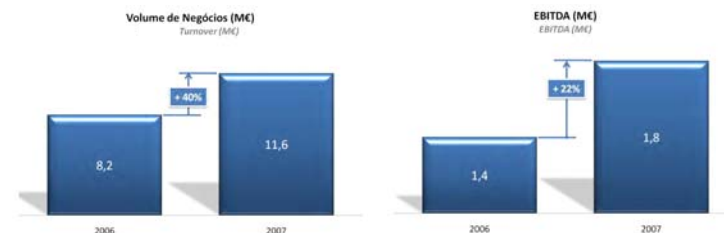
SUPORTE INTEGRADO AO NEGÓCIO

Como referido anteriormente no capítulo 4, a actividade de Contact Center foi recentemente associada à área de BPO, permitindo extrair as sinergias inerentes e oferecer um produto mais completo com a criação de uma oferta integrada de Front-Office e Back-Office.

Com o reforço do serviço no crédito hipotecário e o arranque de novas operações nas áreas de leasing, factoring e crédito às empresas, a Reditus consolidou a sua posição de liderança nas actividades de suporte ao sector financeiro.

O crescimento exponencial dos serviços de apoio à contratação e provisioning bem como os novos serviços de Outbound no sector das telecomunicações tornou este sector no segundo maior do Grupo Reditus, depois do Bancário.

A área de Suporte Integrado ao Negócio apresentou uma excelente performance em 2007, tendo alcançado 11,6 milhões de euros de Volume de Negócios, o que significa um crescimento de 40% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA registou um acréscimo, em termos homólogos, de 22% para 1,8 milhões de euros, equivalente a uma margem de 13,7%.



OUTSOURCING DE INFRA-ESTRUTURAS INFORMÁTICAS

Nesta área de negócio cumpre destacar a celebração de importantes contratos plurianuais de Helpdesk Técnico, Manutenção e Gestão de Parque Informático, com dois clientes de referência do sector bancário.

O Volume de Negócios desta unidade operacional atingiu 6,0 milhões de euros, o que representa um crescimento de 17,3% face ao ano anterior. Este crescimento deveu-se

INTEGRATED BUSINESS SUPPORT

As mentioned in Chapter 4, Contact Center activities were recently associated with the BPO area, to extract the underlying synergies and to offer a more complete product with the creation of an integrated Front-Office and Back-Office product.

With the increase in the mortgage loan service and the launch of new operations in the areas of leasing, factoring and company credit, Reditus consolidated its leading position in the financial sector.

The exponential growth of recruitment and provisioning support services as well as the new Outbound services in the telecommunications sector made this sector the second largest in the Reditus Group, after Banking.

The performance of Integrated Business Support in 2007 was excellent, with a Turnover of €11.6 million, representing one growth of 40% compared with the previous year. EBITDA rose year-on-year by 22% to €1.8 million, equivalent to a margin of 13.7%.

A Reditus consolidou a sua posição de liderança nas actividades de suporte ao sector financeiro

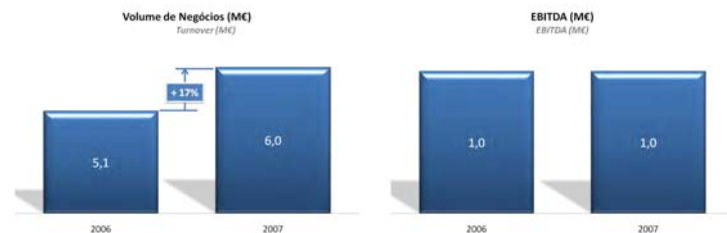
Reditus consolidated its leading position in the financial sector

O Volume de Negócios desta unidade operacional atingiu 6,0 milhões de euros

Turnover in this operating unit was €6.0 million

essencialmente ao aumento significativo do volume de vendas de equipamentos no último trimestre do ano, relevante para a implementação de novas soluções integradas com prestação de serviços.

O EBITDA foi de 977 mil euros, mantendo-se estável face ao ano anterior. A margem EBITDA atingiu 14,7%, o que representa uma queda relativamente à margem de 18,3% alcançada em 2006 reflectindo as menores margens praticadas na venda de produtos.

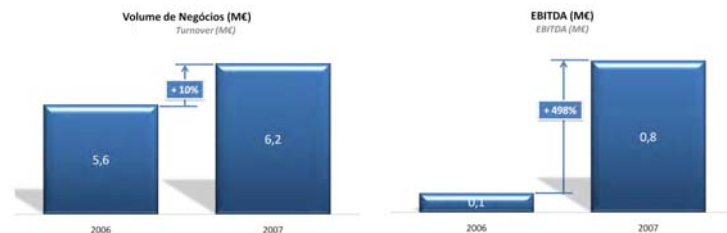


IT CONSULTING

No 1º semestre de 2007, renovamos o contrato de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas envolvendo cerca de 60 consultores com uma das maiores instituições financeiras em Portugal.

Esta área de negócio apresentou uma performance muito positiva em 2007. O Volume de Negócios cresceu, em termos homólogos, 10% para 6,2 milhões de euros e o EBITDA aumentou de 127 mil euros em 2006 para 759 mil euros em 2007.

O forte crescimento do EBITDA era expectável dado que no ano passado existiram custos não recorrentes relativos ao início de novos projectos de dimensão significativa. A margem EBITDA atingiu 12,1% em 2007.



increase in the volume of sales of equipment in the last quarter of the year, important for the implementation of new integrated services solutions.

EBITDA was €977 thousand, remaining stable compared with the previous year. The EBITDA margin was 14.7%, which represents a fall compared with 18.3% in 2006, reflecting the lower margins in product sales.

IT CONSULTING

In the 1st half of 2007, we renewed the Systems Development and Maintenance contract involving around 60 consultants with one of the largest financial institutions in Portugal.

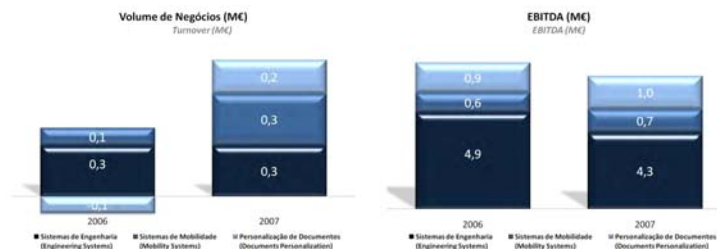
This business area presented a highly positive performance in 2007. The Turnover increased year-on-year 10% to €6.2 million and EBITDA increased from €127 thousand in 2006 to €759 thousand in 2007.

The increase in EBITDA was expected since in the previous year there had been non-recurrent costs related to the start of new projects of a significant size. The EBITDA margin was 12.1% in 2007.

SISTEMAS DE ENGENHARIA E MOBILIDADE

O Volume de Negócios da área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade atingiu 6,1 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 5,7% face ao valor alcançado no ano de 2006. Esta redução deveu-se à queda registada na unidade de negócios de Sistemas de Engenharia. Destacamos a melhoria contínua da área de Sistemas de Mobilidade que registou um aumento de 19,4% no seu Volume de Negócios.

A redução significativa dos custos operacionais levou o EBITDA a atingir 0,73 milhões de euros, valor que compara com 0,31 milhões de euros em 2006. A margem EBITDA apresentou um ganho de 6,8 p.p. para 11,3% devido ao excelente desempenho das unidades de Sistemas de Mobilidade e de Personalização de Documentos.



ENGINEERING AND MOBILITY SYSTEMS

Turnover in the area of Engineering and Mobility was €6.1 million, a reduction of 5.7% compared with the value achieved in 2006. This reduction was due to the fall in the Engineering Systems business unit. Particularly notable was the continuous improvement in the area of Mobility Systems which recorded a 19.4% increase in Turnover.

The significant reduction of operating costs led to an EBITDA of €0.73 million, compared with €0.31 million in 2006. The EBITDA margin presented a gain of 6.8 pp. to 11.3% due to the excellent performance of the Mobility Systems and Personalisation of Documents units.

O Volume de Negócios da área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade atingiu 6,1 milhões de euros

Engineering and Mobility's Turnover achieved €6.1 million

COMPORTAMENTO BOLSISTA

SHARE PERFORMANCE



As acções da Reditus registaram um desempenho bolsista notável em 2007. A cotação de fecho das acções em 2007 situou-se nos 9,20 euros, 163% acima do preço de fecho do ano anterior de 3,50 euros

Reditus shares price performance was notable in 2007. The closing price of shares in 2007 was €9.20, 163% over the closing price for the previous year of €3.50

As acções da Reditus registaram um desempenho bolsista notável em 2007, reflectindo o crescimento sustentado da sua actividade e contínua melhoria da rentabilidade operacional e beneficiando da confiança depositada no Grupo pelos investidores traduzida no reforço da posição dos principais accionistas e na entrada de um novo accionista de referência no capital da empresa.

The performance of Reditus shares was notable in 2007, reflecting the sustainable growth of its business and the continuous improvement of its operational profitability and benefiting from the confidence shown in the Group by investors, reflected in the strengthening of the position of the main shareholders and the entry of a new major shareholder, in the company capital.



A cotação de fecho das acções da Reditus em 2007 situou-se nos 9,20 euros, 163% acima do preço de fecho do ano anterior de 3,50 euros, registando uma valorização muito superior à verificada no principal índice bolsista português - PSI 20 - que valorizou 16,0% em 2007.

The closing price of Reditus shares in 2007 was €9.20, 163% over the closing price for the previous year of €3.50, an increase far higher than the rise in the main Portuguese stock index - PSI 20 - which rose around 16.0% in 2007.

ce bolsista português - PSI 20 - que valorizou 16,0% em 2007.

A 6 de Dezembro de 2007, a cotação de fecho das acções atingiu o seu valor máximo de 9,31 euros, tendo sido atingido o valor mínimo de 3,25 a 5 de Março de 2007. A capitalização bolsista da Reditus no final de 2007 fixou-se em 59,8 milhões de euros, valor que compara com 22,8 milhões de euros registados no final de 2006.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o exercício cerca de 9,1 milhões de títulos da Empresa, volume relevante tendo em consideração que o capital é composto por 6,5 milhões de acções, representando um valor de transacção de 50 milhões de euros.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 36 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 0,20 milhões de euros.

16.0% in 2007.

On 6 December 2007, the closing price of the shares reached a maximum value of €9.31, the minimum value having been €3.25 on 5 March 2007. The market capitalisation of Reditus at the end of 2007 was €59.8 million, compared with €22.75 million reported at the end of 2006.

In terms of liquidity, around 9.1 million Company shares were traded, a significant volume taking into consideration that the capital consists of around 6.5 million shares, representing a trade value of €50 million.

The average daily number of shares traded was around 36 thousand, corresponding to an average daily value of around €0.20 million.

Foram transaccionadas durante o exercício cerca de 9,1 milhões de títulos da Empresa

Around 9.1 million Company shares were traded



Paulo Ossião, 1987

REDITUS NA IMPRENSA

REDITUS IN THE PRESS



O ano que marcou o 20º aniversário da entrada da Reditus na Bolsa de Valores de Lisboa

It is now 20 years since Reditus was first listed on the Lisbon Stock Exchange

A Reditus durante o ano de 2007 prosseguiu a sua estratégia de comunicação, estando presente na comunicação social sempre que se justifica. Esta é, e continuará a ser a política de comunicação da empresa sempre sustentada nos objectivos de negócio do Grupo Reditus.

Durante o ano que marcou o 20º aniversário da entrada da Reditus na Bolsa de Valores de Lisboa, o Grupo divulgou as maiores operações em que esteve envolvido, os contratos celebrados nas várias áreas de negócio, os resultados operacionais do Grupo, os vários Seminários organizados e desenvolvidos pelas equipas de trabalho entre outras.

O trabalho desenvolvido pelo Grupo e a divulgação do mesmo contribuiu para manter a Reditus, bem como a actividade por si desenvolvida, num tema de elevada importância junto dos órgãos de comunicação social especializados nas áreas de tecnologia e economia.

O ano de 2007 fica ainda marcado pelo facto de, no conjunto de notícias publicadas mencionando a Reditus, esta ter sido tema principal em 81% das mesmas, o que demonstra a preocupação da empresa em comunicar a actividade desenvolvida pelo Grupo.

In 2007, Reditus continued with its communication strategy, and was present in the press whenever warranted. This is and will continue to be the company's communication policy, always based on the business objectives of Reditus Group.

It is now 20 years since Reditus was first listed on the Lisbon Stock Exchange, and in 2007 the Group announced its largest ever operations, the contracts signed in its various business segments, the Group's operating results, and the various seminars organised and developed by working teams and others.

The work carried out by the Group and its dissemination helped to keep Reditus, as well as its business activities, in the eye of the specialist technological and financial press.

2007 was also marked by the fact that in the news items published referring to Reditus, the company was the main subject of 81% of these items, which shows the concern the company with proactive communication in order to complement the Group's business activities.

PERSPECTIVAS PARA 2008

OUTLOOK FOR 2008



A Reditus tem vindo a consolidar a sua posição de liderança no mercado nacional na área de Outsourcing de Serviços. É de registar que o mercado de Outsourcing de Serviços tem vindo a apresentar, a nível nacional e internacional, importantes taxas de crescimento, perspectivando-se no curto e médio prazos crescimentos significativos desta actividade.

O desenvolvimento de capacidades e competências internas, a par com as perspectivas de crescimento do mercado, colocam à Reditus o desafio de acelerar o seu crescimento nesta área, assegurando a adequada rentabilidade e equilíbrio financeiro. A Reditus acredita que para atingir este objectivo duplo de liderança e rentabilidade é fundamental a aceleração do crescimento orgânico e a concretização de uma política activa de aquisições.

Para acelerar o crescimento orgânico, a Reditus delineou a estratégia operacional para o período de 2008-2010, tendo como meta consolidar a posição de liderança no mercado português de Outsourcing com níveis superiores de criação de valor.

O principal vector estratégico da Reditus continua a assentar no aumento da oferta de serviços e da carteira de clientes, respeitando determinados parâmetros de rentabilidade e solidez financeira.

A Reditus continuará focada no desenvolvimento de uma estratégia comercial assente na integração de ofertas de produtos e serviços, promovendo o cross-selling entre as diferentes áreas de Outsourcing de Servi-

Reditus has consolidated its leading position in the domestic market in the area of Services Outsourcing. It is to be noted that the Services Outsourcing market has presented important growth rates, at a national and international level, significant growth in this activity being envisaged in the short and medium term.

The development of internal skills and competencies, as well as the prospects for market growth, offer Reditus the challenge of accelerating its growth in this area, guaranteeing an appropriate level of profitability and financial balance. Reditus believes that to achieve this twofold objective of leadership and profitability, it is essential to accelerate organic growth and to implement an active policy of acquisitions.

To accelerate organic growth, Reditus has outlined its operational strategy for the period of 2008-2010, its target being to consolidate its leading position in the Portuguese Outsourcing market with higher levels of value creation.

The main strategic vector of Reditus continues to be based on an increase in the range of services and the customer portfolio, respecting certain parameters of profitability and financial strength.

Reditus will continue focused on the development of a commercial strategy based on the integration of products and services, promoting cross selling between the different areas of Services Outsourcing. This integrated range of services provides greater value added for our customers, thus

A Reditus tem vindo a consolidar a sua posição de liderança no mercado nacional na área de Outsourcing de Serviços

Reditus has consolidated its leading position in the domestic market in the area of Services Outsourcing

É fundamental a aceleração do crescimento orgânico e a concretização de uma política activa de aquisições

It is essential to accelerate organic growth and the implementation of an active policy of acquisitions

Uma política de atracção, desenvolvimento e retenção de talentos constitui umas das prioridades do Grupo

A policy to attract, develop and retain talents is one of the Group's priorities

Expandir a presença no sector Segurador, apostar na entrada na Administração Pública e no sector da Energia e Utilities

To expand its presence in the Insurance sector, and to invest in entry into Public Administration and the Energy and Utilities sector

ços. Esta oferta integrada de serviços proporciona um maior valor acrescentado para os nossos clientes, permitindo desta forma aumentar ainda mais o grau de envolvimento existente e o relacionamento contratual de maior dimensão temporal e responsabilidade.

A definição de uma política de atracção, desenvolvimento e retenção de talentos de forma a reforçar o capital humano, a competitividade e reduzir os níveis de rotatividade dos colaboradores constitui umas das prioridades do Grupo para este ano.

O Grupo continua apostado em explorar oportunidades de deslocalização de competências para outras regiões do país, assegurando a aquisição de experiências e beneficiando de baixos custos operacionais.

A estratégia internacional na área de Outsourcing de Serviços assenta essencialmente em 2 pilares: (1) Follow your customer – acompanhamento da expansão internacional dos clientes, e (2) Nearshoring – oferecer, pelo menos, no espaço Ibérico as nossas soluções de serviços.

Na área de Suporte Integrado ao Negócio, a Reditus pretende alargar a base de clientes no segmento de back-office de crédito à habitação onde detém competências reconhecidas em grupos financeiros de referência, desenvolver experiências noutros processos bancários, replicando os níveis de expertise alcançados em back-office de Crédito Imobiliário e apostar na recuperação de crédito com integração de front-office. Nesta área, conta igualmente expandir a presença no sector Segurador, apostar na entrada na Administração Pública e no sector da Energia e Utilities.

No que concerne à área de IT Consulting, o objectivo é reposicionar esta unidade de negócios como prestadora de serviços de consultoria de maior valor acrescentado quer para clientes próprios, quer como ferramenta de suporte para a actividade das áreas de Outsourcing de IT e de Suporte Integrado ao Negócio. Assim, a Reditus irá (1) desenvolver a oferta de serviços para áreas de maior valor acrescentado, (2) apostar na gestão de projectos fechados, identificando projectos passíveis de ser standardizados, (3) potenciar oportunidades na oferta de serviços de consultoria a clientes de Outsourcing de IT e Suporte Integrado ao Negócio e (4) desenvolver competências técnicas e de gestão para implementação do conceito de Software Factory. A

helping to further increase the existing level of involvement and the capturing of longer-term relations and contracts with greater responsibility.

The definition of a policy to attract, develop and retain talents in order to strengthen its human capital and competitiveness and to reduce the staff turnover levels is one of the Group's priorities for this year.

The Group continues committed to following up opportunities for relocation of skills to other regions in the country, guaranteeing the acquisition of experience and benefiting from low operating costs.

The international strategy in the area of Services Outsourcing is based essentially on 2 strategies: (1) Follow your customer – following the international expansion of customers, and (2) Nearshoring – offering our service solutions at least in the Iberian Peninsula.

In the area of Integrated Business Support, Reditus intends to expand its customer base in the back-office segment of housing loans in which it has skills acknowledged by key financial groups, to develop experience in other banking processes, replicating the levels of expertise achieved in housing loan back-office and to invest in the loan recovery with front office integration. In this area it also intends to expand its presence in the Insurance sector, and to invest in entry into Public Administration and the Energy and Utilities sector.

In the area of IT Consulting, the objective is to reposition this business unit as a provider of greater value-added consultancy services both for customers and as a support tool for the activities in the areas of IT Outsourcing and Integrated Business Support. Thus, Reditus will (1) develop the range of services in areas of greater added value, (2) invest in the closed project management, identifying projects that can be standardised, (3) foster opportunities in the provision of consultancy services to IT Outsourcing and Integrates Business Support customers and (4) develop technical and management skills for the implementation of the Software Factory concept. The investment in outsourcing of qualified resources in the area of development and maintenance of systems and applications will be maintained. The recent partnership established with OutSystems has led to the start of the creation of a Software Factory.

In the area of Outsourcing of IT Infrastruc-

aposta no negócio de cedência de recursos qualificados na área de desenvolvimento e manutenção de sistemas e aplicações será mantida. É de referir a recente parceria estabelecida com a OutSystems, propiciando o início da criação de uma Software Factory

Em relação a área de Outsourcing de Infraestruturas Informáticas, perspectiva-se o alargamento da actual oferta de serviços, promovendo a entrada nos segmentos de Data Center Management, Network Applications e Enterprise Applications. A aposta no desenvolvimento e promoção de ofertas integradas de serviços deverá aumentar a penetração e fidelização do cliente. No âmbito do alargamento da actual oferta de serviços, esta unidade de negócio tenciona estabelecer novas parcerias-chave com fornecedores de plataformas operativas e de infra-estruturas, assim como adequar o perfil técnico, a formação e a certificação dos colaboradores às novas orientações estratégicas.

A estratégia delineada para o negócio de Sistemas de Engenharia e Mobilidade consiste na optimização do capital empregue e na consolidação da sua gestão.

A concretização de uma política activa de aquisições que reforcem a cadeia de valor e a oferta de serviços do Grupo Reditus constitui também um objectivo para o corrente ano.

Conforme comunicado oportunamente, estão a decorrer negociações com vista à aquisição de acções representativas de uma maioria de controlo no capital da Tecnidata.

ture, the current range of services is due to be expanded, promoting new sectors of Data Center Management, Network Applications and Enterprise Applications. The investment in the development and promotion of integrated services should increase customer penetration and loyalty. In the context of the expansion of the current range of services, this business unit intends to establish new key partnerships with suppliers of operating platforms and infrastructures as well as to adapt the technical profile, training and certification of staff to the new strategic guidelines.

The strategy outlined for Engineering and Mobility Systems consists of maximizing the human resources used and consolidation of their management.

The implementation of an active acquisitions policy to strengthen the value chain and the range of Reditus Group services is also an objective for the current year.

As already announced, negotiations are taking place with a view to the acquisition of shares giving majority control of the capital of Tecnidata.

Uma política activa de aquisições que reforcem a cadeia de valor e a oferta de serviços do Grupo Reditus

An active acquisitions policy to strengthen the value chain and the range of Reditus Group

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOCIAL RESPONSIBILITY



A Reditus tem mantido nos últimos anos uma atitude atenta à sociedade em que está inserida e tem desenvolvido uma política em crescendo que se enquadra no âmbito da Responsabilidade Social.

A nossa perspectiva é de contribuir fundamentalmente para a criação e divulgação do conhecimento e para o desenvolvimento de factores que permitam a disseminação do mesmo nas áreas ligadas às TIC, à gestão e aos recursos humanos na óptica da valorização das competências individuais ao serviço da economia e da sociedade em que os indivíduos se encontram inseridos.

Assim implementámos vários programas nos últimos anos e que se têm aprofundado, a saber;

- Criação de duas salas dotadas de equipamentos informáticos actualizados, na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa que permitem aos alunos

In recent years, Reditus has been particularly attentive to the society in which it operates and has increasingly implemented a policy of Social Responsibility.

Our perspective is to contribute essentially to the creation and diffusion of knowledge and to the development of factors that permit its dissemination in areas related to ICT, management and human resources, in order to promote the skills of those working for the economy and for their own community.

For this reason, we have implemented and further developed several programmes:

- The creation of two fully equipped, state-of-the-art computer rooms, at the Faculty of Economics of Universidade Nova de Lisboa where students can study and conduct research.
- Sponsorship of the 1st study of the history of the information technology sector in



Espaço Reditus na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa

Reditus place in Faculdade de Economia of Universidade Nova de Lisboa

desenvolver os seus trabalhos e pesquisas no âmbito dos cursos em que estão inseridos.

- Patrocínio do 1º estudo histórico sobre o sector das tecnologias da informação em Portugal nos últimos 40 anos e da ligação deste fenómeno ao desenvolvimento empresarial, económico e social do País.
- Criação de um prémio para o melhor aluno(a) finalista de economia, que permite o acesso ao MBA da U. Nova pelo pagamento das respectivas propinas.
- Implementação de um protocolo com a Ordem dos Advogados para recém licenciados em Direito que permite acesso a formação no Grupo Reditus em sistemas informáticos e processos de trabalho usados no sistema financeiro com vista a uma mais rápida inserção no mercado de trabalho. Sendo este curso reconhecido pela Ordem no sentido de permitir a acumulação dos pontos necessários para a obtenção da carteira profissional e inscrição subsequente na Ordem.
- Foi criada a Reditus Business School onde os nossos colaboradores podem obter um conjunto de formações e certificações válidas para a sua valorização e progressão profissional e pessoal dentro e fora das empresas do Grupo.
- Apoio a um conjunto de escolas, públicas e privadas, no sentido de obterem equipamentos informáticos provenientes de

Portugal in the last 40 years and the connections between this phenomenon and the business, economic and social development of the Country.

- Creation of a prize for the best final-year economics student, the award consisting of the payment of tuition fees for the MBA course at Universidade Nova de Lisboa.
- Implementation of an agreement with the Portuguese Bar Association to provide recent Law graduates with access to training in Reditus Group in the area of computer systems and work processes used in the financial system with a view to facilitating their entry into the labour market. This course is recognised by the Bar Association, offering credits points towards their professional qualification and registration in the Bar Association.
- We created the Reditus Business School where our employees can obtain training and certification with a view to their personal and career advancement both within Group companies and elsewhere.
- The donation to a number of public and private schools of discontinued computer equipment from Group customers, in order to increase the capacity of these institutions to offer their pupils ICT training.
- Pro-bono cooperation with the Food Bank to implement a range of computer programmes to manage the reception and distribution of donations and to catalogue /



Equipamentos doados pela Reditus a uma organização de Solidariedade Social

Hardware Donated by Reditus to a Social Solidarity Institution

parques descontinuados de clientes do Grupo, para permitir o aumento da capacidade dessas instituições de darem formação nas TIC a crianças e aos jovens que as frequentam.

define priorities from among the identified needs of Food Bank beneficiaries.

- The creation of project and work development centres in regions of Portugal where there are less jobs in the sector of tech-

Valorizar o conhecimento como forma de contribuir para uma diferenciação positiva da competitividade

Seeking to develop knowledge as way to contribute to the positive differentiation of competitiveness

- Colaboração em pró-bono com o Banco Alimentar para a implementação de um conjunto de programas informáticos que permitem gerir a recepção e distribuição dos donativos e a catalogação / definição de prioridades das necessidades identificadas junto dos beneficiários do BA.
- A criação de centros de desenvolvimento de projectos e trabalho em regiões do País onde a oferta de emprego seja menos intensa no sector dos serviços de base tecnológica, em parceria com as forças vivas dessas regiões, contribuindo assim para a valorização das mesmas e para a fixação das populações e ainda promovendo a formação e valorização de quadros.

Estas acções e programas são parte integrante da maneira de estar e pensar do Grupo e no seu interesse em contribuir para o desenvolvimento das competências do indivíduo/cidadão enquanto parte activa na vida social e económica do meio em que está inserido. Procurando valorizar o conhecimento como forma de contribuir para uma diferenciação positiva da competitividade.

Até hoje com o patrocínio das várias Administrações, que têm presidido aos destinos do Grupo, este programa e acções têm sempre envolvido um leque grande de colaboradores internos disponíveis para as pôr em prática. É intenção criar condições para um ainda maior dinamismo desta atitude de responsabilidade perante a sociedade sempre em consonância com os objectivos do Grupo e envolvendo, motivando para tal mais colaboradores. Sendo de pensar a criação de uma função de Gestor Operacional dos Programas de RS e de um conjunto de iniciativas de solidariedade em voluntariado.

nology-based services, in partnership with the leading players in these regions, thus helping to develop the regions and to increase population stability and also promote training and retraining.

These actions and programmes are an integral part of how the Group companies act and think and demonstrate their interest in contributing to the development of personal skills aimed at the integration of citizens in the social and economic life of their environment. Seeking to develop knowledge as way to contribute to the positive differentiation of competitiveness.

With the support of the various Boards of Directors that have presided over the Group, these programmes and actions have always involved a significant range of company employees. The intention is to create conditions to further encourage this attitude of responsibility towards society, always in line with the objectives of the Group and involving and motivating employees. The Group is also considering the possibility of creating an Operational CSR Programme Manager and a series of voluntary solidarity initiatives.

RESULTADOS PROFITS



O Resultado Consolidado Líquido do exercício cifrou-se num resultado positivo, após interesses minoritários, de 451.675 Euros.

The Consolidated Net Result for the year was a profit, after minority interests, of €451,675.

AGRADECIMENTOS

Salientamos a confiança depositada pelos clientes nas sociedades do Grupo Reditus, o empenho dos nossos colaboradores na prossecução dos objectivos a que nos propusemos, bem como o apoio qualificado do Conselho de Estratégia, das Comissões Especializadas, dos Bancos e dos outros parceiros de negócios, alicerçando a sustentabilidade do futuro do Grupo Reditus.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração

ACKNOWLEDGEMENTS

We would like to make note of the confidence that the customers of Reditus Group have placed in us, the efforts made by our employees in meeting the objectives that we put forward, as well as the qualified support of the Strategy Committee, the Specialised Committees, the Banks and other business partners, providing a solid basis for the sustainable future of Reditus Group.

Lisbon, 26 February, 2008.

The Board of Directors

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato, Presidente *Chairman*
Eng. José António da Costa Limão Gatta, Administrador *Director*
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos, Administrador *Director*
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite, Administrador *Director*
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira, Administrador, C.O.O. *Director*



ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

ANNEX TO THE CONSOLIDATED MANAGEMENT REPORT



I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIDADE DAS AÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIDADE DE AÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

I. INFORMATION ON THE OWNERSHIP OF SHARES AND BONDS BY THE MEMBERS OF THE BOARD OF DIRECTORS AND SUPERVISORY BOARD AND ALSO OF ALL OF THEIR ACQUISITIONS, ENCUMBRANCES OR TRANSFERS OF OWNERSHIP OF SHARES AND BONDS IN THE COMPANY AND COMPANIES WHICH IT CONTROLS OR ARE IN THE SAME GROUP

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

(Information required under Article 447 of the Commercial Companies Code)

Acções Shares

Membros do Conselho de Administração <i>Members of Board of Directors</i>	31-12-2006	Acréscimos <i>Increases</i>	Decréscimos <i>Decreases</i>	31-12-2007
Frederico José Appleton Moreira Rato	293.967	64.500	30.000	328.467
José António da Costa Limão Gatta	—	—	—	—
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	161.713	640.514	52.100	750.127
António do Pranto Nogueira Leite	46.142	17.000	48.284	14.858
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	51.595	456.978	274.369	234.204

Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

Annex to the Consolidated Management Report

a) Membros do Conselho de Administração

Em 31 de Dezembro de 2007, os membros do conselho de administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, SA. não tendo realizado transacções com obrigações da Reditus SGPS, SA.

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira, Engº Manuel Luís Canas de Sousa Callé, Engº. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis e pelo Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira, não detinham quaisquer acções ou obrigações, em 31 de Dezembro de 2007, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA..

II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do exercício de 2007 e segundo os registos da Sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital

ELAO – SGPS, S.A.

Detém directamente 1.170.000 acções correspondentes a 18,00% do capital da Sociedade e a 18,14% de direitos de voto.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.

Detém directamente 1.074.699 acções correspondentes a 16,53% do capital da Sociedade e a 16,66% de direitos de votos.

Courical Holdings, B.V.

Detém directamente 1.030.045 acções correspondentes a 15,85% do capital da Sociedade e a 15,97% de direitos de voto.

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detém directamente 750.127 acções correspondentes a 11,54% do capital da Sociedade e a 11,63% de direitos de voto.

a) Members of the Board of Directors

As at 31 December 2007, the Members of the Board of Directors did not own any bonds issued by Reditus SGPS, SA and had not performed any transactions with bonds issued by Reditus SGPS, SA.

b) Supervisory Board

The members of the Supervisory Board, comprising Rui António Nascimento Gomes Barreira, Manuel Luís Canas de Sousa Callé, Alfredo Francisco Aranha Salema Reis and João Paulo Torres Cunha Ferreira, did not own any shares or bonds, as at 31 December 2007, and had not performed any transactions with any securities issued by Reditus SGPS, SA.

II. INFORMATION REQUIRED UNDER ART. 448:4 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

List of the shareholders who, at the date of the close of accounts for the Year 2007 and according to the records of the Company and the information provided, hold at least one tenth, one third or half of the capital and of the shareholders who no longer hold those fractions of the capital

ELAO – SGPS, S.A.

Holds directly 1,170,000 shares corresponding to 18.00% of the share capital and 18.14% of voting rights.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.

Holds directly 1,074,699 shares corresponding to 16.53% of the share capital and 16.66% of voting rights.

Courical Holdings, B.V.

Holds directly 1,030,045 shares corresponding to 15.85% of the share capital and 15.97% of voting rights.

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Holds directly 750,127 shares corresponding to 11.54% of the share capital and 11.63% of voting rights.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

A Sociedade detém 49 327 acções próprias, representativas de 0,76% do capital social, em 31.12.2007.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007 CALCULADAS NOS TERMOS DE ARTIGO 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS.

III. INFORMATION REQUIRED UNDER ART. 324:2 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

The Company holds 49 327 own shares, representing 0.76% of the share capital, as at 31.12.2007.

IV. INFORMATION REQUIRED UNDER ART. 397:4 OF THE COMMERCIAL COMPANIES CODE

No authorisations were requested and therefore none were granted under the terms of Article 397:2 of the Commercial Companies Code.

V. LIST OF THE HOLDERS OF QUALIFYING HOLDINGS AS AT 31 DECEMBER 2007 CALCULATED UNDER THE TERMS OF ARTICLE 20 OF THE SECURITIES MARKET CODE.

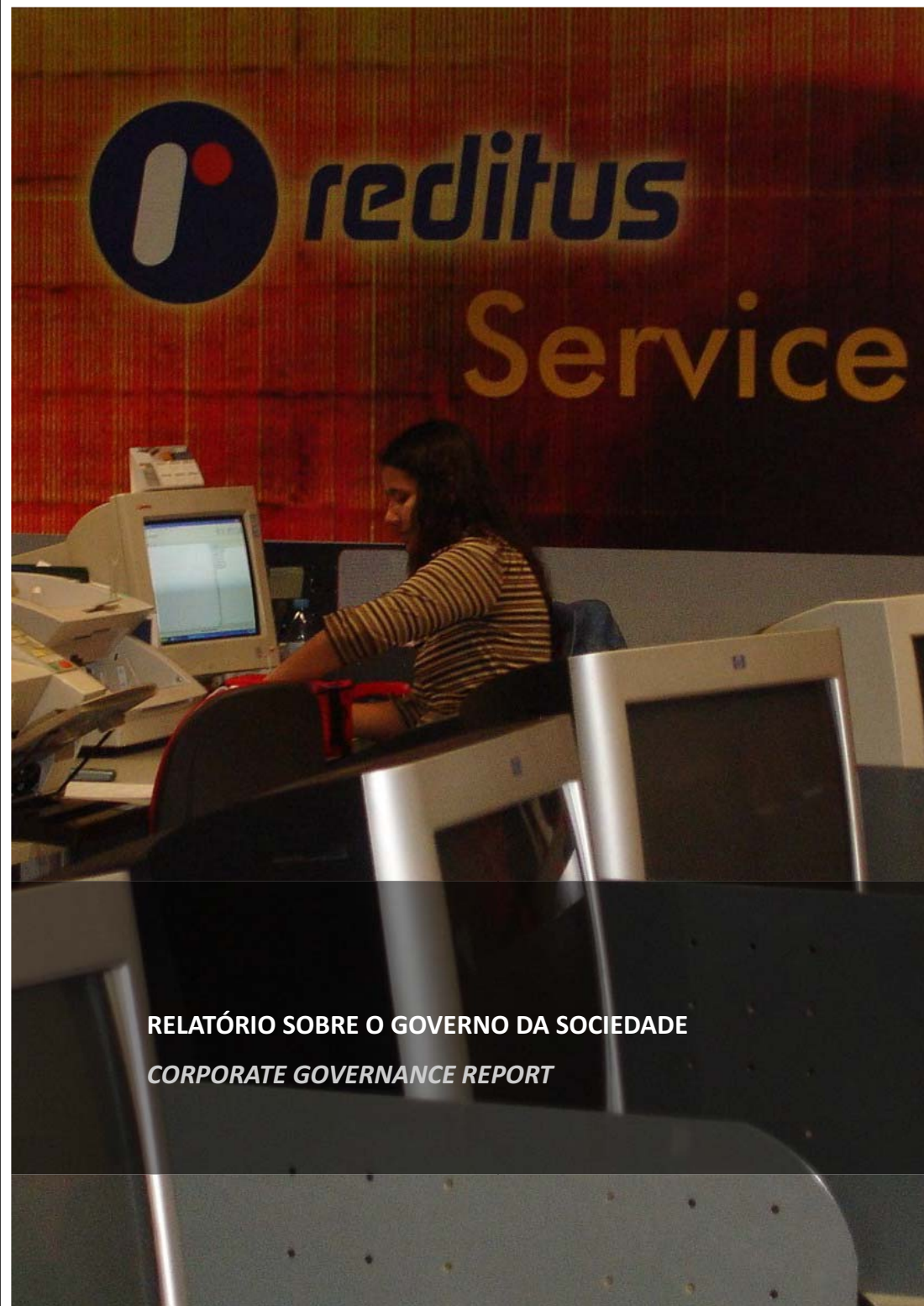
	Nº de Acções No. Of Shares	% Capital Social % Share Capital	% Direitos de Voto % Voting Rights
Lisorta, Lda Directamente (<i>Directly</i>)	1.074.699	16,53%	16,66%
Através do Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato (Gerente da sociedade accionista) Through Frederico José Appleton Moreira Rato (Manager of the stakeholder company)	328.467	5,05%	5,09%
Total Imputável (<i>Total Attributable</i>)	1.403.166	21,59%	21,75%
ELAO, S.G.P.S. Directamente (<i>Directly</i>)	1.170.000	18,00%	18,14%
Miguel Pais do Amaral Através de Courical Holdings, B.V. Through Courical Holdings, B.V.	1.030.045	15,85%	15,97%
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos Directamente (<i>Directly</i>)	750.127	11,54%	11,63%
Inventum, S.G.P.S. Directamente (<i>Directly</i>)	274.369	4,22%	4,25%
Através do Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira (Gerente da Sociedade Accionista) Through Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira (Manager of the stakeholder company)	234.204	3,60%	3,63%
Total Imputável (<i>Total Attributable</i>)	508.573	7,82%	7,88%
Frederico José Appleton Moreira Rato Directamente (<i>Directly</i>)	328.467	5,05%	5,09%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira Directamente (<i>Directly</i>)	234.204	3,60%	3,63%



Rogério Ribeiro, 1992



Rogério Ribeiro, 1992



RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE
CORPORATE GOVERNANCE REPORT

Índice

Table of contents

Parte II - Relatório sobre o Governo da Sociedade

Part II - Corporate Governance Report

0.	Declaração de Cumprimento	59
	<i>Compliance Statement</i>	
I.	Divulgação de Informação	68
	<i>Disclosure of Information</i>	
II.	Exercício de Direito de Voto e Representação de Accionistas	81
	<i>The Exercise of Shareholder Voting and Representation Rights</i>	
III.	Regras Societárias	83
	<i>Corporate Rules</i>	
IV.	Órgãos de Administração	85
	<i>Administrative and Supervisory Bodies</i>	

Capítulo 0 - Declaração de Cumprimento
Chapter 0 - Compliance Statement



Nos termos do Regulamento da CMVM N.º 07/2001, com as alterações introduzidas pelo Regulamento da CMVM N.º 11/2003, pelo Regulamento da CMVM N.º 10/2005 e pelo Regulamento da CMVM N.º 3/2006, indicam-se, discriminadamente, no presente Capítulo, as recomendações da CMVM sobre o Governo das Sociedades Cotadas adoptadas e não adoptadas. Entende-se, para este efeito, como não adoptadas as recomendações que não sejam seguidas na íntegra.

Under the terms of CMVM Regulation No. 07/2001, as amended by CMVM Regulation No. 11/2003, by CMVM Regulation No. 10/2005 and by CMVM Regulation No. 3/2006, this Chapter provides a breakdown of the CMVM recommendations on the Governance of Listed Companies which have and have not been implemented. For this purpose, recommendations that are not followed in their entirety are deemed to be not adopted.

Recomendações CMVM	Medidas Implementadas pela Reditus	Cumprimento
<p>I - Divulgação da Informação</p> <p>Recomendação 1</p> <p>A sociedade deve assegurar a existência de um permanente contacto com o mercado, respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores. Para tal deve a sociedade criar um gabinete de apoio ao investidor.</p>	<p>A Reditus tem um gabinete de apoio ao investidor que tem como objectivo assegurar o adequado relacionamento com os accionistas, analistas financeiros e as entidades reguladoras do mercado de capitais, nomeadamente a CMVM e a Euronext Lisbon.</p> <p>A Reditus disponibiliza um conjunto vasto de informações através do seu site na Internet: www.reditus.pt. O objectivo é dar a conhecer a empresa a investidores, analistas e público em geral, facultando o acesso permanente a informação relevante e actualizada. Podem, assim, ser consultados dados referentes à actividade da empresa, bem como informações especificamente destinadas aos investidores, que estão disponíveis na secção 'Investidores'. Destas informações destacam-se apresentações de resultados, informação privilegiada e outros comunicados à CMVM, relatórios e contas, o calendário financeiro, a estrutura accionista, os órgãos sociais e o desempenho bolsista das acções da Reditus.</p>	Sim
<p>II - Exercício do Direito de Voto e Representação de Accionistas</p> <p>Recomendação 2</p> <p>Não deve ser restringido o exercício activo do direito de voto, quer directamente, nomeadamente por correspondência, quer por representação. Considera-se, para este efeito, como restrição do exercício activo do direito de voto:</p> <p>a) A imposição de uma antecedência do depósito ou bloqueio das acções para a participação em Assembleia Geral superior a 5 dias úteis;</p> <p>b) Qualquer restrição estatutária do voto por correspondência;</p> <p>c) A imposição de um prazo de antecedência superior a 5 dias úteis para a recepção da declaração de voto emitida por correspondência;</p> <p>d) A não existência de boletins de voto à disposição dos accionistas para o exercício do voto por correspondência.</p>	<p>Conforme se pode verificar no Capítulo II do presente relatório não existem quaisquer restrições ao exercício do direito de voto, quer directamente, nomeadamente por correspondência, quer por representação.</p> <p>No âmbito desta recomendação, as alíneas a), b), c) e d) são cumpridas na totalidade pela Reditus.</p>	Sim
<p>III - Regras Societárias</p> <p>Recomendação 3</p> <p>A sociedade deve criar um sistema interno de controlo, para a detecção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa, em salvaguarda do seu património e em benefício da transparência do seu governo societário.</p>	<p>Conforme descrito no Capítulo I, ponto 1.3, a Reditus dispõe de uma unidade de Auditoria Interna que tem como função a detecção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa.</p>	Sim

CMVM Recommendations	Measures Implemented by Reditus	Compliance
<p>I - Disclosure of Information</p> <p>Recommendation 1</p> <p>The company must ensure that it has permanent contact with the market, that the principle of equality among shareholders is upheld and that uneven access of investors to information is prevented. To these end, companies shall establish an investor support office.</p>	<p>Reditus has an investor support bureau the objective of which is to ensure a good relationship with shareholders, financial analysts and the capital market regulators, in particular CMVM and Euronext Lisbon.</p> <p>Reditus provides extensive information on its web site: www.reditus.pt. The objective of the site is to help investors, analysts and the general public become more familiar with the company, providing permanent access to relevant and updated information. They can consult data on the company's activities, as well as access information specifically intended for investors, available in the 'Investor Relations' section. This information includes presentations of results, insider information and other announcements to CMVM, reports and accounts, the financial calendar, shareholders structure, statutory boards and the performance of Reditus shares.</p>	Yes
<p>II - The Exercise of Shareholder Voting and Representation Rights</p> <p>Recommendation 2</p> <p>The active exercise of voting rights, whether directly, by post or by proxy, should not be restricted. To this end, the following examples are considered to restrict the active exercise of voting rights:</p> <p>a) The imposition of a period of more than 5 working days between the deposit or blocking of shares and access to participation in the General Meeting;</p> <p>b) Any statutory restriction on postal voting;</p> <p>c) The imposition of a requirement that postal votes be received more than 5 days in advance;</p> <p>d) The non-availability of voting slips for shareholders wishing to submit their vote by post.</p>	<p>As can be seen in Chapter II of this report there are no restrictions on voting rights, whether directly, namely through postal votes, or through representation by proxy.</p> <p>In the context of this recommendation, there is full compliance with a), b), c) and d) at Reditus.</p>	Yes
<p>III - Corporate Rules</p> <p>Recommendation 3</p> <p>It is recommended that companies establish an internal control system, for the efficient detection of risks linked to their activity, as a means of safeguarding their assets and enhancing the transparency of their corporate governance practices.</p>	<p>As described in Chapter I, Point 1.3, Reditus has an Internal Audit Committee responsible for the efficient detection of risks associated with the company's activity.</p>	Yes

Recomendações CMVM	Medidas Implementadas pela Reditus	Cumprimento
Recomendação 4 As medidas que sejam adoptadas para impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição devem respeitar os interesses da sociedade e dos seus accionistas. Consideram-se nomeadamente contrárias a estes interesses as cláusulas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança da composição do órgão de administração, prejudicando dessa forma a livre transmissibilidade das acções e a livre apreciação pelos accionistas do desempenho dos titulares do órgão de administração.	<p>Não se encontram previstas nos Estatutos da Sociedade quaisquer medidas que visem impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição.</p>	<p>Sim</p>
IV - Órgão de administração Recomendação 5 O órgão de administração deve ser composto por uma pluralidade de membros que exerçam uma orientação efectiva em relação à gestão da sociedade e aos seus responsáveis.	<p>O Conselho de Administração da Reditus é composto por cinco membros que exercem um controlo efectivo sobre a vida societária. Durante o exercício de 2007, o referido Conselho reuniu, formalmente, 13 vezes, garantindo o controlo efectivo da gestão da sociedade.</p>	<p>Sim</p>
Recomendação 5-A O órgão de administração deve incluir um número suficiente de administradores não executivos cujo papel é o de acompanhar e avaliar continuamente a gestão da sociedade por parte dos membros executivos. Titulares de outros órgãos sociais podem desempenhar um papel complementar ou, no limite, sucedâneo, se as respectivas competências de fiscalização forem equivalentes e exercidas de facto.	<p>Durante o ano de 2007, o Conselho de Administração não inclui nenhum membro não executivo com funções de acompanhamento e avaliação contínua da gestão da sociedade por parte dos membros executivos.</p>	<p>Não</p>
Recomendação 6 De entre os membros não executivos do órgão de administração deve incluir-se um número suficiente de membros independentes. Quando apenas exista um administrador não executivo este deve ser igualmente independente. Titulares independentes de outros órgãos sociais podem desempenhar um papel complementar ou, no limite, sucedâneo, se as respectivas competências de fiscalização forem equivalentes e exercidas de facto.	<p>Conforme referido anteriormente, no decurso de 2007, esta recomendação não foi adoptada uma vez que o Conselho de Administração não inclui nenhum membro não executivo.</p> <p>No entanto, de entre os executivos conta-se um independente.</p>	<p>Parcial</p>

CMVM Recommendations	Measures Implemented by Reditus	Compliance
Recommendation 4 Measures adopted to prevent the success of takeover bids should respect the interests of the company and its shareholders. Measures considered contrary to these interests include defensive clauses intended to cause an automatic depreciation of company assets in the events of a transfer of control, or of changes to the composition of the board, which prove detrimental to the free transferability of shares and the free assessment by shareholders of the performance of members of the board.	<p>The Company's Articles of Association do not contain any measures aimed at preventing the success of takeover bids.</p>	<p>Yes</p>
IV - Board of Directors Recommendation 5 The board should be composed of a number of members who provide effective guidance for the management of the company and for the persons responsible for said management.	<p>The Board of Directors of Reditus is composed of five members who exercise effective control over the day-to-day management of the company. In 2007, this Board met formally 13 times, guaranteeing the effective control of management of the company.</p>	<p>Yes</p>
Recommendation 5-A The board of directors should include a sufficient number of non-executive directors, whose role it is to continuously monitor and assess the management of the company by the executive members of the board. Members of other corporate bodies may exercise ancillary roles or, at the very most, substitute board members, if the supervisory powers involved are equivalent and exercised in fact.	<p>In 2007, the Board of Directors does not include any non-executive member with a role of continuously monitoring and assessing the management of the company by its executive members.</p>	<p>No</p>
Recommendation 6 The non-executive members of the board of directors must include a sufficient number of independent members. When there is only one non-executive director, he/she must also be independent. Independent members of other corporate bodies may exercise ancillary roles or, at the very most, substitute board members, if the supervisory powers involved are equivalent and exercised in fact.	<p>As referred to previously, in 2007, this recommendation was not adopted since the Board of Directors does not include any non-executive member.</p> <p>However, there is one independent among the board members.</p>	<p>Partial</p>

Recomendações CMVM	Medidas Implementadas pela Reditus	Cumprimento
Recomendação 7 O órgão de administração deve criar comissões de controlo internas com atribuição de competências na avaliação da estrutura e governo societários.	Existem quatro comissões específicas na Sociedade: <ul style="list-style-type: none"> Conselho Estratégico, Comissão de Gestão Económica e Financeira, Comissão de Acompanhamento Jurídico-Fiscal, Comissão de Acompanhamento Interrelacional. 	Sim
Recomendação 8 A remuneração dos membros do órgão de administração deve ser estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses daqueles com os interesses da sociedade e deve ser objecto de divulgação anual em termos individuais.	A Sociedade informa sobre as remunerações dos Administradores do Grupo Reditus, mas não de forma individual.	Parcial A Reditus informa remunerações em termos globais.
Recomendação 8-A Deve ser submetida à apreciação pela Assembleia Geral anual de accionistas uma declaração sobre política de remunerações dos órgãos sociais.	Na última Assembleia Geral, a Comissão de Remunerações apresentou uma declaração sobre a política de remunerações dos membros dos órgãos sociais relativo ao ano de 2007.	Sim
Recomendação 9 Os membros da Comissão de Remunerações ou equivalente devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração	A Comissão de Remunerações é, actualmente, composta pelo Presidente da Assembleia Geral, Presidente do Conselho Fiscal e pelo membro Jorge Pereira da Costa, todos membros independentes face ao órgão de administração.	Sim
Recomendação 10 Deve ser submetida à Assembleia Geral a proposta relativa à aprovação de planos de atribuição de acções, e/ou de opções de aquisição de acções ou com base nas variações do preço das acções, a membros do órgão de administração e/ou trabalhadores. A proposta deve conter todos os elementos necessários para uma avaliação correcta do plano. A proposta deve ser acompanhada do regulamento do plano ou, caso o mesmo ainda não tenha sido elaborado, das condições gerais a que o mesmo deverá obedecer.	Não existem planos de atribuição de acções e/ou de opções de aquisição de acções a membros do órgão de administração e/ou a trabalhadores.	Não aplicável

CMVM Recommendations	Measures Implemented by Reditus	Compliance
Recommendation 7 The board of directors shall create internal audit committees, with the power to assess the corporate structure and its governance.	There are four specific committees in the company: <ul style="list-style-type: none"> Strategic Committee, Economic and Financial Management Committee, Legal and Tax Monitoring Committee, Interrelational Monitoring Committee. 	Yes
Recommendation 8 The remuneration of members of the board of directors shall be structured in such a way as to permit the interests of board members to be in line with those of the company, and should be disclosed annually in individual terms.	The Company discloses information on the remuneration of Reditus Board Members, but not on an individual level.	Partial Reditus discloses information on remunerations on a global basis.
Recommendation 8-A A declaration on the policy for remunerating members of a company's corporate bodies shall be submitted to the attention of shareholders at the annual general meeting.	At the last General Meeting, the Remuneration Committee presented a declaration on the policy for remunerating members of the company's corporate boards for the year 2007.	Yes
Recommendation 9 Members of the Remuneration Committee or equivalent shall be independent as regards the members of the board of directors.	The Remuneration Committee is presently composed by the Chairman of the General Meeting, the Chairman of the Supervisory Board and the member Jorge Pereira da Costa, all independent members as regards the board of directors.	Yes
Recommendation 10 A proposal shall be submitted to the Shareholders general meeting with regard to the approval of plans for the allotment of shares, and/or options to purchase shares or based on variations in share prices, to members of the board of directors and/or employees. Said proposal shall contain all information necessary to ensure that the plan is correctly assessed. The proposal should be accompanied by the rules of application for the plan, or, if these have not yet been drafted, by the general conditions for the plan.	There are no plans for the allotment of shares and/or options to purchase shares to members of the board of directors and/or employees.	Not applicable

Recomendações CMVM	Medidas Implementadas pela Reditus	Cumprimento
Recomendação 10-A A sociedade deve adotar uma política de comunicação de irregularidades alegadamente ocorridas no seio da sociedade, com os seguintes elementos: indicação dos meios através dos quais as comunicações de práticas irregulares podem ser feitas internamente, incluindo as pessoas com legitimidade para receber comunicações, indicação do tratamento a ser dado às comunicações, incluindo tratamento confidencial, caso assim seja pretendido pelo declarante. As linhas gerais desta política devem ser divulgadas no relatório do governo das sociedades.	No âmbito da implementação do novo modelo de governo societário, o Conselho de Administração da Reditus adoptou uma política de comunicações de irregularidades conforme se descreve no Capítulo IV, no ponto 4.5.	Sim
V - Investidores Institucionais Recomendação 11 Os investidores institucionais devem tomar em consideração as suas responsabilidades quanto a uma utilização diligente, eficiente e crítica dos direitos inerentes aos valores mobiliários de que sejam titulares ou cuja gestão se lhes encontra confiada, nomeadamente quanto aos direitos de informação e de voto.	Sociedade não é um investidor institucional	Não Aplicável

CMVM Recommendations	Measures Implemented by Reditus	Compliance
Recommendation 10-A The company shall adopt a policy whereby alleged irregularities occurring within the company are reported, containing the following information: The method through which the irregular practices are reported internally, including the persons permitted to receive such information and the manner in which such reports are to be dealt with, including confidential treatment of the information, if such is the wish of the person reporting. The general themes of this policy should be disclosed in the corporate governance report.	In the framework of the implementation of the new corporate governance model, the Board of Directors of Reditus adopted a policy of reporting irregularities as described in Chapter IV, paragraph 4.5.	Yes
V - Institutional Investors Recommendation 11 Institutional investors should take into consideration their responsibility to contribute to the diligent, efficient and critical use of the rights conferred on to them by the securities they hold or whose management has been entrusted to them, particularly with regard to information and voting rights.	The Company is not an institutional investor.	Not Applicable

Capítulo I - Divulgação de Informação
Chapter I - Disclosure of Information



O Grupo Reditus encontra-se estruturado em duas áreas de negócios: Outsourcing de Serviços e Soluções de Engenharia e Mobilidade

The Reditus Group is divided into two business areas: Services Outsourcing and Engineering and Mobility Solutions

1.1. Estrutura Organizativa e Repartição de Competências

Em termos organizacionais, o Grupo Reditus encontra-se estruturado em duas áreas de negócios: Outsourcing de Serviços e Soluções de Engenharia e Mobilidade.

A área de Outsourcing de Serviços está dividida em 3 actividades: Suporte Integrado ao Negócio (front-office e back-office), Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e IT Consulting.

A área de Soluções de Engenharia e Mobilidade engloba os negócios de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

A gestão de cada actividade de negócio é assegurada segundo os princípios de autonomia de gestão e de acordo com os critérios e orientações que derivam do Orçamento Anual de cada área, revisto e aprovado anualmente pelas respectivas áreas e pelo Conselho de Administração da Reditus. As orientações estratégicas, operacionais e de investimento dos vários negócios são definidos no Orçamento Anual cujo controlo é regulado de forma permanente no âmbito de um sistema de controlo de gestão conduzido pela Administração do Grupo.

A Reditus SGPS, SA é a holding do grupo responsável pelo desenvolvimento estratégico bem como pela gestão global das diferentes áreas de negócio.

A Reditus Gestão, SA é a sub-holding que detém as participações sociais nas diferentes áreas de negócio do Outsourcing de

1.1. Organisational Structure and Distribution of Powers

In organisational terms, the Reditus Group is divided into two business areas: Services Outsourcing and Engineering and Mobility Solutions.

The Services Outsourcing area is divided into 3 activities: Integrated Business Support (front-office and back-office), IT Infrastructure Outsourcing and IT Consulting.

The area of Engineering and Mobility Systems includes Engineering Systems, Mobility Systems and Personalization of Financial Documents.

Each business activity is managed according to the principles of management autonomy and in accordance with the criteria and guidelines derived from the Annual Budget for each area, reviewed and approved annually by the respective areas and by the Reditus Board of Directors. The strategic, operational and investment guidelines of the different business units are defined in the Annual Budget whose control is regulated continuously by a management control system conducted by the Group Directors.

Reditus SGPS, SA is the group's holding company responsible for strategic development as well as for the overall management of the different areas of business.

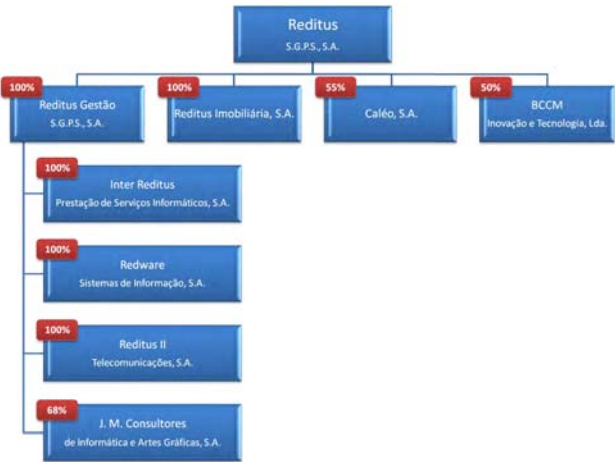
Reditus Gestão, SA is the sub-holding that holds the share capital in the subsidiary's involved in each of the different business areas of Services Outsourcing, and concentrates the functional areas of management

Serviços e concentra as áreas funcionais de apoio à gestão do Grupo: Marketing e Comunicação, Comercial, Contabilidade, Jurídica, Recursos Humanos, Relação com Investidores, Controle de Gestão.

support for the Group: Marketing and Communication, Commercial, Accounts, Legal, Human Resources, Investor Relations, Management Control.

1.1.1. Organigrama

1.1.1. Organization Chart



1.1.2. Pelouros dos Membros do Conselho de Administração

Os pelouros dos membros do Conselho de Administração são distribuídos da seguinte forma:

Membro do Conselho de Administração Member of the Board of Directors	Pelouros Responsibilities
Frederico José Appleton Moreira Rato Presidente (Chairman)	Coordenação do Conselho, Estratégia, Recursos Humanos, Comunicação e Compliance. Board Coordination, Strategy, Human Resources, Communication and Compliance.
José António da Costa Limão Gatta	Acompanhamento das sociedades operacionais que compõem o Grupo Reditus no estrangeiro e de dinamização das parcerias internacionais. Monitoring of the operational companies that comprise the Reditus Group abroad and development of international partnerships
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	Jurídico e implementação de novos desenvolvimentos Legal and implementation of new developments
António do Pranto Nogueira Leite	Relações com o mercado de capitais e acionistas e supervisão dos assuntos contabilísticos e de prestação de contas. Relations with the capital market and shareholders and supervision of accounts and the reporting
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira C.O.O.	Coordenação das actividades operacionais que compõem o Grupo Reditus em Portugal e dinamização das parcerias estabelecidas Coordination of the operating activities of the Reditus Group in Portugal and leveraging of established partnerships

1.1.2. Responsibilities of the Members of the Board of Directors

The duties of the Members of the Board of Directors are distributed as follows:

1.2. Comissões Específicas da Sociedade

Existem 4 comissões específicas no Grupo Reditus coordenadas pelo administrador independente António Nogueira Leite conforme descrição que se segue:

- **Conselho Estratégico:** este órgão tem como competências assistir o Conselho de Administração na prossecução dos seus objectivos comerciais e na definição de soluções para a realidade empresarial a médio e longo prazo. É composto pelo Dr. Luis Manuel Mena Gravito, Dr. Jorge Pereira da Costa, Prof. Eng^o. Manuel Valssassina Heitor (actualmente com mandato suspenso por virtude do exercício de funções governativas), Prof. Doutor António Monteiro Fernandes e Dr. António Magalhães Cardoso.

- **Comissão de Gestão Económico-Financeira:** este órgão tem como objectivo principal assistir o Conselho de Administração na verificação adequada dos instrumentos de supervisão da situação económico-financeira e no exercício da função de controlo das empresas integradas no Grupo Reditus. É composto pelo Professor Doutor Rui Alpalhão e Dr. Miguel Garcia Lopes.

- **Comissão de Acompanhamento Jurídico-Fiscal:** este órgão tem como especial objectivo assistir o Conselho de Administração na actualização das suas estruturas e procedimentos das empresas integradas no grupo Reditus à evolução permanente do ordenamento jurídico e fiscal. É composta pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira e Dr. José Maria Rebelo de Andrade e Sousa.

- **Comissão de Acompanhamento Inter-Relacional:** este órgão tem como missão assistir o Conselho de Administração na definição dos perfis e características dos seus parceiros estratégicos, clientes, trabalhadores, colaboradores e comissários e criação de um padrão de comportamento nas relações da sociedade com o exterior. É composta pelo Dr. Diogo Lacerda Machado e Dr. José Gonçalves Maury.

1.3. Sistema de Controlo de Risco

No sentido de dar cumprimento à Recomendação 3, e, assim, aumentar a informação transmitida ao mercado, e em particular aos seus accionistas, o Conselho de Administração deliberou criar um sistema de controlo interno para uma detecção eficaz de riscos ligados à sua actividade, em salvaguarda do

1.2. Specific Company Committees

There are 4 specific committees in the Reditus Group coordinated by the independent director António Nogueira Leite in accordance with the following description:

- Strategic Committee: this body is responsible for assisting the Board of Directors in the pursuit of its commercial goals and in the definition of solutions for the medium and long term corporate reality. Its members are Luis Manuel Mena Gravito, Jorge Pereira da Costa, Prof. Manuel Valssassina Heitor (currently with his term of office suspended due to government duties), Prof. António Monteiro Fernandes and António Magalhães Cardoso.

- Economic and Financial Management Committee: the main objective of this body is to assist the Board of Directors in the adequate supervision of control mechanisms for the economic and financial situation, and in the control of companies integrating the Reditus Group. Its members are Prof. Rui Alpalhão and Miguel Garcia Lopes.

- Legal and Tax Monitoring Committee: this body as the specific objective to assist the Board of Directors in updating the structures and procedures of Reditus Group companies, in order to keep up with the ongoing evolution in the legal and tax system. Its members are Rui António Gomes Nascimento Barreira and José Maria Rebelo de Andrade e Sousa.

- Interrelational Monitoring Committee: the mission of this body is to assist the Board of Directors in the definition of profiles and characteristics for its strategic partners, customers, personnel, employees and agents and in the creation of a standard of conduct in the company's relations with 3rd. party. Its members are Diogo Lacerda Machado and José Gonçalves Maury.

1.3. Risk Control System

In order to comply with Recommendation 3 and thus increase the information disclosed to the market, and specifically to its shareholders, the Board of Directors decided to create an internal control system for effective detection of risks associated with its activity, safeguarding its assets and benefiting the transparency of its corporate govern-

seu património e em benefício da transparência do seu governo societário.

São, nomeadamente, considerados como principais riscos a evitar:

- Excessiva concentração de projectos em reduzido número de clientes;
- Estabelecimento de plafonds e investimentos desproporcionados em função dos serviços a prestar e das operativas a montar;
- Contratualização rígida em termos de (i) penalizações por atrasos ou incumprimentos dos objectivos estabelecidos com os clientes (ii) dilação dos prazos de recebimento dos clientes (iii) outras condições onerosas;
- Deficiente gestão da carteira de colaboradores, com o inerente acréscimo de custos;
- Deperecimento rápido das soluções informáticas desenvolvidas para os clientes,
- Incompreensão ou o desajustamento perante as necessidades dos clientes ou das exigências do mercado.

Para tanto, foi decidido cometer a uma unidade de auditoria interna uma nova responsabilidade, de auditar a actividade de todas as áreas relevantes de todas as empresas do grupo Reditus, considerando-se para o efeito todas as que se encontram no seu perímetro de consolidação.

Assim, a auditoria deverá realizar um controlo continuado sobre as seguintes áreas:

- Financeira (contabilidade, reporting, orçamento)
- Recursos humanos (recrutamento e gestão)
- Comercial (clientes/fornecedores, controlo de qualidade)
- Administrativa (cobranças, segurança, outros)
- Jurídica

A unidade de Auditoria Interna é chefiada pelo responsável jurídico e integra os elementos do Departamento Jurídico que em cada momento seja por aquele entendido como conveniente, e terá poderes para, sempre que entendido necessário pelo seu responsável, solicitar aos Directores de cada um dos referidos pelouros, informa-

ance.

The main risks to be avoided include:

- *Excessive concentration of projects in a reduced number of customers;*
- *Establishment of ceilings and adequacy levels for investments given the services to be provided and the operations to be set up;*
- *Inflexible contractual relations in terms of (i) penalties for delays or noncompliance with objectives laid down with customers (ii) extension of customer payment terms (iii) other penalising terms and conditions;*
- *Deficient management of the workforce, with the inherent increase in costs;*
- *Quick depreciation of IT solutions developed for customers,*
- *Misinterpretation or mismatch of resources in fare of customers or market requirements.*

To this end, the decision was taken to entrust an internal audit committee with new responsibility of auditing the activities in all significant areas of the Reditus Group companies, considered for this purpose all those that are within its scope of consolidation.

Thus, the audit should perform continuous control of the following areas:

- *Financial (accounts, reporting, budget)*
- *Human resources (recruitment and management)*
- *Commercial (customers/suppliers, quality control)*
- *Administrative (collectibles, security, others)*
- *Legal*

The Internal Audit committee is headed by the legal department head, who calls upon the member of his staff required to carry out the entrusted responsibilities, and it shall have powers, whenever deemed necessary by its head, to ask the Directors responsible for the aforementioned duties, for information and clarifications on their files.

The internal audit committee implements as auditing procedures, in addition to others that it may deem appropriate, the establishment of a comprehensive list of tasks, rules and requirements that each department should comply with, in connection with their

ções e esclarecimentos sobre os respectivos dossiers.

A unidade interna de auditoria implementa como procedimentos de auditoria, para além de outros que venha a entender adequados, a elaboração de uma listagem exaustiva de tarefas, regras e exigências que cada departamento deve cumprir, no âmbito das respectivas funções e competências, e a fiscalização permanente do cumprimento dessas obrigações.

1.4. Evolução da cotação das acções da Sociedade

A Reditus SGPS, S.A. é uma sociedade cotada na Bolsa de Valores de Lisboa desde 1987, com um capital social de trinta e dois milhões e quinhentos mil euros, representado por seis milhões e quinhentas mil acções de valor nominal unitário de cinco euros. A Reditus SGPS, S.A. foi classificada como pertencendo ao sector do software e serviços informáticos (sector 97), subsector dos serviços informáticos (972) de acordo com a classificação sectorial da FTSE. Na praça de Lisboa, encontram-se classificadas no mesmo subsector as sociedades cotadas, Novabase, SA e Pararede, SA.

No encerramento da Euronext Lisbon em 31 de Dezembro de 2007, a última cotação do ano foi de 9.20 euros; em consequência, a capitalização bolsista das acções da Reditus era de 59.800.000 euros nessa data.

As acções da Reditus SGPS foram transaccionadas em todas as sessões normais da Bolsa, tendo-se movimentado durante o ano de 2007 um total de 9.065.518 acções, representando um valor de 50.046.617 euros.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 36 mil títulos (0,55% do capital social), correspondente a uma valor médio diário de 196.261 euros.

A cotação de fecho das acções da Reditus foi, como referido, de 9,20 euros, 163% acima do preço de fecho do ano anterior de 3,50 euros, registando uma valorização muito superior à verificada no principal índice bolsista português - PSI 20 - que valorizou cerca de 16% em 2007.

1.4.1. Publicação de Informação Privilegiada

Durante o ano de 2007, a Reditus divulgou

duties and competences, and the permanent supervision of compliance with these obligations.

1.4. Company share prices

Reditus SGPS, SA is a company listed on the Lisbon Stock Exchange since 1987, with nominal share capital of thirty-two million, five hundred thousand euros, represented by six million, five hundred thousand shares with a unit par value of five euros. Reditus SGPS, SA was classified as belonging to the sector of software and computer services (sector 97), subsector of computer services (972) according to the FTSE classification. On the Lisbon stock exchange, other listed companies classified in the same subsector are Novabase, SA and Pararede, SA.

At the close of Euronext Lisbon on 31 December 2007, the final share price for the year was 9.20 euros; consequently, the market capitalisation of the Reditus shares was of 59,800,000 euros on that date.

Reditus SGPS shares were traded on all the normal Stock Exchange trading days, and in 2007 a total of 9,065,518 shares were traded, representing a value of 50,046,617 euros.

The average daily number of shares traded was around 36 thousand (0.55% of the share capital), corresponding to an average daily value of 196,261 euros.

The closing price of Reditus shares was, as noted above, €9.20, 163% over the closing price for the previous year of €3.50, well above the 16.0% rise in the main Portuguese stock index - PSI 20 - in 2007.

1.4.1. Publication of privileged information

In 2007, Reditus disclosed the following

as seguintes informações privilegiadas ao mercado:

04.12.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o accionista Courical Holding B.V adquiriu 5.000 acções, passando a deter 979.267 acções, representativas de 15,07% do seu capital social, correspondentes a 15,19% dos direitos de voto. Informou também que a Courical Holding, B.V. é detida indirectamente pelo Engº. Miguel Pais do Amaral, pelo que lhe são imputáveis os referidos direitos de voto.

30.11.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que a Inventum, SGP, Lda, sociedade detida directamente pelo Dr. Miguel Ferreira, da qual é também gerente, (além de Administrador da Reditus S.G.P.S., S.A.) adquiriu 274.369 acções, representativas de 4,221% do seu capital social e correspondentes a 4,253% dos direitos de voto. Informou também que esta participação deve ser imputada ao Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira que detém directamente 234.204 acções da sociedade Reditus S.G.P.S, perfazendo no total 508.573 acções que são representativas de 7,824% do capital social e correspondem a 7,884% dos direitos de voto.

30.11.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o Dr Miguel Ferreira alienou 274.369 acções representativas de 4,221% do seu capital social e correspondentes a 4,253% dos direitos de voto.

23.11.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que a Plurimédia, S.A alienou 250.000 acções representativas de 3,85% do seu capital social, correspondentes a 3,88% dos direitos de voto. Na sequência da referida transacção, a Plurimédia, S.A. passou a deter directamente 92.695 acções, representativas de 1,43% do capital social, correspondentes a 1,44% dos direitos de voto, da Reditus – SGPS, S.A. e, indirectamente, 936.310 acções, representativas de 14,52% do capital social, correspondentes a 14,40% dos direitos de voto, da Reditus – SGPS, S.A.

29.10.2007

insider information to the market:

04.12.2007

Qualifying holding

Reditus announced that the shareholder Courical Holding BV acquired 5,000 shares, now holding 979,267 shares, representing 15.07% of its share capital, corresponding to 15.19% of the voting rights. It is further announced that Courical Holding, B.V. is held indirectly by Miguel Pais do Amaral, for which reason the aforementioned voting rights are attributed to him.

30.11.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Inventum, SGP, Lda, a company held directly by Miguel Ferreira, who is also its general manager (besides Director of Reditus SGPS, SA) acquired 274,369 shares, representing 4.221% of its share capital and corresponding to 4.253% of the voting rights. It also announced that this holding should be attributed to Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira who directly holds 234,204 shares in the company Reditus SGPS, making a total of 508,573 shares which represent 7.824% of the share capital and correspond to 7.884% of the voting rights.

30.11.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Miguel Ferreira sold 274,369 shares representing 4.221% of its share capital and corresponding to 4.253% of the voting rights.

23.11.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Plurimédia, SA sold 250,000 shares representing 3.85% of its share capital and corresponding to 3.88% of the voting rights. Following that transaction, Plurimédia, SA now directly holds 92,695 shares, representing 1.43% of the share capital, corresponding to 1.44% of the voting rights, in Reditus – SGPS, SA and, indirectly, 936,310 shares, representing 14.52% of the share capital, corresponding to 14.40% of the voting rights, in Reditus – SGPS, SA.

29.10.2007

Reditus reports on Results of the 3rd Quarter of 2007

Reditus informa sobre Resultados do 3º Trimestre de 2007

Volume de negócios de 20,1 M€ (+9% YoY), EBITDA de 2,5 M€ (+59% YoY) e Resultados Líquidos de 0,54 M€ (+188% YoY)

16.10.2007

Reditus informa sobre novos contratos

A Reditus assinou, durante o ano de 2007, novos contratos no valor de 16,9 Milhões de Euros. Destes, 11,6 Milhões de Euros na área de Outsourcing de Serviços e 5,3 Milhões de Euros em encomendas na área de Engenharia e Mobilidade.

12.10.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos renunciou ao cargo de Administrador da ELAO, SGPS, SA. Assim, os 11,54% de direitos de voto emergentes das 750.127 acções da REDITUS, SGPS SA dos quais Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos era titular, à data da produção dos efeitos da renúncia, deixam de ser imputáveis à ELAO SGPS SA. Na sequência destes factos, passam a ser imputáveis à ELAO um total de 17,64% do capital social e 17,78% dos direitos de voto da REDITUS, SGPS, SA, emergentes das 1.146.742 acções de que a ELAO, SGPS, SA é titular.

20.09.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que José Rodrigues Teixeira alienou a totalidade da participação que detinha, superior a 2% do seu capital social.

19.09.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o accionista Plurimédia, S.A detém directa e indirectamente 660.959 acções, representativas de 10.169% do seu capital social e de 10.252% dos direitos de voto. Informou também que a Plurimédia, S.A é detida indirectamente pelo Engº. Miguel Pais do Amaral, pelo que lhe são imputáveis os referidos direitos de voto.

18.09.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o accionista Credit Suisse Securities (Europe) Limited alie-

Turnover of €M20.1 (+9% YoY), EBITDA of €M2.5 (+59% YoY) and Net Profit of €M0.54 (+188% YoY)

16.10.2007

Reditus reports on new contracts

In 2007, Reditus signed new contracts to the value of 16.9 million euros. Of these, 11.6 million euros in the area of Services Outsourcing and 5.3 million euros in orders in the area of Engineering and Mobility.

12.10.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos resigned from his office as Director of ELAO, SGPS, SA. Thus, the 11.54% of voting rights resulting from 750,127 shares in Reditus, SGPS SA that Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos held, at the date of the resignation, are no longer attributed to ELAO SGPS SA. Following this, a total of 17.64% of the share capital and 17.78% of the voting rights in REDITUS, SGPS, SA, are now attributable to ELAO, resulting from 1,146,742 shares that ELAO, SGPS, SA holds.

20.09.2007

Qualifying holding

Reditus announced that José Rodrigues Teixeira sold the entirety of the shares that he held, more than 2% of its share capital.

19.09.2007

Qualifying holding

Reditus announced that the shareholder Plurimédia, SA holds directly and indirectly 660,959 shares, representing 10,169% of its share capital and 10,252% of its voting rights. It also announced that Plurimédia, SA is held indirectly by Miguel Pais do Amaral, for which reason the aforementioned voting rights are attributed to him.

18.09.2007

Qualifying holding

Reditus announced that the shareholder Credit Suisse Securities (Europe) Limited sold the entirety of the shares it held in the company, correspondents to 4.98% of the share capital and 5.02% of the voting rights.

18.09.2007

Qualifying holding

nou a totalidade das acções, que detinha na Sociedade, correspondentes a 4,98% do capital social e a 5,02% dos direitos de voto.

18.09.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o accionista Plurimédia, S.A detém directamente e indirectamente 632.612 acções, representativas de 9,732% do seu capital social, correspondentes a 9,813% dos direitos de voto.

17.09.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que a Plurimédia, S.A detém directamente 158.223 acções, representativas de 2,434% do seu capital social, correspondentes a 2,454% dos direitos de voto.

26.07.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o Credit Suisse Securities (Europe) Limited detém 157.794 acções representativas de 2,43% do seu capital social, correspondentes a 2,45% dos direitos de voto.

25.07.2007

Reditus informa sobre resultados do primeiro semestre de 2007

Volume de negócios de 13,1 M€ (+13% YoY), EBITDA de 1,8 M€ (+47% YoY) e Resultados Líquidos de 0,51 M€ (+238% YoY)

17.07.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o Millennium bcp – Gestão de Fundos de Investimento, S.A reduziu a sua participação, para 101.343 acções correspondentes a 1,56% do seu capital social e a 1,57% dos direitos de voto da referida sociedade.

16.07.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que Fernando dos Santos André deixou de ter uma participação qualificada, passando a deter 125 576,representativas de 1,93 % do seu capital social e de 1,946 % dos direitos de voto.

21.06.2007

Participação qualificada

Reditus announced that the shareholder Plurimédia, SA holds directly and indirectly 632,612 shares, representing 9.732% of its share capital and 9.813% of its voting rights.

17.09.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Plurimédia, SA holds directly 158,223 shares representing 2.434% of its share capital and corresponding to 2.454% of the voting rights.

26.07.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Credit Suisse Securities (Europe) Limited holds 157,794 shares representing 2.43% of its share capital, corresponding to 2.45% of the voting rights.

25.07.2007

Reditus reports on the results of the first half of 2007

Turnover of €M13.1 (+13% YoY), EBITDA of €M1.8 (+47% YoY) and Net Profit of €M0.51 (+238% YoY)

17.07.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Millennium bcp – Gestão de Fundos de Investimento, SA reduced its holding to 101,343 shares corresponding to 1.56% of its share capital and 1.57% of the voting rights in the company.

16.07.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Fernando dos Santos André no longer has a qualifying holding, now holding 125,576 shares, representing 1.93 % of its share capital and 1.946% of the voting rights.

21.06.2007

Qualifying holding

Reditus announced that Fernando dos Santos André holds 134,576 shares, representing 2.07% of the share capital and 2.086% of the voting rights.

01.06.2007

Qualifying holding

Reditus announced that José Rodrigues Teixeira holds 138,000 shares, representing 2.12% of the share capital.

A Reditus comunicou que Fernando dos Santos André detém 134 576 acções, representativas de 2,07 % do capital social e de 2,086 % dos direitos de voto.

01.06.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que José Rodrigues Teixeira detém e 138.000 acções, representativas de 2,12% do capital social.

25.05.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o seu Administrador Rui Miguel de Freitas Lamego Ferreira detém 325.835 acções, representativas de 5,013% do capital social e de 5,05% dos direitos de voto.

16.05.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o seu Presidente do Conselho de Administração, Frederico Moreira Rato adquiriu, 32.000 mil acções, passando a ser titular de 325.967 acções representativas de 5,01 % do capital social e 5,05% dos direitos de voto. Informou também que a participação qualificada em referência deve ser imputada à Lisorta, Estufas e Assistência Técnica, Lda e TORA, Sociedade Imobiliária, SA,

14.05.2007

Reditus informa sobre resultados do 1º Trimestre de 2007

Volume de negócios de 6,0 M€ (+9% YoY), EBITDA de 0,814 M€ (+48% YoY) e Resultados Líquidos de 0,313 M€ (+3% YoY)

08.05.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o seu Administrador Rui Miguel de Freitas Lamego Ferreira detém 131.851 acções, representativas de 2,03% do capital social e de 2, 028% dos direitos de voto.

30.04.2007

Participação qualificada

A Reditus comunicou que o seu Administrador Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos, detém 662.431 acções, representativas de 10,19% do seu capital social e 10,27% dos direitos de voto. Informou também que esta participação qualificada deve ser imputada à ELAO, SGPS, SA

25.05.2007

Qualifying holding

Reditus announced that its Director Rui Miguel de Freitas Lamego Ferreira holds 325,835 shares, representing 5.013% of the share capital and 5.05% of the voting rights.

16.05.2007

Qualifying holding

Reditus announced that its Chairman of the Board of Directors, Frederico Moreira Rato acquired 32,000 shares, and now holds 325,967 representing 5.01% of the share capital and 5.05% of voting rights. It also announced that the qualifying holding in question should be attributed to Lisorta, Estufas e Assistência Técnica, Lda. and TORA, Sociedade Imobiliária, SA,

14.05.2007

Reditus reports on 1st Quarter Results for 2007

Turnover of €M6.0 (+9% YoY), EBITDA of €M0.814 (+48% YoY) and Net Profit of €M0.313 (+3% YoY)

08.05.2007

Qualifying holding

Reditus announced that its Director Rui Miguel de Freitas Lamego Ferreira holds 131,851 shares, representing 2.03% of the share capital and 2.028% of the voting rights.

30.04.2007

Qualifying holding

Reditus announced that its Director Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos holds 662,431 shares, representing 10.19% of its share capital and 10.27% of the voting rights. It also announced that this qualifying holding should be attributed to ELAO, SGPS, SA which, in turn, directly holds 975,000 shares, representing 15% of the share capital and 15.11% of the voting rights.

16.04.2007

Reditus reports on new contracts Reditus, SGPS signed new contracts in the area of Services Outsourcing that totalled 5.3 million euros in the first three months of 2007. This value is 20% higher than in the first quarter of 2006.

13.03.2007

que, por sua vez é directamente, titular de 975.000 acções, representativas de 15% do capital social e 15,11% dos direitos de voto.

16.04.2007

Reditus informa sobre novos contratos

A Reditus, SGPS assinou novos contratos na área de Outsourcing de Serviços que totalizam os 5,3 milhões de euros nos primeiros três meses de 2007. Este valor representa mais 20% que no primeiro trimestre de 2006.

13.03.2007

Reditus informa sobre Resultados Anuais 2006

Volume de negócios de 25,5M€ (+28% YoY), EBITDA de 2,2M€ (+48% YoY) e Resultados Líquidos de 0,2M€ (vs. 2,7 M€ em 2005).

23.02.2007

Assembleia Geral Anual

Reditus, SGPS convoca os seu accionistas para a Assembleia Geral Anual a realizar na sede da Sociedade, no dia 28 de Março de 2007, pelas 17 horas.

Reditus reports on Annual Results 2006

Turnover of €M25.5 (+28% YoY), EBITDA of €M2.2 (+48% YoY) and Net Profit of €M0.2 (vs. €M2.7 in 2005).

23.02.2007

Annual General Meeting

Reditus, SGPS calls its shareholders for the Annual General Meeting to be held at the headquarters of the Company, on 28 March 2007, at 17.00.

Após o termo do exercício, a Reditus divulgou as seguintes Informações Privilegiadas ao mercado:

24.01.2008

Comunicado da Administração da Reditus S.G.P.S., S.A.

A Administração da Reditus S.G.P.S., S.A. informa que endereçou hoje aos accionistas da Tecnidata S.G.P.S., S.A., na pessoa do Senhor Eng.º Miguel Paes do Amaral um convite, a que este anuiu, para iniciar negociações com vista à eventual aquisição de acções representativas de uma maioria de controle no capital da Tecnidata S.G.P.S., S.A.

23.01.2008

Reditus informa novos contratos

A Reditus, durante o ano de 2007, celebrou novos contratos no valor de 23.2 Milhões de Euros. Destes, 16,9 Milhões de Euros são referentes à área de Outsourcing de Serviços e 6,3 Milhões de Euros à área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade. O valor dos novos contratos na área de Outsourcing

After the end of the Year, Reditus disclosed the following insider information to the market:

24.01.2008

Statement of the Directors of Reditus SGPS, SA

The Board of Directors of Reditus SGPS, SA announces that today it addressed an invitation to the shareholders of Tecnidata SGPS, SA, represented by Miguel Paes do Amaral, to start negotiations with a view to the possible acquisition of shares representing a majority control in the capital of Tecnidata SGPS, SA

23.01.2008

Reditus reports on new contracts

In 2007, Reditus signed new contracts to the value of 23.2 million euros. Of these, 16.9 million euros concern the area of Services Outsourcing and 6.3 million euros the area of Engineering and Mobility Systems. The value of the new contracts in the area of Services Outsourcing increased 17.4% over 2006.

de Serviços cresceu 17.4% em relação ao ano de 2006.

26.02.2008

Resultados Anuais 2007

Volume de Negócios de 29,8 M€ (+17% YoY), EBITDA de 4,2 M€ (+48% YoY) e Resultado Líquido de 0,5 M€ (+58% YoY).

1.5. Política de distribuição de dividendos

O Conselho de Administração não propõe a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2007.

Nos três últimos exercícios também não foram distribuídos dividendos

1.6. Planos de atribuição de opções de subscrição e/ou aquisição de acções

Não existem planos de atribuição de acções e/ou planos de atribuição de opções de aquisição de acções da Reditus.

1.7. Negócios com membros do órgão de administração ou titulares de participações qualificadas

No decorrer do exercício de 2007 não foram realizados quaisquer negócios ou operações entre a Reditus e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização, titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo, que sejam consideradas significativas em termos económicos para qualquer das partes envolvidas.

1.8. Gabinete de Apoio ao Investidor

O Gabinete de Relações com Investidores tem como objectivo assegurar o adequado relacionamento com os accionistas, analistas financeiros e as entidades reguladoras do mercado de capitais nomeadamente a CMVM e a Euronext Lisbon.

Cabe a este departamento promover o contacto permanente e constante com o mercado, respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores, disponibilizando, dentro dos termos legalmente permitidos, informações que sejam solicitadas ou que por alguma forma contribuam para uma maior transparência e

26.02.2008

Annual Results 2007

Reditus achieved an EBITDA of 4.2 million euros and intends to continue with growth in two digits.

1.5. Dividend distribution policy

The Board of Directors does not propose the distribution of dividends for the year 2007.

In the last three years it has also not distributed dividends.

1.6. Plans for allocation of share subscription and/or purchase options

There are no plans for allocation of Reditus shares and/or plans for allocation of Reditus share purchase options.

1.7. Transactions with members of the board of directors or holders of qualifying shareholdings

In 2007, there were no transactions or operations between Reditus and the members of its board of directors and supervisory boards, holders of qualifying shareholdings or companies controlled by or in the same group as Reditus that are considered significant in economic terms for any of the parties involved

1.8. Investor Support Bureau

Reditus has an investor support bureau the objective of which is to ensure a good relationship with shareholders, financial analysts and capital market regulators, in particular CMVM and Euronext Lisbon.

This department is responsible for developing permanent and constant contacts with the market, respecting the principle of shareholder equality and preventing disparities in access to information by investors, providing, within the legally permitted terms, information requested or which in any way contributes to a greater transparency and participation in the life of the Company.

participação na vida da Sociedade.

O Gabinete disponibiliza, regularmente, todo o tipo de informações que nos termos da lei possam ser facultadas e que sejam solicitadas por accionistas, analistas, investidores ou outros interessados; documentos preparatórios de assembleias-gerais; factos relevantes e outras comunicações com relevo para a vida da sociedade, nomeadamente participações qualificadas; resultados anuais, semestrais e trimestrais e apresentações específicas da sociedade.

A prestação de informação poderá ser solicitada através do telefone ou através do site na Internet (www.reditus.pt).

O gabinete de apoio ao investidor tem os seguintes contactos:

Morada

Estrada do Seminário, 2 - Edifício Reditus

2614-522 Alfragide - Portugal

Telefone: (+351) 21 412 4100

Fax: (+351) 21 412 4199

E-mail: accionistas@reditus.pt

Site: www.reditus.pt

Representante para as relações com o mercado

Maria Summavielle

1.9. Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos determina as condições de remuneração dos membros do Conselho de Administração, sendo actualmente, composta pelos Senhores Presidente da Assembleia Geral, Dr. Diogo Machado, Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Rui Barreira, e Dr. Jorge Pereira da Costa todos membros independentes face ao órgão de administração.

1.10. Remuneração a Auditores

A remuneração total auferida pelas Sociedades de Auditoria pelos seus serviços de revisão legal de contas das empresas do Grupo Reditus ascendeu a 56.683 euros.

The Bureau regularly provides all types of information that within the terms of the law may be provided and is requested by shareholders, analysts, investors or other interested parties; preparatory documents for general meetings; material news releases and other communications of relevance to the company, in particular qualifying shareholdings; annual, half-year and quarterly results and specific company presentations.

The provision of information may be requested by telephone or through the website (www.reditus.pt).

The Investor Support Bureau has the following contacts:

Address

Estrada do Seminário, 2 - Edifício Reditus
2614-522 Alfragide - Portugal

Telephone: (+351) 21 412 4100

Fax: (+351) 21 412 4199

E-mail: accionistas@reditus.pt

Site: www.reditus.pt

Market Relations Representative

Maria Summavielle

1.9. Remuneration Committee

The Remuneration Committee sets the remuneration terms for members of the Board of Directors, and currently comprises the Chairman of the General Meeting, Diogo Machado, the Chairman of the Supervisory Board, Rui Barreira, and Jorge Pereira da Costa, all independent in relation to the board of directors.

1.10. Remuneration of Auditors

The total remuneration received by the Auditing Companies for their statutory auditing services of Reditus Group companies was 56,932 euros.

Capítulo II - Exercício de direito de Voto e Representação de Accionistas

Chapter II - The Exercise of Shareholder Voting and Representation Rights



2.1. Regras estatutárias sobre o exercicio do direito de voto

Nos termos do Artigo 9º dos Estatutos da Reditus, a cada conjunto de cem acções da Sociedade corresponde um voto.

Os accionistas com direito a voto poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por qualquer pessoa, no respeito do previsto no nº 3 do artigo 381º do Código das Sociedades Comerciais, bastando, para prova do mandato, uma simples carta dirigida ao presidente da mesa da Assembleia Geral e entregue a este até à véspera da reunião.

2.1.1. Voto por correspondência

Os accionistas com direito a voto poderão exercê-lo por correspondência, nos termos e condições expressos na convocatória para a Assembleia Geral da Sociedade.

2.1.2. Voto por meios electrónicos

Não há, ainda, possibilidade de exercício do direito de voto por meios electrónicos, por a Sociedade não ter ainda desenvolvido os meios necessários para verificar a autenticidade das declarações de voto, bem como garantir a integridade e a confidencialidade do respectivo conteúdo conforme o recomendado pela CMVM.

2.1. Statutory rules on the exercise of voting rights

Under the terms of Article 9 of the Articles of Association of Reditus, each lot of one hundred shares in the Company corresponds to one vote.

Shareholders with voting rights may be represented at general meetings by any person, in compliance with Article 381:3 of the Commercial Companies Code, sufficient proof of proxy representation being a simple letter addressed to the Chairman of the General Meeting and submitted to the Chairman until the day before the meeting.

2.1.1. Postal votes

Shareholders with voting rights may exercise them by postal vote, under the terms and conditions expressed in the notice of meeting for the Company's General Meeting.

2.1.2. Electronic votes

There is not yet any possibility of voting by electronic means, since the Company has not yet developed the means necessary to verify the authenticity of vote declarations, nor to guarantee the integrity and confidentiality of their content as recommended by the CMVM.

2.2. Antecedência exigida para depósito ou bloqueio de acções

Os accionistas que pretendam assistir e tomar parte na Assembleia Geral devem comprovar, até três dias úteis antes da realização da respectiva reunião, a referida qualidade mediante documento emitido pela entidade registadora ou pelo depositário que certifique a quantidade de acções detidas naquela data e, também, do seu bloqueio.

2.3. Prazo para recepção da declaração de voto por correspondência

O prazo para recepção da declaração de voto por correspondência é de 3 dias antes da realização da Assembleia Geral.

2.4. Número de acções a que corresponde um voto

Nos termos do Artigo 9º dos Estatutos da Reditus, a cada conjunto de cem acções da Sociedade corresponde um voto.

2.2. Share blocking deadline

Shareholders that intend to attend and take part in the General Meeting should submit proof, up to three working days before the corresponding meeting, of their capacity by means of a document issued by the registration entity or by the depositary that certifies the number of shares held on that date and also their blocking.

2.3. Time limit for receipt of postal votes

The deadline for receipt of postal votes is 3 days before the General Meeting is held.

2. 4. Number of shares corresponding to one vote

Under the terms of Article 9 of the Articles of Association of Reditus, each lot of one hundred shares in the Company corresponds to one vote.



Eduardo Batarda, 1992



3.1. Código de conduta e regulamentos internos

A Sociedade obedece a regras próprias e específicas que definem a sua conduta e regulamentos internos que digam respeito a situações de conflitos de interesses, sigilo e incompatibilidades, e aplica procedimentos internos especiais para o controlo de risco da sua actividade.

Adicionalmente, a Sociedade, desenvolveu a sua actividade segundo as regras gerais constantes do Código das Sociedades Comerciais e do Código dos Valores Mobiliários que, pelos deveres que impõe, disciplina e acautela suficientemente, as situações que se pretendem ver salvaguardadas com a definição das mencionadas regras.

3.2. Medidas susceptíveis de interferir com ofertas públicas de aquisição

Não estão estatutariamente atribuídos direitos especiais a Accionistas ou previstos limites ao exercício do direito de voto.

Não existem disposições estatutárias ou medidas adoptadas pela Sociedade para impedir o sucesso de ofertas públicas de aquisição e não existe qualquer acordo parassocial de onde possam resultar quaisquer medidas.

3.1. Code of conduct and internal regulations

The Society follows its own specific rules that define its conduct and internal regulations concerning situations of conflict of interest, confidentiality and incompatibilities, and applies special internal risk control procedures.

In addition, the Company operated according to the general rules set out in the Commercial Companies Code and the Securities Code which, through the obligations that they impose, sufficiently control and supervise situations that are intended to be safeguarded with the definition of those rules.

3.2. Measures that may interfere with the success of takeover bids

The Articles of Association do not attribute any special rights to Shareholders or envisage any limits on voting rights.

There are no statutory provisions or measures adopted by the Company to prevent the success of takeover bids and there is no shareholders pact that may result in any such measures.



4.1. Caracterização do Conselho de Administração

No decurso do exercício de 2007, o Conselho de Administração da Reditus era composto por cinco membros. No quadro abaixo indicamos a composição do Conselho de Administração bem como as suas respectivas responsabilidades.

Membros do Conselho de Administração <i>Members of the Board of Directors</i>	Responsabilidade <i>Responsibility</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	Presidente, <i>Chairman</i>
José António da Costa Limão Gatta	Administrador, <i>Director</i>
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	Administrador, <i>Director</i>
António do Pranto Nogueira Leite	Administrador, <i>Director</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Administrador, <i>Chief Operating Officer</i>

Em 2007, todos os membros do Conselho de Administração tinham funções executivas. Nos termos do número 2 do artigo 1º do Regulamento da CMVM n.º 7/2001, o Administrador António do Pranto Nogueira Leite é considerado independente.

4.1. Description of the Board of Directors

In 2007, the Board of Directors of Reditus had five members. The table below gives the composition of the Board of Directors as well as their responsibilities.

In 2007, all the members of the Board of Directors had executive duties. Under the terms of Article 1:2 of CMVM Regulation No. 7/2001, the Director António do Pranto Nogueira Leite is deemed to be independent.

Os membros do Conselho de Administração exercem também funções noutras sociedades:

The Members of the Board of Directors also hold positions in other companies:

Administrador <i>Director</i>	Outras Sociedades <i>Other Companies</i>	Categoria <i>Category</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	<ul style="list-style-type: none">• Reditus Gestão - Sociedade de Participações Sociais• InterReditus – Prestação Integrada de Serviços Informáticos, S.A.• Redware – Sistemas de Informação, S.A.,• Reditus II – Telecomunicações, S.A.,• Reditus Imobiliária, S.A.• JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, S.A.• TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.• URCOM – Urbanização e Comércio, S.A.,• Formiagro – Sociedade Agrícola, S.A.• Sociedade Agrícola Casal Outeiro de Polima, S.A.• Pessoa, Pinto & Costa – Sociedade de Construções, Lda• BCCM – Inovação Tecnológica, Lda• Lisorta – Assistência Técnica,Lda.	<ul style="list-style-type: none">• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>
José António da Costa Limão Gatta	<ul style="list-style-type: none">• ELAO – SGPS, S.A.,• Caleo, S.A. (Versalhes, França),• Giessen Beteiligungs KG (Munique, Alemanha)• Scorpion Group Ltd. (Cambridge, UK)	<ul style="list-style-type: none">• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Presidente do CA <i>CEO</i>• Administrador <i>Director</i>
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	<ul style="list-style-type: none">• Geocapital - Investimentos Estratégicos, SA• BAO - Banco África Ocidental, SA• Moza Banco, SA	<ul style="list-style-type: none">• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	<ul style="list-style-type: none">• Reditus Gestão - Sociedade Gestora Participações Sociais, SA• InterReditus – Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA• Reditus II – Telecomunicações, S.A.• BCCM – Inovação Tecnológica, Lda• Four Tops Investments Portugal -Gestão Imobiliária Unipessoal, Ldª.• Four Tops Investments - Engenharia e Gestão Financeira Unipessoal, Ldª.• Inventum – Sociedade Gestora de Participações Sociais, Ldª• Inventum – Serviços de Consultoria e Gestão Financeira, Unipessoal, Ldª.	<ul style="list-style-type: none">• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>• Gerente <i>Manager</i>

Administrador <i>Director</i>	Outras Sociedades <i>Other Companies</i>	Categoria <i>Category</i>
António do Pranto Nogueira Leite	<ul style="list-style-type: none">• Faculdade de Economia, Universidade Nova de Lisboa;• CUF - Companhia União Fabril, SGPS, SA• Brisa - Autoestradas de Portugal, SA• Efaced Capital, SGPS, SA• José de Mello Saúde, SGPS, SA• OPEX, Sociedade Gestora de Marcado de Valores Mobiliários Não Regulamentado, SA.• Banif - Banco de Investimentos• Instituto de Gestão do Crédito Público• Comitur - SGPS, SA• Instituto Português de Relações Internacionais, UNL• CUF - Adubos, S.A.• SEC - Sociedade de Explosivos Cíveis, S.A.• Comitur Imobiliária, S.A.• Expocomitur - Promoções e Gestão Imobiliária, S.A.• Herdade do Vale da Fonte - Sociedade Agrícola, Turística e Imobiliária, S.A.• Sociedade Imobiliária e Turística do Cojo, S.A.• Sociedade Imobiliária da Rua das Flores, nº 59, S.A.	<ul style="list-style-type: none">• Prof. Catedrático <i>Professor</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Presidente do CG <i>Chairman of the GC</i>• Membro do CC <i>Member of the CC</i>• Membro do CC <i>Member of the CC</i>• Administrador <i>Director</i>• Vogal da Direcção <i>Board Member</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>• Administrador <i>Director</i>

Os membros do Conselho de Administração possuem as seguintes qualificações académicas e experiência profissionais, pelo menos, nos últimos 5 anos:

The Members of the Board of Directors have the following qualifications and professional experience, in the last 5 years:

Administrador <i>Administrator</i>	Qualificações Académicas <i>Qualifications</i>	Experiência Profissional <i>Professional Experience</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa <i>Degree in Mathematics from the Faculty of Science of the University of Lisbon</i>• Pós-Graduações em Biometria e Taxonomia Numérica <i>Post-graduate studies in Biometry and Numerical Taxonomy</i>	<ul style="list-style-type: none">• Director da APESI – Associação Portuguesa das Empresas de Serviços de Informática <i>Director of APESI – Associação Portuguesa das Empresas de Serviços de Informática</i>• Director e fundador da APRITEL – Associação dos Operadores Privados de Telecomunicações <i>Director and founder of APRITEL – Associação dos Operadores Privados de Telecomunicações</i>• Representante da Reditus na Cotec <i>Representative of Reditus at COTEC</i>• Membro do Conselho Geral da APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação <i>Member of the General Council of APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação</i>• Administrador de empresas <i>Company director</i>
José António da Costa Limão Gatta	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Engenharia Electrotécnica pela Academia Militar <i>Degree in Electrical Engineering from the Academia Militar</i>	<ul style="list-style-type: none">• Membro Ordinário da Ordem dos Engenheiros <i>Ordinary Member of the Ordem do Engenheiros</i>• Administrador de empresas <i>Company director</i>

Administrador <i>Administrator</i>	Qualificações Académicas <i>Qualifications</i>	Experiência Profissional <i>Professional Experience</i>
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa <i>Degree in Law from the Universidade Clássica de Lisboa</i>	<ul style="list-style-type: none">• Advocacia (especialização na Banca de Investimento) <i>Lawyer (Investment Banking Specialist)</i>• Administrador de empresas <i>Company director</i>
António do Pranto Nogueira Leite	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Economia pela Universidade Católica Portuguesa <i>Degree in Economics from the Universidade Católica Portuguesa</i>• MSc in Economics, University of Illinois (USA)• PhD in Economics, University of Illinois (USA)• Agregação em Microeconomia, Universidade Nova de Lisboa <i>Tenureship Examination in Microeconomics, Universidade Nova de Lisboa</i>	<ul style="list-style-type: none">• Prof. Catedrático <i>University Professor</i>• Administrador de empresas <i>Company director</i>• Presidente do CA da Global Union, S.A. <i>CEO of Global Union, SA</i>• Presidente do CG da OPEX, SA <i>Chairman of the GC of OPEX, SA</i>• Vice Presidente Forum para a Competitividade <i>Vice President of the Forum para a Competitividade</i>
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Matemática pela Universidade Autónoma de Lisboa <i>Degree in Mathematics from the Universidade Autónoma de Lisboa</i>• Especialização em Sistemas de Informação <i>Specialisation in Information Systems</i>• Especialização em Investigação Operacional <i>Specialisation in Operational Research</i>• Pós-Graduação em Gestão de Empresa <i>Postgraduate studies in Company Management</i>	<ul style="list-style-type: none">• Administrador de empresas <i>Company director</i>

Em 31 de Dezembro de 2007, o número de acções representativas do capital social detido por cada um dos membros do Conselho de Administração era a seguinte:

As at 31 December 2007, the number of shares comprised in the share capital held by each member of the Board of Directors was the following:

Membros do Conselho de Administração <i>Members of the Board of Directors</i>	Nº de Acções <i>Nbr. of Shares</i>	% do capital social <i>% of Company Shares</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	328.476	5,05%
José António da Costa Limão Gatta	0	0%
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	750.127	11,54%
António do Pranto Nogueira Leite	14.858	0,23%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	234.204	3,60%

De seguida indicamos a data da primeira designação e data do termo de mandato de cada um dos Membros da Administração:

The following table shows the date of appointment and the date of the end of the term of office of each of the Members of the Board of Directors:

Membros do Conselho de Administração <i>Members of the Board of Directors</i>	Data da 1ª designação <i>Date of 1st Appointment</i>	Data do termo <i>Date of end</i>
Frederico José Appleton Moreira Rato	Março (March) 1982	2007
José António da Costa Limão Gatta	Março (March) 2000	2007
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	Novembro (November) 2000	2007
António do Pranto Nogueira Leite	Março (March) 2002	2007
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Maio (May) 2004	2007

4.2. Comissão Executiva

Não existe Comissão Executiva. Todos os membros do Conselho de Administração têm actualmente funções executivas.

4.3. Funcionamento do Órgão de Administração

O Conselho de Administração reúne sempre que for convocado pelo Presidente ou por um administrador e obrigatoriamente uma vez por semestre. Durante o exercício de 2007, o Conselho de Administração da Reditus reuniu formalmente 13 vezes. Não existe qualquer lista de incompatibilidades definida internamente pelo Conselho de Administração nem número máximo de cargos acumuláveis pelos administradores em órgãos de administração de outras sociedades.

4.4. Remunerações Individuais dos membros do Conselho de Administração

As remunerações dos titulares do órgão de administração para o exercício de 2007 estiveram dependentes dos resultados da Sociedade ou da evolução da cotação das acções por esta emitida.

Os Estatutos da Sociedade, porém, prevêem no seu Artigo Décimo Terceiro, número oito que as remunerações dos membros do órgãos de administração poderão ser certas ou consistir, parcialmente, numa percentagem dos lucros do exercício, sendo que a percentagem dos lucros globalmente destinada aos administradores não pode exceder dez por cento.

O total de remunerações dos Órgãos de Administração da Sociedade em 2007 foi de 1.383.623 Euros.

4.5. Política de comunicação de irregularidades

Com o objectivo de dar cumprimento à Recomendação 10-A da CMVM e também de fomentar uma cultura empresarial baseada na exigência, rigor e responsabilidade, o Conselho de Administração deliberou adoptar uma política de comunicação de irregularidades, aplicável também a todas as empresas no perímetro de consolidação da sociedade.

Assim, foi atribuída à Unidade de Auditoria e Controlo a competência de receber todas as

4.2. Executive Board

There is no Executive Board. All the members of the Board of Directors currently have executive duties.

4.3. Operating rules of the Board of Directors

The Board of Directors meets whenever it is called upon by the Chairman or by a director, and must meet once in each six-month period. In 2007, the Board of Directors of Reditus met formally 13 times. There is no list of incompatibilities defined internally by the Board of Directors nor a maximum number of offices accumulated by the directors in administrative and supervisory bodies of other companies.

4.4. Individual Remuneration of the Members of the Board of Directors

The remuneration of members of the board of directors for the year 2007 was dependent on the results of the Company or the development in its share prices.

The Company's Articles of Association, however, in Article Thirteen, paragraph eight, state that the remuneration of members of the board of directors could be either fixed or include a variable component, based on a percentage of the year's profits, the percentage of profits globally intended for directors not to exceed ten per cent.

The total remuneration of the Board of Directors of the Company in 2007 was 1,383,623 euros.

4.5. Policy for reporting irregularities

To comply with the Recommendation 10-A of the CMVM and also to encourage a corporate culture based on integrity, accuracy and responsibility, the Board of Directors voted to adopt a policy for reporting irregularities, applicable also to all companies within its scope of consolidation.

Thus, the Auditing and Control Unit was made responsible for receiving all reports from employees of any irregularities occurring within the company. The committee will be responsible for taking all decisions con-

comunicações de colaboradores de eventuais irregularidades ocorridas no seio da sociedade. A comissão se encarregará de tomar todas as decisões relativamente aos procedimentos a adoptar, dando conhecimento destas ao CEO.

No âmbito desta política, cada colaborador deverá transmitir ao seu superior hierárquico a detecção da ocorrência de qualquer irregularidade, com garantia, se requerido, de tratamento confidencial. As comunicações devem ser feitas por escrito, como forma de responsabilizar o seu autor, e cumprida a cadeia hierárquica estabelecida, devem ser entregues ao responsável pela unidade interna de auditoria.

cerning procedures to be adopted, informing the CEO thereof.

In the context of this policy, each employee should inform their administrative superior of the detection of any irregularity, with the guarantee, if required, of confidential treatment. The reports should be made in writing, in order to ensure their author's accountability, and after being escalated through the established hierarchy, should be submitted to the head of the internal auditing unit.



Ana Vidigal, 1992



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007
CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS AS AT
31 DECEMBER 2007

Índice

• Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2007 e 2006	92
• Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006	94
• Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006	96
• Anexo à Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	98
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	98
• Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	100
1. Actividade	100
2. Políticas contabilísticas	101
3. Gestão dos riscos financeiros	111
4. Estimativas contabilísticas e pressupostos críticos	112
5. Informação por segmento	113
6. Empresas incluídas na consolidação	115
7. Activos fixos tangíveis	115
8. Goodwill	117
9. Outros fixos intangíveis	118
10. Outros investimentos financeiros	119
11. Activos e passivos por impostos diferidos	119
12. Inventários	120
13. Clientes	121
14. Outras contas a receber	121
15. Outros activos correntes	121
16. Caixa e equivalentes	122
17. Capital próprio	122
18. Interesses minoritários	123
19. Empréstimos e descobertos bancários	124
20. Outras contas a pagar	124
21. Passivos por locação financeira	126
22. Fornecedores	127
23. Provisões e Ajustamentos	127
24. Outros passivos correntes	128
25. Réditos das vendas e dos serviços prestados	128
26. Outros rendimentos proveitos operacionais	128
27. Matérias e serviços consumidos	130
28. Gastos com o pessoal	130
29. Amortizações e Depreciações	131
30. Outros gastos e perdas operacionais	132
31. Resultados financeiros	132
32. Impostos sobre o rendimento	133
33. Compromissos	133
34. Contingências	134
35. Derrogações e outros aspectos	134
36. Eventos subsequentes à data do balanço	135
• Relatórios de Auditoria e Conselho Fiscal	136

Table of contents

• Consolidated Balance Sheet as at 31 December 2007 and 2006	93
• Consolidated Income Statement for the year ended 31 December 2007 and 2006	95
• Consolidated Cash Flow Statements for the year ended 31 December 2007 and 2006	97
• Annex to the Consolidated Cash Flow Statements	99
• Consolidated Statement of Changes in Equity for the year ended 31 December 2007	99
• Notes to the Consolidated Financial Statements for the year ended 31 December 2007	100
1. Activity	100
2. Accounting policies	101
3. Financial risk management	111
4. Critical accounting estimates and assumptions	112
5. Information by segment	113
6. Companies included in the consolidation	115
7. Tangible fixed assets	115
8. Goodwill	117
9. Other intangible fixed assets	118
10. Other financial investments	119
11. Deferred tax assets and liabilities	119
12. Inventory	120
13. Trade	121
14. Other accounts receivable	121
15. Other current assets	121
16. Cash and cash equivalents	122
17. Equity	122
18. Minority interests	123
19. Loans and bank overdrafts	124
20. Other accounts payable	124
21. Liabilities under Financial Leases	126
22. Suppliers	127
23. Provisions and Adjustments	127
24. Other current liabilities	128
25. Income from sales and services provided	128
26. Other operating income	128
27. Goods and services consumed	130
28. Personnel costs	130
29. Amortisations and Depreciations	131
30. Other operating costs and losses	132
31. Financial net income	132
32. Income Tax	133
33. Commitments	133
34. Contingencies	134
35. Derogations and other issues	134
36. Events after the date of the balance sheet	135
• Audit and Supervisory Board Reports	138

REDITUS, SGPS, SA
BALANÇO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Euros)

	Notas	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	14.173.986	12.321.766
Goodwill	8	2.277.980	2.277.980
Outros Activos Fixos Intangíveis	9	4.029.702	3.704.961
Outros Investimentos Financeiros	10	83.612	87.011
Activos por Impostos Diferidos	11	1.732.430	2.572.388
		<u>22.297.711</u>	<u>20.964.106</u>
Activo Corrente			
Inventários	12	1.022.103	1.257.433
Clientes	13	6.588.117	6.069.618
Outras Contas a Receber	14	847.731	3.457.901
Outros Activos Correntes	15	2.425.657	1.078.968
Caixa e Equivalentes	16	2.670.682	2.413.247
		<u>13.554.290</u>	<u>14.277.167</u>
Total do Activo		<u><u>35.852.001</u></u>	<u><u>35.241.273</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e Reservas			
Capital Nominal	17	32.500.000	32.500.000
Ações (quotas) Próprias	17	-173.245	-173.245
Reservas Não Distribuíveis	17	1.418.167	1.418.167
Reservas Distribuíveis	17	1.522.269	1.522.269
Excedentes de Valorização de Activos Fixos	17	3.049.585	1.736.830
Ajustamentos ao valor de Activos Financeiros	17	-2.739.943	-2.739.943
Resultados Acumulados	17	-34.287.185	-33.642.388
Resultado Líquido do Período	17	451.675	286.399
		<u>1.741.323</u>	<u>908.089</u>
Interesses Minoritários	18	549.759	63.908
Total Capital Próprio		<u><u>2.291.082</u></u>	<u><u>971.997</u></u>
Passivos Não Correntes			
Empréstimos e Descobertos Bancários	19	5.864.000	2.604.784
Outras Contas a Pagar	20	2.090.514	3.372.378
Passivos por Impostos Diferidos	11	2.574.568	2.634.217
Passivos por Locação Financeira	21	7.600.052	7.940.282
		<u>18.129.134</u>	<u>16.551.661</u>
Passivos Correntes			
Empréstimos e Descobertos Bancários	19	2.390.208	2.465.149
Fornecedores	22	5.583.930	5.214.112
Outras Contas a Pagar	20	4.366.663	7.210.574
Provisões	23	54.813	5.325
Outros Passivos Correntes	24	2.045.291	2.051.033
Passivos por Locação Financeira	21	990.880	771.423
		<u>15.431.785</u>	<u>17.717.616</u>
Total do Capital Próprio, I.M. e Passivo		<u><u>35.852.001</u></u>	<u><u>35.241.273</u></u>

REDITUS, SGPS, SA
CONSOLIDATED BALANCE SHEET
AS OF 31 DECEMBER, 2007 AND 2006
(Euros)

	Notes	31-12-2007 based on IFRS	31-12-2006 based on IFRS
ASSETS			
Non-current Assets			
Tabgible Fixed Assets	7	14.173.986	12.321.766
Goodwill	8	2.277.980	2.277.980
Other Intangible Fixed Assets	9	4.029.702	3.704.961
Other Financial Investments	10	83.612	87.011
Deferred tax assets	11	1.732.430	2.572.388
		<u>22.297.711</u>	<u>20.964.106</u>
Current Assets			
Inventory	12	1.022.103	1.257.433
Customers	13	6.588.117	6.069.618
Other accounts receivable	14	847.731	3.457.901
Other current assets	15	2.425.657	1.078.968
Cash and its Equivalents	16	2.670.682	2.413.247
		<u>13.554.290</u>	<u>14.277.167</u>
Total Assets		<u><u>35.852.001</u></u>	<u><u>35.241.273</u></u>
EQUITY AND LIABILITIES			
Capital and reserves			
Nominal Capital	17	32.500.000	32.500.000
Own shares (stakes)	17	-173.245	-173.245
Non-Distributable Reserves	17	1.418.167	1.418.167
Distributable Reserves	17	1.522.269	1.522.269
Fixed Asset Revaluation Surplus	17	3.049.585	1.736.830
Adjustments to the value of Financial Assets	17	-2.739.943	-2.739.943
Accumulated results	17	-34.287.185	-33.642.388
Net profit	17	451.675	286.399
		<u>1.741.323</u>	<u>908.089</u>
Minority interests	18	549.759	63.908
Total Equity		<u><u>2.291.082</u></u>	<u><u>971.997</u></u>
Non- current Liabilities			
Loans and Bank Overdrafts	19	5.864.000	2.604.784
Other accounts payable	20	2.090.514	3.372.378
Deferred tax liabilities	11	2.574.568	2.634.217
Leasing liabilities	21	7.600.052	7.940.282
		<u>18.129.134</u>	<u>16.551.661</u>
Current Liabilities			
Loans and Bank Overdrafts	19	2.390.208	2.465.149
Suppliers	22	5.583.930	5.214.112
Other accounts payable	20	4.366.663	7.210.574
Provisions	23	54.813	5.325
Other current liabilities	24	2.045.291	2.051.033
Leasing liabilities	21	990.880	771.423
		<u>15.431.785</u>	<u>17.717.616</u>
Total equity, M.I. and liabilities		<u><u>35.852.001</u></u>	<u><u>35.241.273</u></u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Euros)

	Notas	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
Réditos Operacionais			
Rébito das Vendas e dos Serviços Prestados	25	29 845 105	25 458 228
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	26	2 338 874	2 421 691
Varição nos Inventários de Produtos Acabados e Em Curso			(113 158)
Total dos Réditos Operacionais		<u>32 183 979</u>	<u>27 766 761</u>
Gastos Operacionais			
Inventários Consumidos e Vendidos		3 998 659	3 666 261
Materias e Serviços Consumidos	27	13 586 312	11 722 264
Gastos Com o Pessoal	28	9 679 888	9 080 954
Gastos de Depreciação e de Amortização	29	1 501 384	1 175 769
Aumentos / Diminuições de Provisões		5 275	8 627
Outros Gastos e Perdas Operacionais	30	692 012	436 189
Total dos Gastos Operacionais		<u>29 463 530</u>	<u>26 090 063</u>
Resultado Operacional		2 720 449	1 676 697
Resultados Financeiros		(1 764 087)	(1 050 421)
Perdas Relativas a Empresas Associadas	31		
Resultado Antes de Impostos		<u>956 362</u>	<u>626 276</u>
Imposto Sobre o Rendimento		<u>451 394</u>	<u>337 484</u>
Resultado Antes da Consideração dos Interesses Minoritários	32	<u>504 968</u>	<u>288 793</u>
Resultado Afecto aos Interesses Minoritários		<u>53 293</u>	<u>2 394</u>
Resultado Líquido do Período		<u>451 675</u>	<u>286 399</u>

Nota: Valores de 2006 reexpressos pela aplicação da norma IAS 8

REDITUS, SGPS, SA
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT
FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2007 AND 2006
(Euros)

	Notes	31-12-2007 based on IFRS	31-12-2006 based on IFRS
Operating Income			
Income from sales and services provided	25	29 845 105	25 458 228
Other operating revenue and income	26	2 338 874	2 421 691
Inventory variation to finished products and products in progress			(113 158)
Total Operating Income		<u>32 183 979</u>	<u>27 766 761</u>
Operating Expenses			
Inventory consumed and sold		3 998 659	3 666 261
Materials and services consumed	27	13 586 312	11 722 264
Personnel costs	28	9 679 888	9 080 954
Depreciation and amortisation expenses	29	1 501 384	1 175 769
Increase / reduction in provisions		5 275	8 627
Other operating income and losses	30	692 012	436 189
Total Operating Expenses		<u>29 463 530</u>	<u>26 090 063</u>
Operating Profit		2 720 449	1 676 697
Financial Results		(1 764 087)	(1 050 421)
Losses with associated Undertakings	31		
Result before taxes		<u>956 362</u>	<u>626 276</u>
Income Tax		<u>451 394</u>	<u>337 484</u>
Result before minority interests	32	<u>504 968</u>	<u>288 793</u>
Result attributable to minority interest		<u>53 293</u>	<u>2 394</u>
Net profit for the period		<u>451 675</u>	<u>286 399</u>

Note: 2006 figures re-stated via the application of IAS 8

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Euros)

	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	19 060 972	16 451 502
Pagamentos a fornecedores	(5 594 908)	(7 740 410)
Pagamentos ao pessoal	(5 534 341)	(5 745 780)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(228 629)	(69 011)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(6 809 031)	(2 454 550)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	600 000	184 627
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(259 300)	(79 587)
Fluxos das actividades operacionais	<u>1 234 763</u>	<u>546 790</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Juros e proveitos similares.		194.105
Imobilizações corpóreas	(399)	
Fluxos das actividades de investimento	<u>(399)</u>	<u>194 105</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	2 196 411	2 720 277
Outros	41 908	
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos	(1 993 671)	(1 534 001)
Amortização de contratos de locação financeira	(1 126 907)	(337 826)
Juros e custos similares	(3 511 160)	(1 345 871)
Outros	(15 286)	
Fluxos das actividades de financiamento	<u>(4 408 705)</u>	<u>(497 421)</u>
Variação líquida de caixa e seus equivalentes	(3 224 968)	243 474
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 015 602	608 220
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>(2 209 366)</u>	<u>851 695</u>

REDITUS, SGPS, SA
CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT
FOR THE YEAR ENDING 31 DECEMBER 2007 AND 2006
(Euros)

	31-12-2007 based on IFRS	31-12-2006 based on IFRS
OPERATING ACTIVITIES		
Receipts from customers	19 060 972	16 451 502
Payments to suppliers	(5 594 908)	(7 740 410)
Payments to personnel	(5 534 341)	(5 745 780)
Income tax payment/receipts	(228 629)	(69 011)
Other receipts/payments relating to operating activities	(6 809 031)	(2 454 550)
Receipts relating to extraordinary items	600 000	184 627
Payments relating to extraordinary items	(259 300)	(79 587)
Operating cash flow	<u>1 234 763</u>	<u>546 790</u>
Investment Activities		
Interest and other similar income		194.105
Tangible fixed assets	(399)	
Cash Flow of Investment Activities	<u>(399)</u>	<u>194 105</u>
FINANCING ACTIVITIES		
Receipts from:		
Loans drawn	2 196 411	2 720 277
Other	41 908	
Payments related to:		
Loans granted	(1 993 671)	(1 534 001)
Amortisations of financial leasing agreements	(1 126 907)	(337 826)
Interest and other similar charges	(3 511 160)	(1 345 871)
Other	(15 286)	
Cash Flow of financing activities	<u>(4 408 705)</u>	<u>(497 421)</u>
Net variation of cash and its equivalents:	(3 224 968)	243 474
Cash and its equivalents at the beginning of the year	1 015 602	608 220
Cash and its equivalents at the end of the year	<u>(2 209 366)</u>	<u>851 695</u>

REDITUS, SGPS, SA
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Euros)

	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
Numerário	6 209	6 209
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 292 134	1 409 699
Equivalentes a caixa	1 372 338	997 339
Disponibilidades constantes do balanço	2 670 681	2 413 247
Descobertos bancários	(4 880 047)	(1 561 552)
Caixa e seus equivalentes	<u>(2 209 366)</u>	<u>851 695</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Euros)

	Saldo em 31/12/2006	Aplicação Result 2006	Result Liq do Exerc	Div. Pagos aos Accionistas	Outros	Saldo em 31/12/2007
Capital nominal	32.500.000					32.500.000
Ações (quotas) Próprias	(173 245)					(173 245)
Reservas não distribuíveis	1.418.167					1.418.167
Reservas distribuíveis	1.522.269					1.522.269
Exedentes de valorização de activos fixos	1.736.830				1 312 755	3.049.585
Ajust. ao valor de Activos Financeiros	(2 739 943)					(2 739 943)
Resultados acumulados	(33 642 388)	286.399			(931 196)	(34 287 185)
Result Líquido do período	286.399	(286 399)	451.675			451.675
	<u>908.089</u>	<u>0</u>	<u>451.675</u>		<u>381 559</u>	<u>1.741.323</u>

REDITUS, SGPS, SA
ANNEX TO THE CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT
FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2007 AND 2006
(Euros)

	31-12-2007 based on IFRS	31-12-2006 based on IFRS
Cash	6 209	6 209
Demand deposits	1 292 134	1 409 699
Cash equivalents	1 372 338	997 339
Ready cash	2 670 681	2 413 247
Overdrafts	(4 880 047)	(1 561 552)
Cash and its equivalents	<u>(2 209 366)</u>	<u>851 695</u>

REDITUS, SGPS, SA
CONSOLIDATED STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY
FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2007 AND 2006
(Euros)

	Balance at 31/12/2006	Accounts Proposal 2006	Net income for the financial year	Div. Paid to shareholders	Other	Balance at 31/12/2007
Nominal capital	32.500.000					32.500.000
Own shares (stakes) "	(173 245)					(173 245)
Non-Distributable Reserves	1.418.167					1.418.167
Distributable Reserves	1.522.269					1.522.269
Fixed asset revaluation surplus	1.736.830				1 312 755	3.049.585
Adjust. to value of Fin. Assets	(2 739 943)					(2 739 943)
Accumulated net income	(33 642 388)	286.399			(931 196)	(34 287 185)
Net income for the period	286.399	(286 399)	451.675			451.675
	<u>908.089</u>	<u>0</u>	<u>451.675</u>		<u>381 559</u>	<u>1.741.323</u>

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2007

Notes to the Consolidated Financial Statements as of 31 December 2007



1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o financiamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Junho de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

Grupo Reditus opera em Portugal e França em duas áreas de negócio distintas:

1. Outsourcing de Serviços - engloba as áreas de Suporte Integrado ao Negócio (front-office e back-office), Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e IT Consulting.
2. Sistemas de Engenharia e Mobilidade - engloba as áreas de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

1. ACTIVITY

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. is a holding company (parent-company) for Reditus Group and is headquartered in Lisbon, at Rua Pedro Nunes No. 11.

Reditus was founded in 1966 under the name of Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL and its main business was to provide specific services, namely market surveys, and it then evolved into processing data for Banco de Agricultura, the company's main shareholder along with the "A Pátria" insurance company.

In June 1990, Reditus changed its name to become a holding company (SGPS), and its main business became the management of shareholdings in other companies as an indirect way of doing business.

Reditus Group operates in Portugal and France and in two separate business areas:

1. *Services Outsourcing – this covers the areas of Integrated Business Support (front- and back-office), Outsourcing of IT Infrastructure and IT Consulting.*
2. *Engineering and Mobility Services – this covers the areas of Engineering Systems, Mobility Systems and Personalization of Financial Documents.*

Reditus has been listed on Euronext Lisbon (previously the Lisbon and Porto Stock Exchange – BVLP) since 1987.

These Financial Statements were approved by the Board of Directors on 26 February, 2008.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2008.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas encontram-se descritas abaixo:

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia, (IAS/IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pela anterior Standing Interpretation Committee (SIC).

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com excepção dos activos incluídos nas rubricas Terrenos e Edifícios e Outras Construções que se encontram reavaliados de forma a reflectir o seu justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos definidos pela Administração que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da Gestão em relação aos eventos e acções correntes, os resultados actuais podem, em última instância, diferir destas estimativas. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que as estimativas e pressupostos adoptados não incorporam riscos significativos que possam originar, durante o próximo exercício, ajustamentos materiais no valor contabilístico dos activos e passivos.

2. MOST SIGNIFICANT ACCOUNTING POLICIES

The most significant accounting policies used to prepare the consolidated financial statements are described below:

2.1. Basis of Presentation

The consolidated financial statements of Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards adopted by the European Union, (IAS/IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations of the International Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and the previous Standing Interpretation Committee (SIC).

The application of consolidation standards was sufficient for the consolidated financial statements to present a true and accurate picture of the financial situation and results of the companies included in the consolidation.

The consolidated financial statements were prepared according to the historical cost convention, with the exception of assets included in Land and in Buildings and Other Constructions that have been revalued in order to reflect their fair value.

The preparation of the financial statements in compliance with generally accepted accounting principles requires the use of estimates and assumptions established by the Board, which affect the reported values of assets and liabilities, as well as the reported values of profits and costs during the reporting period. Although these estimates are based on the Management's best estimation of current events and activities, the actual results may, ultimately, differ from these estimates. However, the Board of Directors is convinced that the estimates and assumptions adopted do not incorporate significant risks that could lead, during the next financial year, to material adjustments to the accounting value of assets and liabilities.

2.2. Bases de consolidação

2.2.1. Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de Dezembro de 2007, os activos, os passivos, os resultados e os fluxos de caixa das empresas do Grupo, as quais são apresentadas na Nota 6.

2.2.2. Participações Financeiras em Empresas do Grupo

As participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas ou detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral. O capital próprio e o resultado líquido destas empresas, correspondente à participação de terceiros nas mesmas são apresentados no balanço consolidado e na demonstração de resultados consolidada, respectivamente, na rubrica 'Interesses minoritários'. As subsidiárias são consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controlo termina.

Na contabilização de aquisição de subsidiárias é utilizado o método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor dos activos entregues, acções emitidas e passivos assumidos à data de aquisição, acrescido dos custos directamente imputáveis à aquisição. Os activos identificáveis adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de actividades empresariais são mensurados inicialmente ao seu justo valor na data de aquisição, independentemente de quaisquer interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da quota-parte do grupo nos activos líquidos identificáveis é registado como goodwill. Se o custo da aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período.

As transacções intra-grupo e os saldos e ganhos não realizados em transacções entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, a não ser que a transacção forneça evidência de imparidade do activo transferido. Quando considerado necessário, as

2.2. Basis of consolidation

2.2.1. Reference dates

The consolidated financial statements include, as of 31 December 2007, the assets, liabilities, results and cash flow of the Group's companies, as presented in Note 6.

2.2.2. Financial investments in Group Companies

The investments in companies in which the Group has direct or indirect voting rights of over 50% at a General Meeting of Shareholders or in which it has the power to control its financial and operating policies (definition of control used by the Group) have been included in the consolidated financial statements using the full consolidation method. Equity and the net result of these companies, corresponding to third-party shareholdings in them have been included in the consolidated balance sheet and the consolidated profit and loss accounts, respectively, under "Minority Interests". Subsidiaries are consolidated from the date on which their control was transferred to the Group, and are excluded from the date from on which that control comes to an end.

In the accounting of the acquisition of subsidiaries the purchase method is applied. The acquisition cost corresponds to the fair value of the assets given, shares issued and liabilities incurred at the date of purchase, in addition to costs directly related to the acquisition process. Identifiable acquired assets, liabilities and contingent liabilities taken on due to business mergers are initially measured at their fair value on the date of acquisition, independently of any minority interests. The difference between the acquisition costs and the fair value of the group's stake in the identifiable net assets is recorded as goodwill. If the cost of acquisition is lower than the fair value of the net assets of the acquired subsidiary, the difference is directly recorded in the results for the period.

Intra-group transactions and balances and income not accrued in transactions between group companies are eliminated. Non-accrued losses are also eliminated, unless the transaction provides evidence of the impairment of the transferred asset. When it is deemed necessary, the accounting policies of the branches are altered to ensure their consistency with the policies adopted by the Group.

políticas contabilísticas das filiais são alteradas para garantir a consistência com as políticas adoptadas pelo Grupo.

Todas as empresas que integram o perímetro de consolidação, identificadas na Nota 6, foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2.2.3. Saldos e Transacções entre Empresas do Grupo

Os saldos e as transacções, entre empresas do Grupo e entre estas e a empresa-mãe são anulados na consolidação.

2.2.4. Consistência com o Exercício Anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao exercício de 2006.

2.2.5. Alterações ao conjunto de empresas consolidadas

Neste exercício não se verificaram quaisquer alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação e na percentagem de detenção das mesmas.

2.3. Relato por Segmento

Um segmento de negócio é um grupo de activos e operações que estão sujeitos a riscos e retornos diferentes de outros segmentos de negócio. Um segmento geográfico é um ambiente económico particular que está sujeito a riscos e retornos diferentes dos componentes que operam em outros ambientes económicos.

Foram identificados 2 segmentos de negócio:

1. Outsourcing de Serviços engloba as actividades de Suporte Integrado ao Negócios (front-office e back-office), Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e IT Consulting.
2. Sistemas de Engenharia e Mobilidade incluem os negócios de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros

Para efeitos de preparação desta informação, a Reditus, SGPS, a Reditus Gestão e a Reditus Imobiliária foram consideradas como partes integrantes do segmento de Outsourcing de Serviços.

Foram identificados 2 segmentos geográficos

All the companies included in the consolidation, outlined in Note 6, were consolidated using the full consolidation method, as the holders of the capital own the majority of voting rights.

2.2.3. Balances and Transactions between Group Companies

The balances and transactions between Group companies and between these and the parent-company are cancelled out in the consolidation.

2.2.4. Consistency with the Previous Financial Year

The consolidation methods and procedures were applied in a consistent way in relation to the 2006 financial year.

2.2.5. Changes to the set of consolidated companies

In this financial year there were no changes in terms of the composition of the group of companies included in the consolidation or the percentages owned by each of them.

2.3. Report by Segment

A business segment is a set of assets and operations subject to different risks and returns from other business segments. A geographic segment is a specific economic environment that is subject to different risks and returns from the components that operate in other economic environments.

Two business segments were identified:

1. *Services Outsourcing – this covers the areas of Integrated Business Support (front-office and back-office), Outsourcing of IT Infrastructures and IT Consulting.*
2. *Engineering and Mobility Services – This covers the areas of Engineering Systems and Mobility Systems and Personalization of Financial Documents.*

For the purposes of preparing this information, Reditus, SGPS, Reditus Gestão and Reditus Imobiliária were considered to be part of the Services Outsourcing segment.

Portugal and France were the two geographic segments identified.

cos: Portugal e França.

2.4. Activos Fixos Tangíveis

2.4.1. Mensuração

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, com excepção dos terrenos e edifícios, os quais são registados ao seu justo valor.

Considera-se como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos activos (soma dos respectivos preços de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual).

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separadamente, apenas quando seja provável a existência de benefícios económicos futuros associados ao bem e quando o custo puder ser fiavelmente mensurado. Todas as outras despesas de manutenção, conservação e reparação são registadas na demonstração dos resultados durante o período financeiro em que são incorridas.

O justo valor dos terrenos e edifícios é baseado em valores de mercado apurados através de avaliações efectuadas por especialistas independentes (nota 7.3).

Os aumentos ao valor contabilístico dos terrenos e edifícios em resultado de reavaliações são creditados em reservas de reavaliação nos capitais próprios do Grupo. As reduções que possam ser compensadas por anteriores reavaliações do mesmo activo são movimentadas contra a respectiva reserva de reavaliação, as restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados.

2.4.2. Contratos de Locação Financeira

Os bens cuja utilização decorre de contratos de locação financeira relativamente aos quais o Grupo assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo locado são classificados como activos fixos tangíveis.

Os activos adquiridos em locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado nos activos fixos tangíveis e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. As amortizações daqueles bens e os juros incluídos no

2.4. Tangible Fixed Assets

2.4.1. Measurement

The tangible fixed assets are recorded at acquisition cost minus their accumulated depreciation, with the exception of land and buildings, which are recorded at their fair value.

The acquisition cost includes the costs that are directly attributable to the acquisition of the assets (sum of their purchase prices and the costs borne directly or indirectly in order to get them into their current state).

The subsequent costs are included in the accounting value of the asset or are recognised as a separate asset, only when future economic benefits are likely to be associated with the property and when the cost can be reliably measured. All other expenses for maintenance, conservation and repair are recorded in the profit and loss accounts during the financial period in which they occur.

The fair value of land and buildings is based on market values arrived at via valuations carried out by independent specialists (note 7.3).

The increases in accounting value of land and buildings as a result of revaluations are credited to revaluation reserves in the Group's equity. The reductions that can be compensated by previous revaluations of the same assets are recorded against the corresponding revaluation reserve; the remaining reductions are recognised in the profit and loss account.

2.4.2. Financial Leasing Contracts

Goods whose use is the result of financial leasing contracts in relation to which the Group takes on all the risks and advantages inherent to the ownership of the asset are classified as tangible fixed assets.

Assets acquired via leasing contract as well as the corresponding responsibilities are accounted by the financial method. According to this method, the cost of the asset is recorded under tangible fixed assets and its liability is recorded in liabilities. The depreciation of these assets and the interests included in the value of rents are registered in the Profit and Loss Accounts of their res-

valor das rendas são registadas nos resultados do exercício a que respeitam.

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo menor do justo valor do bem locado ou do valor actual das rendas de locação vincendas.

Os activos adquiridos em locação financeira são amortizados de acordo com a política estabelecida pelo Grupo para os activos fixos tangíveis.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre a dívida remanescente.

2.4.3. Amortizações

As amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As vidas úteis estimadas são como se segue:

	Anos		Years
Edifícios e outras construções	50	Buildings and other constructions	50
Equipamento básico	3-20	Basic equipment	3-20
Equipamento de transporte	4-6	Transport equipment	4-6
Ferramentas e utensílios	3-4	Tools and devices	3-4
Equipamento administrativo	3-10	Administrative Equipment	3-10
Outras imobilizações corpóreas	10-20	Other tangible assets	10-20

2.5. Activos Fixos Intangíveis

Os activos fixos intangíveis são compostos essencialmente por Goodwill e por Despesas de Desenvolvimento.

2.5.1. Goodwill

O goodwill representa o excesso do custo de aquisição das participações financeiras em empresas do Grupo relativamente ao justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas participações (valores proporcionais dos capitais próprios) à data da sua aquisição. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da participada adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do exercício. Até 1 de Janeiro de 2004, o Goodwill era amortizado durante o período estimado de recuperação do investimento, geralmente dez anos, sendo as amortiza-

pective year.

Financial leasing contracts are recorded on the date on which they start as an asset and a liability by the lower of the fair value of the asset or the present value of lease payments to be made.

The assets acquired via financial leasing contract are depreciated according to the policy established by the Group for tangible fixed assets.

Leasing payments are made up of financial charges and the financial amortisation of the capital. The finance charge should be allocated to periods during the lease term so as to produce a constant periodic rate of interest on the remaining balance.

2.4.3. Depreciations

Depreciation is calculated based on the acquisition value using the straight-line method, and on a monthly basis. The annual rates applied satisfactorily reflect the useful economic life of the goods.

The estimated life cycles are as follows:

2.5. Intangible Fixed Assets

Intangible fixed assets are essentially made up of Goodwill and Development Expenses.

2.5.1. Goodwill

Goodwill represents the difference between the acquisition cost of financial investments in Group companies and the fair value of the identifiable assets and liabilities of those investments (proportional values of equity) on the date of their acquisition. If the cost of acquisition is lower than the fair value of the net assets of the acquired subsidiary, the difference is directly recorded in the results for the period. Until 1 January 2004, Goodwill was amortised during the estimated period for recovery of the investment, which was generally 10 years, and amortisations were recorded in the profit and loss accounts under "Amortisations and Depre-

ções registadas na demonstração de resultados na rubrica de 'Amortizações e Depreciações do Exercício'. A partir de 1 de Janeiro de 2004, de acordo com o IFRS 3 – Business Combinations, o Grupo suspendeu a amortização do Goodwill. A partir dessa data, os valores de Goodwill são sujeitos a testes de imparidade anuais, sendo os correspondentes valores do activo mensurados pelo custo deduzido de eventuais perdas de imparidades acumuladas. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato em resultados do exercício. Até à data não se verificaram perdas de imparidade.

2.5.2. Despesas de Desenvolvimento

As despesas de investigação, efectuadas na procura de novos conhecimentos técnicos ou científicos ou na busca de soluções alternativas, são reconhecidas em resultados quando incorridas. As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como activos intangíveis, quando: i) for demonstrável a exequibilidade técnica do produto ou processo em desenvolvimento, ii) o Grupo tiver a intenção e a capacidade de completar o seu desenvolvimento, iii) a viabilidade comercial esteja assegurada e iv) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento anteriormente registadas como custo, não são reconhecidas como um activo no período subsequente. Os custos de desenvolvimento que têm uma vida útil finita, e foram capitalizados, são amortizados desde o momento da sua comercialização, pelo método das quotas constantes, pelo período de benefício económico esperado que por norma não excede os cinco anos.

Os custos capitalizados nesta rubrica incluem os custos de aquisição de activos, os gastos com mão-de-obra directa bem como os custos incorridos com subcontratações de entidades externas e uma proporção de custos fixos imputáveis à produção e desenvolvimento destes activos.

Os activos intangíveis desenvolvidos no Grupo Reditus estão relacionados com a reengenharia e optimização de processos, novos processos e aplicações informáticas orientadas para o cliente e são amortizados pelo método das quotas constantes por período de 4 anos.

2.6. Imparidade dos Activos

Os activos que não têm uma vida útil definida não são sujeitos a amortizações e depreciações, sendo sujeitos anualmente a testes

ciations for the Financial Year". As of 1 January 2004, in accordance with IFRS 3 – Business Combinations, the Group suspended the amortisation of Goodwill. As of that date, the value of Goodwill has been subject to annual impairment tests, and the corresponding values of the asset measured by the cost minus potential accumulated impairment losses. Any loss of impairment is immediately recorded in the profit and loss for the year. To date there have been no losses of impairment.

2.5.2. Development Costs

Research costs incurred in the search for new technical or scientific knowledge or in the search for alternative solutions are recognised in the profit and loss when incurred. Development costs are recognised as intangible assets when: i) the technical feasibility of the product or process in development can be demonstrated, ii) the Group has the intention and capacity to finish its development, iii) commercial viability is assured and iv) its cost can be reliably measured.

Previously recorded development costs are not recognised as an asset in the subsequent period. Development costs that have a finite useful life, and were capitalised, are amortised from the moment they begin to be sold, using the straight-line method, for the expected period of economic benefit, which does not normally exceed five years.

The capitalised costs in this item include the costs of acquisition of assets, direct labour expenses as well as costs incurred with subcontracting and a proportion of fixed costs attributable to production and development of these assets.

Intangible assets developed at the Reditus Group are related to the re-engineering and optimisation of processes, new processes and client-focused information technology applications and are amortised using the straight-line method over four years.

2.6. Impairment of Assets

The assets that do not have a defined useful life are not subject to amortisations and depreciations, and are subject to annual

de imparidade. Os activos sujeitos a amortização e depreciação são revistos anualmente para determinar se houve imparidade, quando eventos ou circunstâncias indicam que o seu valor registado pode não ser recuperável. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

2.7. Outros Investimentos Financeiros

A rubrica de outros investimentos financeiros é composta pelas partes de capital em empresas do grupo e associadas e títulos e outras aplicações financeiras.

Os investimentos financeiros são valorizados, na data do Balanço, ao valor de mercado quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

2.8. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. No entanto, não são calculados impostos diferidos sobre as diferenças de reconhecimento inicial de activos e passivos numa transacção relativa à concentração de actividades empresariais, quando as mesmas não afectam nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal no momento da transacção.

impairment tests. The assets that are subject to amortisation and depreciation are annually reassessed to determine if impairment has occurred, when events or circumstance indicate that their recorded value may not be recoverable. Whenever the amount for which an asset is recorded is higher than its recoverable amount, it is recognised as an impairment loss, recorded in the profit and loss account. The recoverable amount is the higher of the net selling price and the value in use. The net selling price is the amount obtainable from the sale of an asset in an arm's length transaction between knowledgeable willing parties, less the costs of disposal. Value in use is the present value of estimated future cash flows expected to arise from the continuing use of an asset and from its disposal at the end of its useful life. The recoverable amount is determined individually for each asset or, if that is not possible, for the cash-generating unit to which the asset belongs.

2.7. Other Financial Investments

The other financial investment item is made up of the parts of capital in group companies and associates and stocks and other financial applications.

Financial investments are valued, on the Balance Sheet date, at the market value for stocks, and using the equity method for group and associated companies. The effective capital gains and capital losses that result from the sale of these stocks are recorded as results for the financial year in which they occur.

Financial holdings that have seen permanent reduction in value are provisioned.

2.8. Deferred Taxes

Deferred taxes are calculated using the balance sheet liability method and reflect the temporary differences between amounts of assets and liabilities in the accounts and the corresponding amounts for tax purposes. However, deferred taxes are not calculated on the differences of initial recognition of assets and liabilities in a transaction relating to a business combination, when these do not affect the accounting profit and loss nor the fiscal result at the time of the transaction.

Deferred taxes are recognised as assets whenever there is a reasonable assurance

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados

Os impostos diferidos são calculados à taxa que se espera que vigore no período em que se prevê que o activo ou o passivo seja realizado.

2.9. Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o valor de custo e o seu valor realizável líquido. Os custos dos inventários incluem todos os custos associados à compra, não incluindo contudo quaisquer custos financeiros. O valor realizável líquido é o preço da venda estimado de acordo com as actividades normais de negócio, menos as despesas de venda imputáveis.

O método de custeio adoptado para valoração das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

2.10. Clientes e Outras Contas a Receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são registadas pelo justo valor da transacção subjacente que os originou, deduzidos de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As contas a receber cedidas em 'factoring', com excepção das operações de 'factoring' sem recurso, são reconhecidas no balanço na rubrica de 'Outras Contas a Pagar' até ao momento do recebimento das mesmas.

2.11. Outros Activos e Passivos Correntes

Nestas rubricas são registados os acréscimos de custos, custos diferidos, acréscimos de proveitos e proveitos diferidos para que os custos e proveitos sejam contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

2.12. Caixa e Equivalentes

Esta rubrica inclui, para além dos valores em caixa, os depósitos à ordem bancários e outros investimentos de curto prazo com mercado activo. Os descobertos bancários estão incluídos na rubrica de Empréstimos e Descobertos Bancários no passivo.

that future profits will be generated against which the assets can be used. Deferred tax assets are annually reassessed and reduced whenever it is unlikely that they can be recovered.

Deferred taxes are calculated at the expected rate for the period in which the asset or liability is expected to be recovered or settled.

2.9. Inventory

Inventories are recorded at the lowest of the cost value and its net realisable value. Inventory costs include all costs related to the purchase, not including however any financial costs. The net realisable value is the estimated selling price of sale according to normal business activities, less any potential expenses.

The costing method adopted for the valuation of goods leaving the warehouse is the weighted-average cost.

2.10. Trade and Other Accounts Receivable

Trade and Other Accounts Receivable are recorded at the fair value of the transaction that led to them, less any impairment losses, in order that they reflect their net realisable value.

Accounts receivable for factoring, with the exception of factoring without recourse, are recognised in the Balance Sheet under "Other Accounts Payable" until such time as they are recovered.

2.11. Other Current Assets and Liabilities

These record the accrued costs, deferred costs, accrued income and deferred income in order that costs and income can be accounted in the period to which they are related, regardless of the date of their payment or receipt.

2.12. Cash and Cash Equivalents

This includes, along with cash, bank current accounts and other short term investments with an active market. Overdrafts are included in Loans and Overdrafts as liabilities.

2.13. Capital Social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

Quando a empresa ou as suas filiais adquirirem acções próprias da empresa mãe, o montante pago é deduzido ao total dos capitais próprios atribuível aos accionistas, e apresentado como acções próprias, até à data em que estas são canceladas, reemitidas ou vendidas. Quando tais acções são subsequentemente vendidas ou reemitidas, o montante recebido é novamente incluído nos capitais próprios atribuíveis aos accionistas.

2.14. Empréstimos e Descobertos Bancários

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor a pagar são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efectiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se o Grupo possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificado no passivo não corrente.

Os custos com juros relativos a empréstimos obtidos são registados na rubrica de custo líquido de financiamento na demonstração de resultados.

2.15. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.

2.16. Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que: i) o Grupo tenha uma obrigação

2.13. Share Capital

Ordinary shares are recorded under equity.

Costs directly attributable to the issuing of new shares or options are presented as a deduction, net of taxes, at the value received as a result of that issue. Costs directly attributable to the issuing of new shares or options, for acquisition of a business, are included in the cost of acquisition as part of the value of the purchase.

When the company or its subsidiaries acquire own shares in the parent-company, the amount paid is deducted from total equity attributable to shareholders, and presented as own shares (treasury stock), until the date on which these are cancelled, re-issued or sold. When such share are subsequently sold or re-issued, the amount received is once again included in equity attributable to shareholders.

2.14. Loans and Bank Overdrafts

Loans obtained are initially recognised at fair value, net of incurred costs of transactions. The loans are subsequently presented at amortised cost; any difference between the receipts (net of transaction costs) and the amount payable is recognised in the profit and loss accounts throughout the period of the loan, using the current rate method.

Loans obtained are classified in current liabilities, except if the Group has an unconditional right to defer the payment of the liability for at least 12 months after the date of the balance sheet, and in this case is classified as a non-current liability.

The costs of interest rates related to loans are recorded under the net cost of financing in the profit and loss accounts.

2.15. Suppliers and Other Accounts Payable

Accounts payable to suppliers and other creditors are recorded at their nominal value, in that they are amounts payable in the short term.

2.16. Provisions

Provisions are recognised in the balance sheet whenever: i) the Group has a present

presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado; ii) seja provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos será exigida para liquidar esta obrigação e; iii) que o seu valor seja fiavelmente estimável. As provisões são revistas à data do balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que uma diminuição de recursos que incorporem benefícios económicos, seja necessária para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

2.17. Rêdito e Especialização de Exercícios

O rêdito é registado na demonstração de resultados e compreende os montantes facturados na venda de produtos e na prestação de serviços, líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e descontos, depois de eliminar as transacções intra-grupo.

Os proveitos decorrentes da venda de produtos são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de 'Outros Activos Correntes' e 'Outros Passivos Correntes'.

obligation (legal or constructive), as a result of a past event; ii) it is probable that an outflow of economic resources will be required to settle the obligation and; iii) its value is reliably estimable. Provisions are reviewed at the date of the balance sheet and adjusted to reflect the best current estimate. If it becomes unlikely that an outflow of economic resources is required to settle the obligation, the provision is reverted.

2.17. Income and Accruals Basis of the Accounts

Income is recorded in the profit and loss accounts and includes the amounts invoiced in for the sale of products and provision of services, net of Value Added Tax (VAT) and discounts after elimination of intra-group transactions.

The income from the sale of products is recognised in the consolidated profit and loss accounts when the risks and benefits inherent to owning the assets are transferred to the buyer and the amount of income can be reasonably quantified.

The income resulting from provisions of services is recognised in the profit and loss accounts with reference to the final stage of providing the service at the balance sheet date.

Guarantees on equipment sold are borne by the suppliers of the represented brands.

Interest and financial income are recognised on an accruals basis and according to the current applicable interest rate.

Costs and income are recorded in the period to which they relate, regardless of the date of their payment or receipt. The costs and income whose real value is not known shall be estimated.

Costs and income attributable to the current period and whose expenses and revenues only occur in future periods, as well as expenses and revenues that have already occurred, but which relate to future periods and which are attributable to the results for each of those periods, in their corresponding amounts, are recorded under "Other Current Assets" and "Other Current Liabilities".

2.18. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do grupo.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco da taxa de juro

3.1. Risco de crédito

O Grupo não tem concentrações de risco de crédito significativas e tem políticas que asseguram que as vendas e prestações de serviços são efectuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

3.2. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de saldos financeiros suficientes, facilidade na obtenção de fundos através de linhas de crédito adequadas. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida fluante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

3.3. Risco da taxa de juro

O risco de taxa de juro do Grupo resulta de empréstimos a curto e longo prazos. Os empréstimos de taxa variável expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa relativo à taxa de juro. A Administração não considera economicamente necessária a implementação de uma política de gestão de risco de taxa de juro.

2.18. Income Tax

Income tax for the financial year is calculated based on the taxable results of companies included in the consolidation and considers deferred tax.

Current Income tax is calculated based on the taxable results of companies included in the consolidation, according to the tax rules in force in the location of the headquarters of each group company.

Deferred taxes are calculated based on the balance sheet liability method and reflect the temporary differences between amounts of assets and liabilities in the accounts and the corresponding amounts for tax purposes.

3. FINANCIAL RISK MANAGEMENT

The group's activities are exposed to a variety of financial risk factors: credit risk, liquidity risk and interest rate risk.

3.1. Credit risk

The Group does not have significant concentrations of credit risk and has policies to ensure that the sales and provision of services are provided to customers with an appropriate credit history.

3.2. Liquidity risk

The management of liquidity risk implies maintaining sufficient financial balances and ease in obtaining funds via appropriate credit lines. In relation to the dynamics of its businesses, the Group's cash flow aims to maintain the flexibility of its floating debt, by maintaining the available credit lines.

3.3. Interest rate risk

The Group's interest rate risk is the result of short and long term loans. Variable rate loans expose the Group to cash flow risk relating to the interest rate. The Board does not consider it to be economically necessary to implement an interest rate risk management policy.

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos definidos pela Administração que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato.

O Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas, que a seguir se identificam mais relevantes:

4.1. Imparidade dos Valores a Receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas

4.2. Protótipos

Os protótipo incluem uma estimativa da Administração quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros.

4.3. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuizos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4.4 Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

4. CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES AND ASSUMPTIONS

The preparation of the financial statements in compliance with generally-accepted accounting principles requires the use of estimates and assumptions established by the Board, which affect the reported quantities of assets and liabilities, as well as the reported quantities of profits and costs during the reporting period.

The Board of Directors based itself on the best knowledge and experience of past and/or current events and on assumptions about future events in order to determine accounting estimates, of which the most relevant are shown below:

4.1. Impairment of Receivables

The recoverable amounts of the cash-generating units were calculated according to their useful value. These calculations require the use of estimates.

4.2. Prototypes

The prototypes include an estimate from the Board as to their cash-generating capacity in future financial years.

4.3. Deferred Taxes

The Group accounts for deferred taxes based on existing tax losses on the balance sheet date and on the calculation for recovering them. These calculations require the use of estimates.

4.4 Recognition of income

The recognition of income by the Group include analyses and estimates from management in relation to the final stage of projects underway on the balance sheet date, which may have a different future development to that budgeted for on the current date.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

5. INFORMATION BY SEGMENT

As at 31 December 2007 and 2006, profit and loss by business segment had the following breakdown:

31 de Dezembro de 2006 31 December 2006

	Outsourcing de Serviços Services Outsourcing	Sistemas de Engenharia e Mobilidade Engineering and Mobility Systems	Total
Venda e dos Serviços Prestados Sales and Services Provided	19.027.452	6.430.776	25.458.228
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais Other operating revenue and income	1.997.273	311.260	2.308.533
Total dos Proveitos Operacionais Total Operating Income	21.024.725	6.742.036	27.766.761
Amortizações, Depreciações e Provisões Amortisation, Depreciation and Provisions	906.901	277.496	1.184.396
Resultado Operacional Operating net income	1.647.955	28.742	1.676.697

31 de Dezembro de 2007 31 December 2007

	Outsourcing de Serviços Services Outsourcing	Sistemas de Engenharia e Mobilidade Engineering and Mobility Systems	Total
Venda e dos Serviços Prestados Sales and Services Provided	23.783.800	6.061.305	29.845.105
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais Other operating revenue and income	1.981.497	357.377	2.338.874
Total dos Proveitos Operacionais Total Operating Income	25.765.297	6.418.682	32.183.979
Amortizações, Depreciações e Provisões Amortisation, Depreciation and Provisions	1.056.054	450.605	1.506.659
Resultado Operacional Operating net income	2.443.612	276.837	2.720.449

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os activos e passivos por segmentos de negócio eram como segue:

As at 31 December 2007 and 2006, assets and liabilities by business segment were as follows:

31 de Dezembro de 2006 31 December 2006			
	Outsourcing de Serviços Services Outsourcing	Sistemas de Engenharia e Mobilidade Engineering and Mobility Systems	Total
Activo Assets	28.778.077	6.463.196	35.241.273
Passivo Liabilities	30.550.378	3.718.898	34.269.276
31 de Dezembro de 2007 31 December 2007			
	Outsourcing de Serviços Services Outsourcing	Sistemas de Engenharia e Mobilidade Engineering and Mobility Systems	Total
Activo Assets	28.981.935	6.870.065	35.852.000
Passivo Liabilities	27.495.364	6.065.555	33.560.919
Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os resultados por segmento geográfico eram como segue:			
As at 31 December 2007 and 2006, profit and loss by geographical segment had the following breakdown:			
31 de Dezembro de 2006 31 December 2006			
	Portugal	France	Total
Venda e dos Serviços Prestados Sales and Services Provided	20.586.919	4.871.309	25.458.228
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais Other operating revenue and income	2.061.251	247.282	2.308.533
Total dos Proveitos Operacionais Total Operating Income	22.648.170	5.118.591	27.766.761
Amortizações, Depreciações e Provisões Amortisation, Depreciation and Provisions	988.600	195.796	1.184.396
Resultado Operacional Operating net income	1.578.370	98.328	1.676.697
31 de Dezembro de 2007 31 December 2007			
	Portugal	France	Total
Venda e dos Serviços Prestados Sales and Services Provided	25.522.156	4.322.949	29.845.105
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais Other operating revenue and income	2.037.526	301.348	2.338.874
Total dos Proveitos Operacionais Total Operating Income	27.559.681	4.624.298	32.183.979
Amortizações, Depreciações e Provisões Amortisation, Depreciation and Provisions	1.368.354	138.305	1.506.659
Resultado Operacional Operating net income	2.608.706	111.743	2.720.449

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os activos e passivos por segmento geográfico são como segue:

As at 31 December 2007 and 2006, assets and liabilities by geographical segment were as follows:

31 de Dezembro de 2006 31 December 2006			
	Portugal	France	Total
Activo Assets	31.593.156	3.648.117	35.241.273
Passivo Liabilities	32.406.490	1.862.787	34.269.276
31 de Dezembro de 2007 31 December 2007			
	Portugal	France	Total
Activo Assets	32.514.156	3.337.301	35.852.000
Passivo Liabilities	31.999.299	1.561.620	33.560.919

6. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2007, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

6. COMPANIES INCLUDED IN THE CONSOLIDATION

At 31 December 2007, the Companies included in the consolidation, the location of their registered offices and the capital owned were as follows:

Empresa Holding e Empresas Filiais Holding Company and Subsidiaries	Sede Headquarters	Capital Social Share Capital	% Capital Detido % of Capital Owned
Reditus SGPS, SA	Lisboa	32.500.000 €	
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	125.000 €	100%
Inter Reditus Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	750.000 €	100%
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	500.000 €	100%
Reditus II Telecomunicações, SA	Lisboa	50.000 €	100%
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	500.000 €	68%
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	1.750.000 €	100%
Caleo, SA	France	1.200.000 €	55%
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	Alfragide	14.964 €	50%

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

7. TANGIBLE FIXED ASSETS

7.1. Movements in Tangible Fixed Assets and their Depreciation:

Activo Bruto Gross Assets					
	Saldo em 31/12/2006 Balance at 31/12/2006	Aumentos e Reavaliações Increases and Revaluations	Abates e Alienações Sales	Correcções e Transf. Corrections and Transf.	Saldo em 31/12/2007 Balance at 31/12/2007
Terrenos e Recursos Naturais Land and natural resources	2.322.296	445.111	–	–	2.767.408
Edifícios e Outras Construções Buildings and other	8.115.272	1.450.022	–	–	9.565.295
Equipamento Básico Basic equipment	2.097.265	61.578	–	–	2.158.843
Equipamento de Transporte Transport equipment	706.283	394.979	–	–	1.101.262
Ferramentas e Utensílios Tools and devices	11.311	330	–	–	11.641
Equipamento Administrativo Administrative equipment	1.463.421	67.651	–	–	1.531.072
Outras Imobiliz. Corpóreas Other tangible assets	2.335.005	19	54.523	–	2.280.501
Imobilizações em Curso Assets under construction	–	33.600	–	–	33.600
	17.056.854	2.453.291	54.523	–	19.449.621

Amortizações Acumuladas Accumulated Depreciations					
	Saldo em 31/12/2006 Balance at 31/12/2006	Aumentos e Reavaliações Increases and Revaluations	Abates e Alienações Sales	Correcções e Transf. Corrections and Transf.	Saldo em 31/12/2007 Balance at 31/12/2007
Edifícios e Outras Construções Buildings and other	14.223	2.032	–	–	16.255
Equipamento Básico Basic equipment	1.208.131	297.615	–	–	1.505.746
Equipamento de Transporte Transport equipment	676.916	55.508	–	–	732.424
Ferramentas e Utensílios Tools and devices	9.235	1.813	–	–	11.048
Equipamento Administrativo Administrative equipment	709.621	156.560	–	–	866.171
Outras Imobiliz. Corpóreas Other tangible assets	2.110.962	36.544	–	(3.514)	2.143.992
	4.729.068	550.061	–	(3.514)	5.275.615

7.2. Activos em Locação Financeira

O Grupo detém diversos activos sob o regime de locação financeira que estão afectos a sua actividade operacional. No final do contrato, o Grupo poderá exercer a opção de compra desse activo a um preço inferior ao valor de mercado. Os pagamentos de locação financeira não incluem qualquer valor referente a rendas contingentes.

De seguida apresentamos a composição dos bens adquiridos em regime de locação financeira e os seus respectivos valores de aquisição:

Edifícios	8 417 250
Equipamento Informático	295 178
Central telefónica	7 155
Equipamento de Escritório	127 455
Equipam. Ar condicionado	131 940
Viaturas	512 448
Outros Equipamentos	19 311
	9 510 737

7.2. Assets under Financial Leases

The Group has several leased assets which are related to its operating activities. At the end of the contract, the Group may exercise the option to buy these assets at a lower than market price. Leasing payments do not include any amount related to contingent rentals.

Below we present the composition of goods acquired through leasing contracts and their respective costs of acquisition;

Buildings	8.417.250
IT Equipment	295.178
Telephone Exchange	7.155
Office Equipment	127.455
AC equipment	131.940
Vehicles	512.448
Other Equipment	19.311
	9.510.737

7.3 Reavaliações

O Grupo regista os terrenos e edifícios afectos à actividade operacional ao valor de mercado, apurado por entidades especializadas e independentes. Em 31 de Dezembro de 2007, a Reditus detinha um imóvel em Alfragide (terreno e edifício) e fracções de um edifício em Lisboa.

O valor dos imóveis do Grupo ascendia em 31 de Dezembro de 2007 a 12.312.384 euros, dos quais 2.767.408 euros na rubrica "Terrenos e recursos naturais" e 9.565.295 euros na rubrica "Edifícios e outras construções".

A discriminação dos imóveis e os seus respectivos valores é a que consta do quadro seguinte:

	Valor de Aquisição Acquisition Value	Valor de Reavaliação Revaluation Value	Valor de Obras Value of Building Work	Valor Líquido Net Value
Fracções do Edifício de Lisboa Parts of the Lisbon Building	2.400.000	–	114.688	2.514.688
Edifício de Alfragide (inclui terreno) Alfragide Building (includes land)	6.017.250	3.780.445	–	9.797.695
	8.417.250	3.780.445	114.688	12.312.384

As fracções do edifício em Lisboa foram adquiridas através de um contrato de leasing em 30 de Dezembro de 2002 por um prazo de 15 anos pelo montante de 2.400.000 euros.

O edifício de Alfragide foi adquirido por 4.512.938 euros e foi reavaliado em mais 2.835.334 euros, 1.500.000 em 2006 e 1.335.334 euros em 2007 e o terreno foi adquirido por 1.504.313 euros e reavaliado por mais 945.111 euros, 500.000 euros em 2006 e 445.111 euros em 2007. A reavaliação foi feita pela entidade Aguirre Newman Portugal pelo método do "Discounted Cash-flow", através do qual se apurou um VAL de 9.797.695 euros. Esta aquisição foi feita através de um contrato de leasing em 7 de Junho de 2006 por um prazo de 15 anos pelo valor de 6.017.250 euros.

8. GOODWILL

O goodwill do Grupo Reditus refere-se, exclusivamente, à aquisição dos 55% da

7.3 Revaluations

The Group records land and buildings related to operating activities at market value, as defined by specialised and independent bodies. At 31 December 2007, Reditus owned a property in Alfragide (land and building) and parts of a building in Lisbon.

The value of the Group's real estate property at 31 December 2007 totalled 12,312,384 euros, of which 2,767,408 were recorded under "Land and natural resources" and 9,565,295 euros under "Buildings and other constructions".

The specification of the real estate and its respective values are shown in the following table:

The parts of a building in Lisbon were acquired via a leasing contract on 30 December, 2002, for a period of 15 years for 2,400,000 euros.

The Alfragide building was acquired for 4,512,938 euros and was re-valued at a further 2,835,334 euros, 1,500,000 in 2006 and 1,335,334 euros in 2007 and the land was acquired for 1,504,313 euros and re-valued for at a further 945,111 euros, 500,000 euros in 2006 and 445,111 euros in 2007. The revaluation was carried out by Aguirre Newman Portugal using the "Discounted Cash-flow" method, via which it came to a net current value of 9,797,695 euros. This acquisition was made via a leasing contract signed on 7 June, 2006, for a 15 year period and for the price of 6,017,250 euros.

8. GOODWILL

The goodwill of Reditus Group relates, exclusively to the acquisition of 55% of the

participação no capital social da Caleo ocorrida em 2001. Em 31 de Dezembro de 2007, o valor líquido do goodwill ascendia a 2.277.979 euros líquidos, correspondendo ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da Caleo e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 01 de Janeiro de 2004, data em que se deixou de amortizar as diferenças de consolidação positivas ao abrigo do parágrafo 79 da IFRS 3.

	Valor de Aquisição <i>Acquisition Value</i>	Amortização Acumulada <i>Accumulated Amortisation</i>	Valor Líquido <i>Net Value</i>
Caleo, S.A.	2.939.957	661.978	2.277.979

Conforme referido na nota 2.5.1, o goodwill resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Até à data não se verificaram quaisquer perdas de imparidade.

O goodwill foi objecto de avaliação de imparidade pelo método do "Discounted Cash-flow" pelo Professor Dr. Rui Alpalhão.

9. OUTROS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

9.1 Movimentos ocorridos nas rubricas dos Outros Activos Fixos Intangíveis e nas respectivas Amortizações:

Activo Bruto <i>Gross Assets</i>					
	Saldo em 31/12/2006 <i>Balance at 31/12/2006</i>	Aumentos <i>Increases</i>	Abates e Alienações <i>reductions</i>	Correcções e Transf. <i>Corrections and Transf.</i>	Saldo em 31/12/2007 <i>Balance at 31/12/07</i>
Despesas de Desenvolvimento <i>Development expenses</i>	6.428.687	1.412.415	353.276	(151.050)	7.336.770
Prop. Industrial e Outros Direitos <i>Industrial property and other rights</i>	121.453	–	–	–	121.453
Outras Imobilizações Incorpóreas <i>Other intangible assets</i>	155.564	–	49.723	–	105.841
	6.705.704	1.412.415	402.999	(151.050)	7.564.970

Amortizações Acumuladas <i>Accumulated Amortisations</i>					
	Saldo em 31/12/2006 <i>Balance at 31/12/2006</i>	Aumentos <i>Increases</i>	Abates e Alienações <i>reductions</i>	Correcções e Transf. <i>Corrections and Transf.</i>	Saldo em 31/12/2007 <i>Balance at 31/12/07</i>
Despesas de Desenvolvimento <i>Development expenses</i>	2.726.114	948.933	353.276	(14.697)	3.307.074
Prop. Industrial e Outros Direitos <i>Industrial property and other rights</i>	119.063	2389,56	–	–	121.453
Outras Imobilizações Incorpóreas <i>Other intangible assets</i>	155.564	–	49.723	–	105.841
	3.000.741	951.323	402.999	–	3.534.368

share capital of Caleo in 2001. At 31 December 2007, the net value of goodwill totalled 2,277,979 euros, representing the remainder of the accounting values of the stake in Caleo and the proportion it represents in this company's equity, with reference to 1 January 2004, the date upon which the positive consolidation differences stopped being amortised under the terms of paragraph 79 of IFRS 3.

As mentioned in note 2.5.1, the goodwill resulting from mergers is recorded as an asset and is not subject to amortisation. Whenever there are indications of a potential loss of value and, at least, at the end of each financial year, the value of goodwill are subjected to impairment testing. To date there have been no losses of impairment.

Goodwill was the subject of an impairment assessment by the Discounted Cash Flow method by Prof. Dr. Rui Alpalhão.

9. OTHER INTANGIBLE FIXED ASSETS

9.1 Movements in Intangible Fixed Assets and their Amortisations:

9.2 Protótipos

O valor líquido da rubrica 'Despesas de Desenvolvimento' à data de 31 de Dezembro de 2007, ascendeu a 4.029.702 Euros, e diz respeito, maioritariamente, a despesas incorridas com os protótipos elaborados anteriormente ao arranque dos vários serviços adjudicados à Reditus. Em 31 de Dezembro de 2007, o valor dos protótipos por área de negócio, era como segue:

	Despesas Capitalizadas <i>Capitalised Expenditure</i>	Amortização Acumulada <i>Accumulated Amortisation</i>	Valor Líquido <i>Net Value</i>
Suporte Integrado ao Negócio <i>Integrated Business Support</i>	4.089.306	1.046.008	3.043.298
IT Outsourcing	706.970	190.853	516.117
IT Consulting	395.165	206.705	188.460
	5.191.441	1.443.566	3.747.875

9.2 Prototypes

The net value of the Development Expenses caption at 31 December 2007, totalled 4,029,702 euros, and mainly relates to expenses incurred with prototypes made before the launch of various services Reditus was chosen to provide. As at 31 December 2007, the value of prototypes by business segment was as follows:

10. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Valor Bruto <i>Gross Value</i>	Amortizações Acumuladas <i>Accumulated Amortisation</i>	Valor Líquido <i>Net Value</i>
Titulos e outras aplicações financeiras <i>Securities and other financial investments</i>	890.397	806.785	83.612

10. OTHER FINANCIAL INVESTMENTS

At 31 December 2007, this item had the following breakdown:

11. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos <i>Assets</i>		Passivos <i>Liabilities</i>		Valor Líquido <i>Net Value</i>	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Provisões a) <i>Provisions a)</i>	1.029.967	1.903.102			1.029.967	1.903.102
Prejuizos fiscais reportáveis b) <i>Reportable tax losses b)</i>	702.463	1.490.286			702.463	1.490.286
Reservas de reavaliação c) <i>Revaluation Reserves c)</i>			757.785	392.862	(757.785)	(392.862)
Outros d) <i>Other d)</i>			1.816.783	2.270.979	(1.816.783)	(2.270.979)
Imp. Diferidos activos/ (passivos) liq. <i>Net deferred tax assets/(liabilities)</i>	1.732.430	3.393.388	2.574.568	2.634.217	(842.138)	759.172

11. DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

Deferred tax assets and liabilities are attributable to the following items:

a) Estas provisões referem-se a dívidas de cobrabilidade duvidosa, que não foram consideradas como custo fiscal aquando da sua constituição. A variação esta rubrica deve-se à anulação de activos para impostos diferidos relativos a provisões, cuja recuperação fiscal é improvável.

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal Year of Tax Loss	Ano Limite para Dedução Final Year for Deduction	Valor do Prejuízo Value of Loss	Valor da Dedução Value of Deduction
2002	2008	116.650	29.163
2003	2009	577.148	144.287
2004	2010	22.114	5.529
2005	2011	1.888.222	472.056
2006	2012	164.823	41.206
2007	2013	40.895	10.224
		2.809.852	702.463

c) O valor relativo a reservas de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, pelo montante de 3.780.445 euros em que 2.859.566 euros vão ser sujeitos a amortizações não aceites fiscalmente.

d) O valor registado em passivos para impostos diferidos no valor de 1.816.783 euros resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos proveitos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004. Este valor está a ser reconhecido em 8 anos, prazo de vigência do contrato. O valor transferido para imposto corrente em 2007 ascendeu a 454.196 euros

12. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os inventários tinham a seguinte composição:

	2007	2006
Matérias primas e consumíveis Raw materials and consumables	336.292	339.148
Produtos Acabados Finished products	27.252	27.824
Mercadorias Goods	658.559	890.461
	1.022.103	1.257.433

a) These provisions refer to doubtful debts, which were not considered as a tax cost when they were established. The variation in this item is due to asset write-offs for deferred taxes relating to provisions, whose fiscal recovery is unlikely.

b) Reportable tax losses are as follows:

c) The amount for revaluation reserves, relates to the revaluation of the Reditus building in Alfragide for the value of 3,780,445 euros in which 2,859,566 euros will be subject to depreciations that are not accepted for tax purposes.

d) The amount in liabilities for deferred taxes of 1,816,783 euros is the result of the figure not yet recognised for tax purposes of income related to an agreement signed between BCP and Tora in 2004. This amount is recognised over 8 years, which is the length of the contract period. The amount transferred for current tax in 2007 totalled 454,196 euros.

12. INVENTORY

As at 31 December 2007 and 2006, inventory had the following breakdown:

13. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2007	2006
Clientes Correntes Current Customers	6.588.117	6.069.618
Clientes de Cobranças Duvidosas Doubtful customer debts	-	-
	6.588.117	6.069.618

A rubrica "Clientes Correntes" inclui as facturas dos clientes que foram cedidas às empresas de factoring, no valor de 1.278.573 euros, e cujo adiantamento se encontra reflectido em outros empréstimos obtidos.

13. TRADE

As at 31 December 2007, this item had the following breakdown:

"Current Customers" includes trade invoices that have been sold to factoring companies, to the value of 1,278,573 euros, and whose advance payments are reflected in other loans obtained.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica Outras Contas a Receber é composta como se segue:

	2007	2006
Estado e Outros Entes Públicos State and other public entities	156.564	186.588
Empresas do Grupo Group Companies	17.457	-
Outros Accionistas Other shareholders	46.920	46.920
Adiantamentos a Fornecedores Advance payments to suppliers	478.284	271.924
Outros Devedores Other debtors	148.506	2.952.469
	847.732	3.457.901

O decréscimo da rubrica de 'Outros Devedores' deveu-se a regularizações de saldos de terceiros cuja antiguidade recomendava este procedimento.

14. OTHER ACCOUNTS RECEIVABLE

As at 31 December 2007, "Other Accounts Receivable" had the following breakdown:

The decrease in "Other Debtors" was due to payment of third-party debts, the age of which recommended this procedure.

15. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica de outros activos correntes era composta como se segue:

	2007	2006
Acréscimo de proveitos Accrued income	1.524.806	922.085
Custos diferidos Deferred costs	900.851	156.883
	2.425.657	1.078.968

Os acréscimos de proveitos respeitam essencialmente a facturação a emitir em 2008 cujos proveitos referem-se ao exercício de 2007.

The accrued income essentially relates to invoices to be issued in 2008, the income of which relates to 2007.

16. CAIXA E EQUIVALENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2007	2006
Outros títulos negociáveis		
Other marketable securities	1.372.338	997.339
Depósitos à ordem		
Current bank deposits	1.292.134	1.409.699
Caixa		
Cash	6.209	6.209
	2.670.681	2.413.247

A rubrica de 'Outros Títulos Negociáveis' é valorizada, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado. Os títulos negociáveis compreendem essencialmente 333.326 acções ao portador do Millennium BCP adquiridas a 4,17 euros a unidade e ajustadas em 31 de Dezembro de 2007 para o valor de mercado, de 2,92 euros (2,80 euros em 31 de Dezembro de 2006).

16. CASH AND CASH EQUIVALENTS

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

	2007	2006
“Marketable securities” is valued, at the date of the Balance Sheet, at the lowest of either acquisition cost or market value. Marketable securities are essentially made up of 333,326 bearer shares in Millennium BCP bank, acquired for 4,17 euros per share and adjusted at 31 December 2007 to market value, of 2.92 euros (2.80 euros on 31 December 2006).		

17. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2007, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram como segue:

17. EQUITY

During the 2007 financial year, changes to equity recorded were as follows:

	Saldo em 31/12/2006	Aplicação Result. 2006	Result. Líquido do Exercício	Outros	Saldo em 31/12/2007
	Balance at 31/12/2006	Accounts Proposal 2006	Net income for the financial year	Other	Balance at 31/12/2007
Capital Nominal a)					
Nominal capital a)	32.500.000	-	-	-	32.500.000
Acções (quotas) Próprias b)					
Own shares (stakes) b)	(173.245)	-	-	-	(173.245)
Reservas não distribuíveis					
Non-Distributable Reserves	1.418.167	-	-	-	1.418.167
Reservas distribuíveis					
Distributable Reserves	1.522.269	-	-	-	1.522.269
Excedentes de valorização de activos fixos c)					
Fixed asset revaluation surplus c)	1.736.830	-	-	1.312.755	3.049.585
Ajust. Ao valor de Activos Fin.					
Adjust. to value of Fin. Assets	(2.739.943)	-	-	-	(2.739.943)
Resultados acumulados d)					
Accumulated net income d)	(33.642.388)	286.399	-	(931.196)	(34.287.185)
Resultado Líquido do período					
Net income for the period	286.399	(286.399)	451.675		451.675
	908.089	-	451.675	381.559	1.741.323

a) Capital Social da Reditus é de 32.500.000 euros representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de 5 euros cada, que se encontravam em 31 de Dezembro de 2007 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

b) A 31 de Dezembro de 2007, a Reditus detinha em carteira 49.327 acções próprias, representativas de 0,76% do capital social e contabilizadas ao custo de aquisição de 173.245 euros.

c) O montante de 1.312.755 euros corresponde à constituição de reservas de reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, líquido do respectivo imposto.

d) A apresentação da informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS/IAS) está reflectida nas contas consolidadas.

Em 2007 foi decidido apresentar as contas das sociedades participadas segundo as IFRS/IAS.

A aplicação pela primeira vez das IFRS/IAS às contas individuais das filiais incluídas no âmbito de consolidação (nos termos do nº 2 do artigo 12 do DL 35/2005) obedece ao estipulado na IFRS 1. O impacto desta aplicação às filiais resulta na reexpressão das contas de 2006 no montante de 1.305.359 euros, dos quais 891.000 euros referem-se à anulação de activos para impostos diferidos relativos a provisões, cuja recuperação fiscal é improvável, os restantes 484.359 euros referem-se a outros activos que após teste de imparidade não obedecem aos critérios de reconhecimento de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade.

O montante de 931.196 euros é composto por gratificações de balanço e alteração da valorização dos imóveis para o justo valor.

a) Share Capital in Reditus is of 32,500,000 euros, represented by 6,500,000 shares with a nominal value of 5 euros each, which, at 31 December 2007, were listed on the official Euronext Lisbon stock exchange.

b) On 31 December 2007, Reditus owned 49,327 of its own shares, representing 0.76% of its share capital and recorded at their acquisition cost of 173,245 euros.

c) The amount of 1,312,755 euros corresponds to setting up revaluation reserves for the Reditus building in Alfragide, net of tax.

d) The presentation of financial information according to International Financial Reporting Standards (IFRS/IAS) is reflected in the consolidated accounts.

In 2007, a decision was made to present the accounts of subsidiary companies according to IFRS/IAS.

The application of IFRS/IAS for the first time to individual accounts of the subsidiaries included in the consolidation (under the terms of No. 2 of article 12 of the DL 35/2005) is in line with the stipulations of IFRS 1. The impact of this application to subsidiaries results in a difference in the 2006 accounts of 1,305,359 euros, of which 891,000 relate to the write off of assets for deferred taxes related to provisions, the recovery of which is unlikely, the remaining 484,359 euros relate to other assets that after impairment testing did not meet the criteria for recognition in accordance with International Accounting Standards.

The amount of 931,196 euros is made of bonuses

and changes in value of real estate to fair value.

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006 os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	% Minority interests		Balance Value		Attributed financial net income	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
J.M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	32%	32%	(429.687)	(503.089)	12.776	(35.620)
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	50%	50%	180.390	(236.402)	18.840	15.415
Calen, SA	45%	45%	799.056	803.399	21.677	22.598
			549.759	63.908	53.293	2.394

19. EMPRÉSTIMOS E DESCOBERTOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	2007	2006
Não Correntes		
<i>Non-Current</i>		
Empréstimos Bancários	986.429	605.368
<i>Bank loans</i>		
Descobertos Bancários	4.877.571	1.999.416
<i>Bank overdrafts</i>		
	<u>5.864.000</u>	<u>2.604.784</u>
Correntes		
<i>Current</i>		
Empréstimos Bancários	1.049.658	1.544.079
<i>Bank loans</i>		
Descobertos Bancários	2.476	301.115
<i>Bank overdrafts</i>		
Contas Correntes Caucionadas	1.338.074	619.955
<i>Guaranteed current accounts</i>		
	<u>2.390.208</u>	<u>2.465.149</u>
	<u>8.254.208</u>	<u>5.069.933</u>

A rubrica de Descobertos Bancários está negociada com carácter de longo prazo.

Em 2007, a taxa média dos empréstimos é a que consta no quadro seguinte:

	2007
Empréstimos Bancários	6,40%
<i>Bank loans</i>	
Descobertos Bancários	6,50%
<i>Bank overdrafts</i>	
Contas Correntes Caucionadas	6,10%
<i>Guaranteed current accounts</i>	

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

19. LOANS AND BANK OVERDRAFTS

As at 31 December 2007 and 2006, loans obtained had the following breakdown:

Overdrafts were negotiated on a long term basis.

In 2007, the average interest rate on loans was as shown in the following table:

	2007
Empréstimos Bancários	6,40%
<i>Bank loans</i>	
Descobertos Bancários	6,50%
<i>Bank overdrafts</i>	
Contas Correntes Caucionadas	6,10%
<i>Guaranteed current accounts</i>	

20. OTHER ACCOUNTS PAYABLE

As at 31 December 2007, "Other Accounts Payable" had the following breakdown:

	2007	2006
Não Corrente		
<i>Non-Current</i>		
Empréstimos por obrigações	835.899	1.080.729
<i>Corporate bond loans</i>		
Estado e outros Entes Públicos	952.304	1.381.456
<i>State and other public entities</i>		
Outros Credores	302.311	910.193
<i>Other Creditors</i>		
	<u>2.090.514</u>	<u>3.372.378</u>
Corrente		
<i>Current</i>		
Empréstimos por obrigações	87.594	87.594
<i>Corporate bond loans</i>		
Outros Accionistas	84.461	90.072
<i>Other shareholders</i>		
Estado e outros Entes Públicos	2.796.874	2.926.961
<i>State and other public entities</i>		
Adiantamentos de Clientes	119.160	195.639
<i>Advances from Customers</i>		
Outros Empréstimos Obtidos	1.278.573	2.342.711
<i>Other loans obtained</i>		
Outros Credores	0	1.567.596
<i>Other Creditors</i>		
	<u>4.366.663</u>	<u>7.210.574</u>
	<u>6.457.177</u>	<u>10.582.952</u>

Na rubrica de Outros Empréstimos Obtidos encontra-se registado os adiantamentos de 'factoring' no montante de 1.278.573 Euros.

O decréscimo da rubrica de Outros Credores deveu-se a regularizações de saldos de terceiros.

"Other Loans Obtained" includes factoring advances in the amount of 1,278,573 euros.

The decrease in "Other Debtors" was due to payment of third-party debts.

20.1 Empréstimos Obrigacionistas

Encontra-se registado um montante de 923.493 euros resultante dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações e imobilizado.

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado que os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.

20.1 Bond Loans

An amount of 923,493 euros is recorded as a result of Reditus 91 and Reditus 93 bond loans, from financing for acquisition of shareholdings and tangible assets.

In a Bondholder Meeting that took place on 1 March, 1999 approval was given for the interest relating to the first three semesters starting from 2 March 1999 to be, as was the case with the previous five semesters, capitalised on their respective maturity and paid together with capital repayments.

O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano:

- Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
- Do ano 2001 a 2004 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
- Do ano 2004 a 2006 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
- Ano 2007 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
- Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

Em 31 de Dezembro de 2007 o plano de reembolso dos empréstimos obrigacionistas era o seguinte:

	2008	2009	2010
Reembolso dos Empr. Obrigacionistas <i>Repayment of Bond Loans</i>	307.831	307.831	307.831

20.2 Estado e Outros Entes Públicos

Na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, as responsabilidades estão divididas entre a dívida corrente, relativa aos meses em curso e pagas nos meses seguintes e as responsabilidades que se encontram a ser liquidadas em regime prestacional, como se segue:

	2007
Finanças <i>Taxation</i>	144.880
Segurança Social <i>Social Security</i>	1.740.014
	<u>1.884.894</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, todas as dívidas para com o Estado e Outros Entes Públicos estavam registadas no Passivo.

21. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

Capital repayment was agreed according to the following plan:

- *Year 2000 – A payment of 2.8571% of the capital, on 2 September*
- *From 2001 to 2004 inclusive – Two payments of 2.8571% of the capital, on 2 March and 2 September.*
- *From 2004 to 2006 inclusive – Two payments of 4.2857% of the capital, on 2 March and 2 September.*
- *2007 – A payment of 4.2857% of the capital, on 2 March and one of 7.1429% on 2 September.*
- *From 2008 to 2010 inclusive – Two payments of 7.1429% of the capital, on 2 March and 2 September.*

As at 31 December 2007, the bond loan repayment plan was as follows:

20.2 State and other Public Entities

In "State and other Public Entities" liabilities are split between current debt, relating to current months and paid in the following months and liabilities being paid off in instalments, as follows:

At 31 December 2007, all the debts owed to the State and Other Public Entities were recorded as liabilities.

21. LIABILITIES UNDER FINANCIAL LEASES

As at 31 December 2007 and 2006, Liabilities under financial leases were as follows:

	2007	2006
Não Correntes <i>Non-Current</i>	7.600.052	7.940.282
Correntes <i>Current</i>	990.880	771.423
	<u>8.590.932</u>	<u>8.711.705</u>

22. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2007	2006
Fornecedores, Conta Corrente <i>Trade accounts payable</i>	5.351.466	4.120.763
Fornecedores, títulos a pagar <i>Suppliers, amounts payable</i>	172.465	1.093.349
Fornecedores, facturas em rec. e conf. <i>Suppliers, invoices receivable and conf.</i>	60.000	–
Fornecedores de imobilizado <i>Suppliers of fixed assets</i>	–	–
	<u>5.583.930</u>	<u>5.214.112</u>

23. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

Durante o exercício de 2007, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	Saldo em 31/12/2006 <i>Balance at 31/12/2006</i>	Aumentos <i>Increases</i>	Abates <i>Sales</i>	Saldo em 31/12/2007 <i>Balance at 31/12/2007</i>
Aplicações de Tesouraria <i>Cash investment</i>	458.020	–	39.999	418.021
Clientes cobrança duvidosa <i>Doubtful customer debts</i>	3.899.698	–	3.568.454	331.244
Outros devedores cob. duvidosas <i>Other doubtful debtors</i>	428.833	–	245.454	183.141
Outras provisões <i>Other provisions</i>	5.325	49.488	–	54.813
Depreciações existências <i>Depreciation of stocks</i>	5.000	–	5.000	–
Aplicações financeiras <i>Financial applications</i>	4.105.381	–	–	4.105.381
	<u>8.902.257</u>	<u>49.488</u>	<u>3.859.145</u>	<u>5.092.600</u>

O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP). Em 31 de Dezembro de 2007 o valor por acção ascendeu a 2,92 euros quando o seu valor em 31 de Dezembro de 2006 foi de 2,80 euros.

22. SUPPLIERS

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

23. PROVISIONS AND ADJUSTMENTS

During the 2007 financial year, changes to Provisions and Adjustments were as follows:

The adjustments of cash investments are the result of the listed value of the share portfolio (BCP). At 31 December 2007, the price per share was 2.92 euros whilst on 31 December 2006 it was 2.80 euros.

24. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica Outros Passivos Correntes tinha a seguinte composição:

	2007	2006
Acréscimo de Custos <i>Accrued costs</i>	1.887.380	1.152.840
Proveitos Diferidos <i>Deferred income</i>	1.157.911	898.193
	3.045.291	2.051.033

A rubrica de Acréscimos de Custos inclui, basicamente, a especialização dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2008 e cujo direito se venceu em 31 de Dezembro de 2007.

25. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2007, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Suporte Integrado ao Negócio <i>Integrated Business Support</i>	11.555.135	8.244.651
IT Outsourcing	6.032.464	5.150.005
IT Consulting	6.196.200	5.632.796
Sistemas de Engenharia <i>Engineering Systems</i>	4.322.949	4.871.309
Sistemas de Mobilidade <i>Mobility Systems</i>	731.254	612.458
Personalização de Doc. Financeiros <i>Personalization of Fin. documents</i>	1.007.101	947.009
	29.845.103	25.458.228

26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

24. OTHER CURRENT LIABILITIES

As at 31 December 2007 and 2006, "Other Current Liabilities" had the following breakdown:

	2007	2006
	1.887.380	1.152.840
	1.157.911	898.193
	3.045.291	2.051.033

"Cost Accruals" basically includes the accrual of charges for holiday pay and holiday bonuses payable in 2008 and the rights for which ended on 31 December 2007.

25. INCOME FROM SALES AND SERVICES PROVIDED

As at 31 December 2006 and 2007, this caption had the following breakdown:

	2007	2006
	11.555.135	8.244.651
	6.032.464	5.150.005
	6.196.200	5.632.796
	4.322.949	4.871.309
	731.254	612.458
	1.007.101	947.009
	29.845.103	25.458.228

26. OTHER OPERATING REVENUE AND INCOME

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

	2007	2006
Trabalhos para a própria empresa <i>Work for Own Company</i>	1.214.873	1.752.464
Proveitos suplementares <i>Supplementary income</i>	197.542	107.347
Subsídios à exploração <i>Operating subsidies</i>	1.201	55.352
Outros prov. e ganhos operacionais <i>Other operating income</i>	96.784	5.325
Reversões de amortizações e ajust. <i>Returns from amortisation and adjustments</i>	-	-
Proveitos e ganhos extraordinários <i>Extraordinary Income</i>	828.473	501.203
	2.338.873	2.421.691

26.1. Trabalhos para a Própria Empresa

Os trabalhos para a própria empresa dizem respeito aos protótipos resultantes da aplicação de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado em 4 anos.

Em 31de Dezembro, esta rubrica era composta como se segue:

26.1. Own Work Capitalised

Own Work Capitalised itself relates to the prototypes resulting from applying the knowledge developed by Reditus Group, in the form of reengineering administrative processes, new administrative processes or customer-focused IT applications, the recognition of which is recorded over four years.

At 31 December, this item was made up as follows:

	2007
Gestão Administrativa Integrada <i>Integrated Administrative Management</i>	299.873
Desktop Assistance and Renewal Strategy	406.000
Processos Penhora e Habil. Herdeiros <i>Mortgage and Inheritance Processes</i>	284.000
Navigium	225.000
	1.214.873

27. MATÉRIAS E SERVIÇOS CONSUMIDOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Água, electricidade e combustíveis	493.087	485.928
<i>Water, electricity and fuel</i>		
Rendas e alugueres	614.759	690.199
<i>Rents and leases</i>		
Transportes, desl. e estadias e despesas de repres.	1.145.745	1.090.570
<i>Transport, travel and accomm. and repres. expen.</i>		
Subcontratos	1.002.602	635.089
<i>Sub-contracts</i>		
Trabalhos especializados	3.247.305	3.385.447
<i>Specialised work</i>		
Honorários	6.270.593	4.418.114
<i>Fees</i>		
Outros fornecimentos e serviços	812.220	1.016.917
<i>Other supplies and services</i>		
	13.586.312	11.722.264

A rubrica de trabalhos especializados inclui um custo de 1.040.519 euros relacionado com o acordo celebrado com a Tora. Em 2004 foi celebrado um contrato de representação comercial entre o Grupo BCP, a Tora e a Reditus de forma a que a Tora estabeleça os contactos comerciais entre a Reditus e o Grupo BCP.

28. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Remunerações do Pessoal	6.413.780	6.674.755
<i>Payroll</i>		
Encargos sobre Remunerações	1.705.092	1.710.944
<i>Charges on salaries</i>		
Remunerações dos Órgãos Sociais	1.383.623	516.696
<i>Directors' Salaries</i>		
Seguro Aciden. Trab. E Doenças Profissionais	64.192	104.047
<i>Work Accidents and Prof Illness Insurance</i>		
Outros custos com Pessoal	113.201	74.512
<i>Other Personnel Costs</i>		
	9.679.888	9.080.954

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

27. GOODS AND SERVICES CONSUMED

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

	2007	2006
Água, electricidade e combustíveis	493.087	485.928
<i>Water, electricity and fuel</i>		
Rendas e alugueres	614.759	690.199
<i>Rents and leases</i>		
Transportes, desl. e estadias e despesas de repres.	1.145.745	1.090.570
<i>Transport, travel and accomm. and repres. expen.</i>		
Subcontratos	1.002.602	635.089
<i>Sub-contracts</i>		
Trabalhos especializados	3.247.305	3.385.447
<i>Specialised work</i>		
Honorários	6.270.593	4.418.114
<i>Fees</i>		
Outros fornecimentos e serviços	812.220	1.016.917
<i>Other supplies and services</i>		
	13.586.312	11.722.264

“Specialised work” includes a cost of 1,040,519 euros related to the agreement signed with Tora. In 2004, a commercial representation contract was signed between Grupo BCP, Tora and Reditus for Tora to set up commercial contracts between Reditus and Grupo BCP.

28. PERSONNEL COSTS

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

	2007	2006
Remunerações do Pessoal	6.413.780	6.674.755
<i>Payroll</i>		
Encargos sobre Remunerações	1.705.092	1.710.944
<i>Charges on salaries</i>		
Remunerações dos Órgãos Sociais	1.383.623	516.696
<i>Directors' Salaries</i>		
Seguro Aciden. Trab. E Doenças Profissionais	64.192	104.047
<i>Work Accidents and Prof Illness Insurance</i>		
Outros custos com Pessoal	113.201	74.512
<i>Other Personnel Costs</i>		
	9.679.888	9.080.954

AVERAGE NUMBER OF EMPLOYEES

As at 31 December 2007 and 2006, the average number of employees by business segment was as follows:

	2007	2006
Suporte Integrado ao Negócio	213	252
<i>Integrated Business Support</i>		
IT Outsourcing	91	123
IT Consulting	56	41
Sistemas de Engenharia	20	18
<i>Engineering Systems</i>		
Sistemas de Mobilidade	4	4
<i>Mobility Systems</i>		
Personalização de Doc. Financeiros	13	16
<i>Personalisation of Fin. Docs.</i>		
Áreas de Suporte	29	22
<i>Support Areas</i>		
	426	476

29. AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Activos Fixos Tangíveis		
<i>Fixed Tangible Assets</i>		
Edifício e outras construções	2.032	2.032
<i>Buildings and other constructions</i>		
Equipamento básico	297.615	72.214
<i>Basic equipment</i>		
Equipamento de transporte	55.508	37.032
<i>Transport equipment</i>		
Ferramentas e utensílios	1.813	1.813
<i>Tools and dies</i>		
equipamento administrativo	156.550	100.828
<i>Administrative Equipment</i>		
Outras imobiliz. corpóreas	36.544	87.131
<i>Other tangible assets</i>		
	550.061	301.049
Outros Activos Fixos Intangíveis		
<i>Other Fixed Intangible Assets</i>		
Custos de desenvolvimento	948.933	821.469
<i>Development costs</i>		
Propriedade industrial e outros direitos	2.390	3.528
<i>Industrial property and other rights</i>		
Outras imobilizações incorpóreas		49.723
<i>Other intangible assets</i>		
	951.323	874.720
	1.501.384	1.175.769

29. AMORTISATIONS AND DEPRECIATIONS

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

30. OUTROS GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Impostos e Taxas <i>Taxes and Charges</i>	113.791	170.203
Outros <i>Other</i>	578.221	265.985
	692.012	436.189

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, tinham a seguinte composição:

	2007	2006
Custos e Perdas Financeiras <i>Financial Costs and Losses</i>		
Juros pagos <i>Interest paid</i>	1.588.898	1.056.727
empréstimos <i>loans</i>	752.848	486.274
contratos de locação <i>leasing contracts</i>	532.780	314.976
factoring <i>factoring</i>	11.081	35.052
mora e compensatórios <i>late payment and compensation interest</i>	221.429	205.146
outros <i>other</i>	70.761	15.280
Serviços bancários <i>Banking services</i>	274.637	113.950
Despesas de factoring <i>Factoring expenses</i>	36.520	59.286
Outros custos e perdas financeiras <i>Other Financial Costs and Losses</i>	4.174	102.147
	1.904.229	1.332.110
Proveitos e Ganhos financeiros <i>Financial Income</i>		
Juros obtidos <i>Interest obtained</i>	48.424	
Rend. Participações Capital <i>Income from Shareholdings</i>	51.719	33.851
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros <i>Other Financial Income</i>	39.999	247.839
	140.142	281.689
Resultado Financeiro <i>Financial net income</i>	(1.764.087)	(1.050.421)

30. OTHER OPERATING COSTS AND LOSSES

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

	2007	2006
Impostos e Taxas <i>Taxes and Charges</i>	113.791	170.203
Outros <i>Other</i>	578.221	265.985
	692.012	436.189

31. FINANCIAL NET INCOME

The financial net income for the financial years ended on 31 December 2007 and 2006 had the following breakdown:

	2007	2006
Financial Costs and Losses		
Interest paid	1.588.898	1.056.727
loans	752.848	486.274
leasing contracts	532.780	314.976
factoring	11.081	35.052
late payment and compensation interest	221.429	205.146
other	70.761	15.280
Banking services	274.637	113.950
Factoring expenses	36.520	59.286
Other Financial Costs and Losses	4.174	102.147
	1.904.229	1.332.110
Financial Income		
Interest obtained	48.424	
Income from Shareholdings	51.719	33.851
Other Financial Income	39.999	247.839
	140.142	281.689
Financial net income	(1.764.087)	(1.050.421)

32. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Imposto corrente <i>Current tax</i>	1.028.172	832.860
Imposto diferido <i>Deferred Taxes</i>	(576.778)	(495.377)
	451.394	337.484

32.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	2007	2006
Resultado Antes de Impostos <i>Result before taxes</i>	956.362	626.276
Imposto à taxa de 26,5% <i>Interest rate 26.5%</i>	253.436	165.963
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais <i>Depreciations and provisions not accepted for tax purposes</i>	400.184	413.928
Multas, coimas, juros compensatórios <i>Fines and compensatory interest</i>	70.285	61.092
Correcções relativas ao ano anterior <i>Adjustments relating to previous years</i>	112.356	33.433
Tributação Autónoma <i>Autonomous Taxation</i>	68.865	63.876
Reconhecimento Tora <i>Tora recognition</i>	(454.196)	(454.196)
Outros <i>Others</i>	463	53.387
Imposto sobre o Rendimento do Exercício <i>Income tax for the year</i>	451.394	337.484
Taxa média efectiva de imposto <i>Current rate of income tax</i>	47,2%	53,9%

33. COMPROMISSOS

As receitas da Reditus respondem pelo serviço da dívida emergente da emissão dos empréstimos obrigacionistas reditus 91 e 93, no montante de 923.493 euros e por um prazo de três anos.

À data de 31/12/20067 as empresas do

32. INCOME TAX

As at 31 December 2007 and 2006, this item had the following breakdown:

	2007	2006
Current tax	1.028.172	832.860
Deferred Taxes	(576.778)	(495.377)
	451.394	337.484

32.1 Reconciliation of Current Rate of Income Tax

At 31 December 2007 and 2006, the current rate of income tax differed from the nominal rate due to the following:

	2007	2006
Result before taxes	956.362	626.276
Interest rate 26.5%	253.436	165.963
Depreciations and provisions not accepted for tax purposes	400.184	413.928
Fines and compensatory interest	70.285	61.092
Adjustments relating to previous years	112.356	33.433
Autonomous Taxation	68.865	63.876
Tora recognition	(454.196)	(454.196)
Others	463	53.387
Income tax for the year	451.394	337.484
Current rate of income tax	47,2%	53,9%

33. COMMITMENTS

Reditus' revenues are used to service debt related to the issue of reditus 91 and 93 bond loans, in the amount of 923,493 euros and for a period of three years.

At 31 December 2006 and 2007, the Reditus Group companies were responsible for the

Grupo Reditus respondiam pelas seguintes garantias bancárias: *following bank guarantees:*

Valor Amount	À ordem de Made out to	Origem Origin
140.363	IGFSS	Garantia de pagamento prestacional de dívidas executadas no âmbito de processos executivos <i>Guarantee for installment payment of debts incurred as part fo executive processes</i>
87.439	IGFSS	Suspensão de processos executivos <i>Suspension of executive process</i>
334.884	DGCI	Garantia de pagamento prestacional de dívidas executadas no âmbito de processos executivos <i>Guarantee for installment payment of debts incurred as part fo executive processes</i>
1.367.000	DGCI	Suspensão de processos executivos <i>Suspension of executive process</i>
33.626	diversos clientes <i>several customers</i>	Bom cumprimento das obrigações contratuais <i>Compliance with contractual obligations</i>

34. CONTINGÊNCIAS

Em exercícios anteriores foram realizadas inspeções fiscais por parte da administração tributária a empresas do grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Inter Reditus – Inspeção aos anos de 1997 e 1998, tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA e IRC. A empresa entendeu que as correcções fiscais não seriam correctas tendo procedido à sua reclamação, estando nesta data à espera dos resultados dessas reclamações, tendo sido apresentadas garantias para suspensão dos processos, no valor de 142.000 euros.

- Reditus SGPS – Inspeção aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA, encontrando-se suspenso com garantia apresentada no valor de 45.000 euros.

35. DERROGAÇÕES E OUTROS ASPECTOS

A demonstração dos fluxos consolidados, é preparada pelo método directo, excepto

34. CONTINGENCIES

In previous financial years tax inspections were carried out on Group companies by the tax authorities. The situation of each company is shown below:

- Inter Reditus – Inspections in 1997 and 1998, with the company having been notified to make corrections and carry out the respective payment for VAT and IRC (Corporate Income Tax). The company believed the tax corrections were not correct and appealed them and is currently awaiting the results of those appeals, having presented guarantees for the suspension of the claims, to the value of 142,000 euros.

- Reditus SGPS – Inspections in 1997 and 1998, with the company having been notified to make corrections and carry out the respective payment for VAT, which is currently suspended and with a guarantee presented to the value of 45,000 euros.

35. DEROGATIONS AND OTHER ISSUES

The consolidated cash flow statement is prepared according to the direct method, except in relation to the operations of Caleo, which is based in France and, which, in

quanto às operações da Caleo, entidade sediada em França e que, de acordo com as normativos contabilísticos locais, não prepara esta peça das demonstrações financeiras. Para efeito das demonstrações financeiras consolidadas a informação de fluxos de caixa referente à Caleo é preparada através do método indirecto.

A apresentação da informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS/IAS) está reflectida nas contas consolidadas.

Em 2007 foi decidido apresentar as contas das sociedades participadas segundo as IFRS/IAS.

A aplicação pela primeira vez das IFRS/IAS às contas individuais das filiais incluídas no âmbito de consolidação (nos termos do nº 2 do artigo 12 do DL 35/2005) obedece ao estipulado na IFRS 1. O impacto desta aplicação às filiais resulta na reexpressão das contas de 2006 no montante de 1.305.359 euros, dos quais 891.000 euros referem-se à anulação de activos para impostos diferidos relativos a provisões, cuja recuperação fiscal é improvável, os restantes 484.359 euros referem-se a outros activos que não obedecem aos critérios de reconhecimento de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

accordance with local accounting standards, does not present this part of the financial statements. For the purpose of the consolidated financial statements the cash flow information relating to Caleo is prepared using the indirect method.

The presentation of financial information according to International Financial Reporting Standards (IFRS/IAS) is reflected in the consolidated accounts.

In 2007, a decision was made to present the accounts of subsidiary companies according to IFRS/IAS.

The application of IFRS/IAS for the first time to individual accounts of the subsidiaries included in the consolidation (under the terms of No. 2 of article 12 of the DL 35/2005) is in line with the stipulations of IFRS 1. The impact of this application to subsidiaries results in a difference in the 2006 accounts of 1,305,359 euros, of which 891,000 relate to the write off of assets for deferred taxes related to provisions, the recovery of which is unlikely, the remaining 484,359 euros relate to other assets that did not meet the criteria for recognition in accordance with International Accounting Standards.

36. EVENTS AFTER THE DATE OF THE BALANCE SHEET

No events occurred following the date of the balance sheet that could have a material impact on the financial statements.



BDO bdc & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Av. República, 50 - 10.^o
1069 - 211 Lisboa
T +351 21 7690420 Fx +351 21 7690439
bdo@bdo.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A,
Lisboa

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante também designada por Empresa), as quais compreendem: o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de 35 852 001 euros e um total de capital próprio de 2 291 082 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 451 675 euros), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) a preparação de informação financeira histórica, que esteja de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) prestar informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame. Não foram auditadas directamente por nós as demonstrações financeiras de um conjunto de empresas incluídas na consolidação pelo método integral.

A BDO Internacional é uma instituição de fundo,
independente da qual a BDO bdc & Associados - SROC,
Lda, faz parte enquanto pessoa jurídica autónoma.

MVC 509 340 467 - Sociedade por quotas,
Capital Social 100 000 euros. Registrada na
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
inscrita na SROC sob o número 29
e na CMVM sob o número 1122



Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelos Conselhos de Administração dessas empresas utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (vi) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, em 31 de Dezembro de 2007, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 12 de Março de 2008

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
BDO bdc & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)



BDO bdc & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Av. República, 50-10º
1550-211 Lisboa
Tel: 21 799 04 20 Fax: 21 799 04 39
E-mail: bdo@bdo.pt

AUDITORS' REPORT IN RESPECT OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL INFORMATION

(Free translation from the original version in Portuguese)

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Lisbon

Introduction

1. As required by law, we present the auditors' report in respect of the Consolidated Financial Information included in the consolidated Board of Directors' Report and the consolidated financial statements of Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., comprising the consolidated balance sheet at December 31, 2007 (which shows total assets of 35 852 001 euros, total shareholder's equity of 2 291 082 euros, including a net profit of 451 675 euros), the consolidated statement of income, the consolidated cash flow statement for the year then ended and the corresponding notes to the accounts.

Responsibilities

2. It is the responsibility of the Board of Directors of Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (i) to prepare the consolidated Board of Directors' Report and the consolidated financial statements which present fairly, in all material respects, the financial position of the Company and its subsidiaries, the consolidated result of their operations and the consolidated cash flows; (ii) to prepare historic financial information in accordance to the generally accepted accounting principles which is complete, true, timely, clear, objective and licit, as required by the Portuguese Securities Market Code; (iii) to adopt adequate accounting policies and criteria; (iv) to maintain appropriate systems of internal control; and (v) to disclose any relevant matter which have influenced the activity, the financial position or the result of the Company and its subsidiaries.

3. Our responsibility is to verify the consolidated financial information included in the documents referred to above, namely if it is complete, true, timely, clear, objective and licit as required by the Portuguese Securities Market Code, and to issue an independent and professional report based on our audit. They were not audit directly by us, the financial statements of several subsidiaries included in the consolidation.

A BDO International é uma sociedade de direito
belga, sediada em Bruxelas, Bélgica, com o
n.º de identificação de pessoa jurídica 040709123.

BDO é uma rede global de sociedades
com o n.º de identificação de pessoa jurídica
040709123.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
com o n.º de identificação de pessoa jurídica
040709123.



Scope

4. We conducted our examination in accordance with the Standards and Technical Recommendations approved by the Chamber of Statutory Auditors which require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the consolidated financial statements are free of material misstatement. Accordingly our examination included: (i) the verification that the subsidiaries financial statements included in the consolidation have been properly examined and for the relevant cases that such examination was not carried out, examining, on a sample basis, of the evidence supporting the amounts and disclosures in the consolidated financial statements, and assessing the reasonableness of the estimates, based in the judgements and criteria of the Company's Board of Directors used in the preparation of the consolidated financial statements; (ii) verification of the consolidation operations; (iii) assessing the appropriateness of the accounting principles used in their disclosure, as applicable; (iv) assessing the applicability of the going basis of accounting; (v) assessing the overall presentation of the consolidated financial statements; and (vi) assessing whether the financial information is information is complete, true, timely, clear, objective and licit.

5. Our examination also included the verification that the consolidated financial information included in the Board of Directors' Report is in agreement to the remaining documents referred to above.

6. We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

Opinion

7. In our opinion the consolidated financial statements referred to above, present fairly in all material respects, the consolidated financial position of Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., the consolidated results of its operations and the consolidated cash flows for the year then ended, in conformity with generally accepted accounting principles and the information included is complete, true, timely, clear, objective and licit.

Lisbon, March 12, 2008

Manuel Rui dos Santos Caseirão, representing
BDO bdc & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exm^{as} Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Ex^{as} nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2007, a actividade consolidada da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho Fiscal apreciou o relatório final da BDO BDC & Associados – SROC sobre a fiscalização efectuada, cujo conteúdo mereceu a nossa concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.


O Balanço consolidado, as Demonstrações dos Resultados consolidados por natureza, a Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa, os correspondentes Anexos e o Relatório Consolidado de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

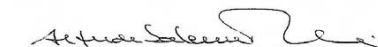
Assim, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório Consolidado de Gestão, o Balanço Consolidado, as Demonstrações dos Resultados Consolidados por natureza, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos, apresentados pela Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Lisboa, 12 de Março de 2008.

O Conselho Fiscal,


Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira – Presidente


Eng.º Manuel Luís Canas de Sousa Callé – Vogal


Eng.º Alfredo Francisco Aranha Salema Reis – Vogal

REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

Dear Sirs,

Report

In accordance with the instructions you issued us and in the pursuit of our legal and statutory duties, we accompanied during 2007 of the consolidated activities of Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A, we regularly examined the books, accounting records and other documentation, we witnessed the observance of the law and statutes and obtained from the Board the explanations, information and documentation requested. The Supervisory Board examined the Final report of BDO BDC & Associados – SROC on the supervision carried out, with which we are in agreement and which, in accordance with the law, shall form an integral part of this report.

The Consolidated balance sheet, the consolidated Profit and Loss Accounts by category, the consolidated Cash Flow Statements, the corresponding Annexes and the Consolidated Management Report, read in conjunction with the Legal Certification of the Accounts and Audit Report, allow for an adequate comprehension of the financial situation and results of the companies included in the consolidation and satisfy the legal and statutory provisions in force. The valuation criteria used warrant our agreement.

Opinion

In view of the above, we are of the opinion that approval should be given to the Consolidated Management Report, the Consolidated Balance Sheet, the Consolidated Profit and Loss Accounts by category, the Consolidated Cash Flow Statement and the corresponding Annexes, submitted by the Directors for the year ending 31 December 2007.

Lisbon, 12 March 2008

The Audit Committee

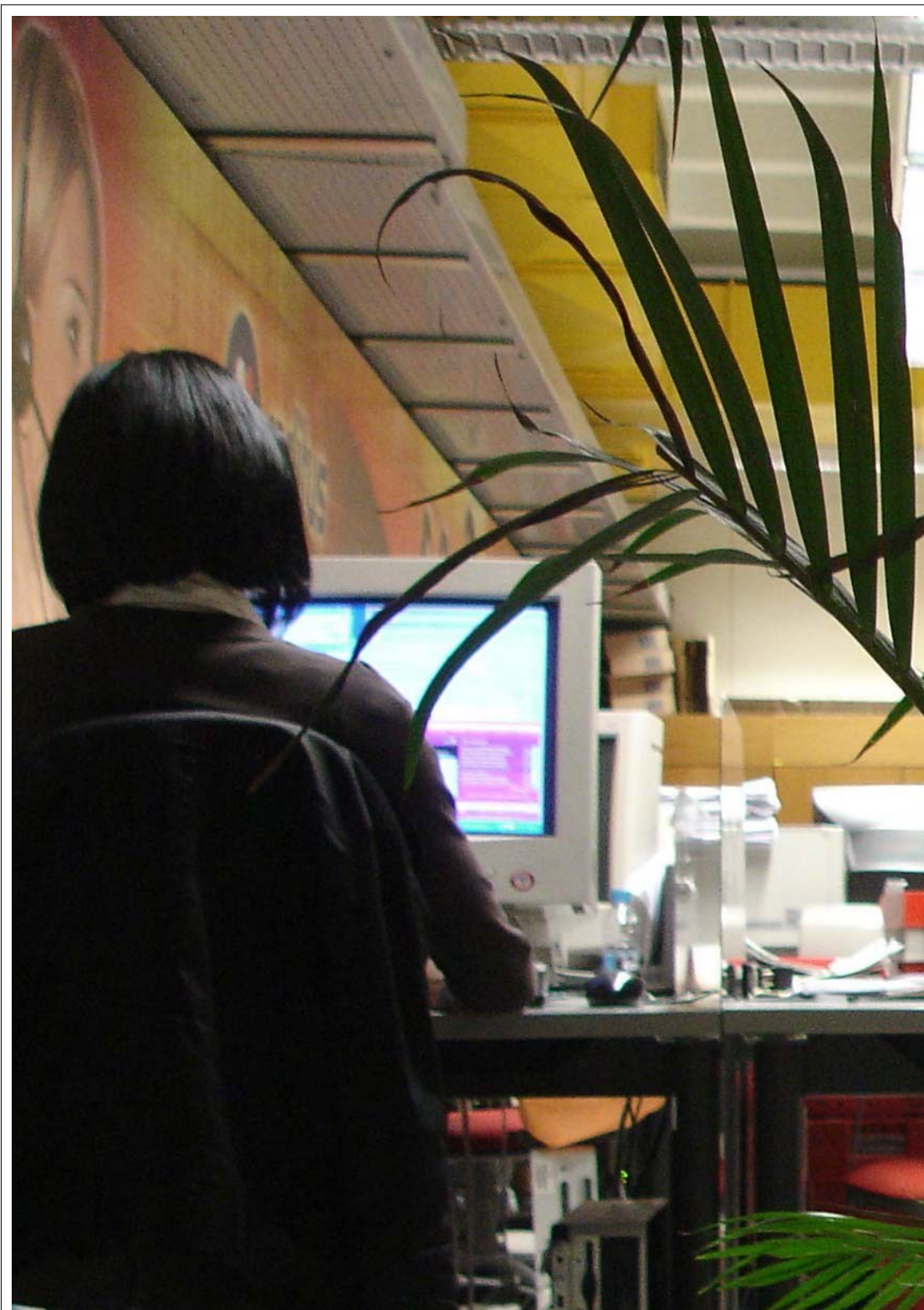
Rui António Nascimento Gomes Barreira - Chairman

Manuel Luís Canas de Sousa Callé - Member

Alfredo Francisco Aranha Salema Reis - Member

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11, em Lisboa
Capital Social de 32.500.000 euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 500 400 997

***Relatório de Gestão e Contas Individuais
Exercício de 2007***



Relatório de Gestão - 2007

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2007, cujo detalhado relatório de actividades se põe agora à apreciação dos Senhores Accionistas, foi um período difícil mas que permitiu a consolidação das estratégias anteriormente desenhadas e a obtenção de resultados operacionais de muito relevo.

A prática de uma cultura de permanente inovação e atenção aos desafios e ameaças, que a todo o tempo se apresentam, continua a ser o principal activo da Reditus. A capacidade de inovar é a base da agilidade que nos permite ir adaptando às mudanças dos mercados e das tecnologias.

Em 2007, prosseguimos neste caminho e disso registamos os bons resultados que obtivemos. Nos capítulos seguintes pode-se avaliar o resultado do esforço empenhado em todas as áreas, consubstanciado no crescimento da actividade em clientes existentes e no significativo alargamento da prestação de serviços a novos clientes.

Saliento a contratação de uma consultora, auxiliando a consolidar a nossa estratégia e aumentar a nossa capacidade de crescimento futuro quer por via orgânica quer por aquisições.

A aposta nos seminários temáticos nas nossas instalações do Centro de Serviços Alfragide I, que receberam mais de três centenas de colaboradores dos nossos clientes, permitiu demonstrar a nossa capacidade e domínio em processos e tecnologias.

A iniciativa de aproximação entre os colaboradores aos diversos níveis e a alta direcção, reunindo semanalmente ao longo do ano, interagiu mais de uma centena de colaboradores do Grupo.

A criação de estruturas de gestão intermédia foi fundamental para um melhor controlo das actividades e para potenciar o crescimento futuro pela emergência de novos líderes.

No final de 2007 foi criada a Reditus Business School centralizando as actividades de formação interna e perspectivando a formação externa.

Em 2007, fomos a segunda empresa que mais se valorizou na Bolsa de Valores de Lisboa – Euronext Lisbon.

Fomos considerados pela IDC como a sétima empresa prestadora de serviços em outsourcing, de entre as que são fundamentalmente prestadoras de serviços aquela que mais cresceu.

A fase de crescimento, em que o principal vector foi a conquista de mercado com os mesmos ou novos produtos e a procura de modelos de optimização de custos, tem que evoluir para uma nova fase, em que a organização e a estruturação devem ser as guias para garantir a permanência nos Clientes. O alargamento das actividades nos actuais e em novos Clientes será assegurado por referência e por um acrescido esforço de vendas e cross-selling.

O mercado não está estável. Nalguns dos sectores em que actuamos reina a incerteza pelo que qualquer distração ou menor atenção ao que nos rodeia pode ter efeitos negativos imediatos. Pensamos ter os sensores suficientes para podermos identificar qualquer adversidade a tempo de implementar soluções alternativas.

É imprescindível acentuar as principais características do código genético da Reditus no domínio da inovação e da procura da melhor produtividade e eficiência.

O ano de 2008 tem que ser o de transição para esta nova fase. Como sempre, não será fácil.

Estou certo de que, também como sempre, nos orgulharemos no futuro da nossa capacidade de realizar, como consequência, levando a Reditus a caminho de um futuro promissor, exigente, difícil, mas seguramente ao nosso alcance.

Queremos que novas propostas de formação contínua e o modelo em que desenvolvem a sua actividade profissional sejam motivadoras e contribuam para o desenvolvimento do projecto profissional e pessoal de cada um.

Queremos que a Reditus acrescente valor para todos: colaboradores, Clientes, parceiros de negócio e Accionistas, que têm ao longo do tempo acreditado e acompanhado o desenrolar do nosso projecto.

2. PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS DO GRUPO

	2006	2007	Var. %
Total dos Proveitos Operacionais	27,8	32,2	+ 16%
Volume de Negócios	25,5	29,8	+ 17%
EBITDA	2,9	4,2	+ 48%
EBIT	1,7	2,7	+ 62%
Resultado Líquido	0,3	0,5	+ 58%

Unidades: Milhões de Euros

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia Internacional

A economia e o comércio mundiais não evoluíram de forma homogénea nos dois semestres de 2007. Na primeira metade do ano, verificou-se a manutenção das tendências observadas em 2006, com um crescimento robusto da actividade económica e comércio mundiais, num quadro de condições globalmente favoráveis nos mercados financeiros. A meio do ano, registou-se uma alteração profunda e inesperada da percepção do risco nos mercados financeiros em função da magnitude das perdas no mercado hipotecário de alto risco nos Estados Unidos.

Esta alteração da percepção de risco financeiro levou a um aumento considerável da incerteza relativa à evolução económica de curto prazo, ainda que com implicações pouco expressivas no desempenho económico do conjunto do ano de 2007. A variação homóloga do PIB mundial situou-se em cerca de 5 por cento nos dois primeiros trimestres de 2007, ligeiramente abaixo do crescimento médio em 2006. As previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o conjunto do ano apontam para uma expansão do PIB Mundial de perto de 5 por cento, ligeiramente abaixo do observado em 2006.



A despeito da origem da crise financeira se ter centrado nos Estados Unidos, a inter-relação dos mercados de activos a nível global, produziu uma quase imediata propagação a todas as praças financeiras. Para além do enorme aumento da volatilidade dos preços no segmento accionista, a quebra de confiança no sector bancário produziu uma grande escassez de liquidez, a despeito dos esforços dos Bancos Centrais. Tal afectou os spreads das operações creditícias e mesmo a mera disponibilidade de fundos. Por outro lado, as reacções das autoridades monetárias foram muito diferenciadas no que respeita à fixação das respectivas taxas directoras, com uma política monetária mais agressiva nos Estados Unidos. A consequente depreciação do dólar face ao euro de par com a deterioração de expectativas, não deixaram de ter impacto nas economias da Europa. Na verdade, a recuperação económica da Zona Euro verificada em 2006 (+2,9%) e no primeiro semestre de 2007, registou um abrandamento no segundo semestre de 2007, como consequência dos choques referidos anteriormente, mantendo-se, no entanto, para o conjunto do ano um crescimento económico robusto.

Como atrás se referiu, o efeito combinado do aumento das taxas de juro, do acesso ao crédito mais dificultado e a valorização do Euro limitaram o crescimento do PIB em 2007 na Zona Euro. A inflação manteve-se acima do limiar dos 2%, devido ao rápido aumento dos preços da energia e dos bens alimentares, o que contribuiu para que o Banco Central Europeu mantivesse a sua política de aumento da taxa directora, que passou de 3,5% no início do ano para 4% no final. No mercado de trabalho, em 2007, mantiveram-se tanto o aumento da criação de emprego, como a redução da taxa de desemprego (para 6,8%), ainda que o ritmo de descida tenha diminuído gradualmente ao longo do ano, pelas razões que se conhecem.

A pressão crescente da procura da China e da Índia, a instabilidade no Médio Oriente e a diminuição das reservas americanas contribuíram para que o barril de petróleo batesse diversos máximos nos últimos dois meses de 2007, tendo fechado o ano acima dos 90 dólares. A média anual das cotações do Brent situou-se em 72,5 dólares por barril, o que representa um acréscimo de cerca de 11% em relação a 2006 e de 33% quando comparado com 2005. Este forte aumento foi atenuado pela depreciação do dólar face ao euro (+11%) tendo a cotação média do Brent, em EUR, aumentado 2% em 2007. Como consequência, o aumento dos combustíveis não se fez esperar, sobretudo da gasolina e do gasóleo, com impacto sobre a actividade económica.

Economia Portuguesa

Na economia portuguesa manteve-se a pressão fiscal e o controlo na evolução da despesa. O crescimento do PIB, de 1,9%, embora modesto, constitui um desempenho bem mais positivo que os 1,2% verificados em 2006, e representa o maior crescimento desde 2001. Esta evolução do PIB foi sustentada pelo bom comportamento das exportações (7%), do consumo privado (1,2%) e do investimento privado (2,6%), que tinha estagnado em 2006.

A taxa de inflação baixou para 2,4% (3% em 2006), aproximando-se do nível registado na zona euro. A taxa de desemprego mantém-se elevada (7,7%) e não tem seguido a tendência de decréscimo verificada na zona euro, resultado dos níveis de crescimento mais baixos em Portugal e sua posição mais atrasada no ciclo económico.

Sector das Tecnologias de Informação e dos Semicondutores

Devido à crescente internacionalização e globalização da economia, a eficiência e o aproveitamento de economias de escala são cada vez mais importantes para as empresas competirem num mercado global. O alcance de maiores níveis de produtividade obtido através da focalização na actividade core da empresa, da alteração dos processos de negócio, da melhoria dos níveis de serviço, da optimização dos recursos humanos, técnicos e financeiros têm levado as empresas a adoptar cada vez mais serviços de outsourcing.

De acordo com os dados disponibilizados pela IDC, o investimento no mercado nacional das tecnologias de informação excedeu os 2,6 mil milhões de euros, o que representa um crescimento de 5% face aos valores



alcançados em 2006. Os Serviços de IT e Hardware constituem os agregados com maior representatividade (40% cada) no mercado de IT.

O mercado nacional de software apresentou um crescimento de 7,6% em 2007 face a 2006, atingindo cerca de 460 milhões de euros. Segundo a IDC, o mercado de software deverá apresentar uma taxa de crescimento de 7,9% no corrente ano.

No que diz respeito ao subsector dos serviços de IT, onde se inserem as actividades das empresas do Grupo Reditus, o investimento superou os 790 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 5,5% face ao ano de 2006. Para o corrente ano, a IDC prevê um crescimento ligeiramente inferior, situando-se nos 5,3%. Os diversos segmentos do mercado de serviços de IT registarão evoluções diversas, com os segmentos de consultoria e outsourcing a apresentarem as maiores taxas de crescimento, respectivamente de 6,2% e 5,6%. O mercado dos serviços de IT deverá atingir quase 1 bilião de euros em 2011, impulsionado pelo crescimento do outsourcing e consultoria.

Em Portugal, os sectores financeiro, telecomunicações, energia e utilities, e administração pública representam mais de 70% da procura de serviços de IT. O mercado nacional de IT é muito competitivo e fragmentado, encontrando-se um grande número de micro empresas que representam 40% dos agentes.

Para combater a crescente competitividade e globalização do mercado de IT, tem-se assistido a processos de fusões e aquisições entre empresas do sector que pensamos que se intensificarão no decorrer do corrente ano.

No sector da produção de semicondutores e outros componentes micro electrónicos, verificou-se durante o ano de 2007 um crescimento de 5%.

O consenso dos analistas é de que se poderão esperar modestos crescimentos – em termos de vendas – que não excederão um total de 10% no período 2009 e 2010, depois de um 2008 em estagnação.

Quanto ao investimento em equipamentos de produção, o crescimento em 2007 terá atingido 4,9% - bastante aquém do previsto – e deverá mesmo decrescer mais de 10% durante 2008.

Os sectores de "Front" e "Back-End" apresentaram uma relativa disparidade em 2007, com um crescimento de 9% no primeiro – a que se deve suceder uma contracção de 10% em 2008 – e um decréscimo de 3,5% em 2007 seguido de um novo decréscimo de 10% em 2008 para o segundo.

Continua, a ritmos muito lentos, o reequipamento de fábricas de semicondutores e assiste-se a um adiar permanente de investimentos há muito planeados, como resultado das políticas de retracção a que os grandes grupos estão submetidos em virtude da enorme pressão sobre as suas margens comerciais e simultânea crise económica internacional.

No sector de "RFID" verificou-se uma verdadeira explosão neste último ano, sendo o mercado dos "cartões de identidade" na China responsável por grande parte desse crescimento; estima-se que serão emitidos 1.000 Milhões de BI's em 2008 e mais de 2.900 Milhões em 2009, o que conduzirá necessariamente a um aumento significativo da capacidade de produção instalada. Recentes decisões neste sentido, tomadas a nível da EU, fazem crer que também na Europa assistiremos a um crescimento exponencial da produção de documentos autenticados através do recurso a esta tecnologia.

Por outro lado, e sendo algumas das tecnologias utilizadas no "front-end" também aplicáveis a sectores como o fabrico de lentes oftálmicas e de alguns tipos de painéis solares, é ainda de referir que neste último sector o mercado de materiais para fabrico de painéis solares em "estrato fino" deverá, de acordo com um estudo da NanoMarkets, atingir os 3.800 Milhões de US\$ em 2015, dos quais ca. 900 Milhões em silicium amorfo.

Oferece-se-nos assim a possibilidade de vir a participar nesta indústria a vários níveis, à medida que o desenvolvimento da nossa futura Divisão de « Front End & Tecnologias Avançadas » - a criar no 1º Trimestre de 2008 – assim o justifique.



4. PERSPECTIVA GERAL DOS NEGÓCIOS

GRUPO REDITUS

O Grupo Reditus é uma referência no mercado de prestação de serviços em regime de outsourcing. As empresas do grupo oferecem, de forma integrada, uma gama variada de serviços na área das Tecnologias de Informação, Suporte Integrado ao Negócio (Front-office e Back-office), Consultoria, Desenvolvimento e Manutenção de Software e Soluções de Engenharia e Mobilidade destinados, na sua maioria, a médias e grandes empresas tendo, tradicionalmente, uma forte presença no sector financeiro, segurador e das telecomunicações.

Fundada em 1966, a Reditus é uma das empresas mais antigas no segmento da prestação de serviços de Tecnologias de Informação (TI) em Portugal. Recentemente a Reditus alargou a sua oferta para o outsourcing de serviços de suporte ao negócio onde detém uma posição relevante no mercado nacional. A empresa que originalmente realizava estudos de mercado e que passou pela venda de hardware, tem hoje seis áreas de actividade aonde disponibiliza maioritariamente serviços em regime de outsourcing.

Ao longo dos últimos anos, no sector das TI, a Reditus obteve um desempenho muito superior ao mercado, tendo no sub-sector dos serviços registado umas das maiores taxas de crescimento.

Actualmente o Grupo está organizado em duas áreas de actividade: **Outsourcing de Serviços e Sistemas de Engenharia e Mobilidade**.

As actividades do sector de **Outsourcing de Serviços** incluem o Suporte Integrado ao Negócio (Front-Office e Back-Office), o IT Outsourcing e o IT Consulting. O sector de **Sistemas de Engenharia e Mobilidade** engloba as áreas de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

Adicionalmente existem Áreas de Suporte à actividade que prestam serviços transversalmente a todas as unidades de negócio do Grupo: Marketing e Comunicação, Controlo de Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Relação com Investidores, Contabilidade e Apoio Jurídico.



ÁREAS DE NEGÓCIO

1. OUTSOURCING DE SERVIÇOS

SUPOORTE INTEGRADO AO NEGÓCIO

A crescente focalização das organizações no seu *core business* aliado às necessidades de racionalização de recursos e aumento dos níveis de eficiência, são factores que têm levado as empresas a adoptar cada vez mais a contratação de serviços em outsourcing.

A Reditus apresenta actualmente as melhores soluções de Outsourcing na área de operações integradas de Back-Office e Front-Office através de metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados.

Ao longo do ano de 2007, esta área de negócios manteve o crescimento sustentado evoluindo para novos conceitos e metodologias que contribuíram para reforçar a posição da Reditus neste sector.

Este sector de actividade da Reditus tem como missão principal reduzir os custos operacionais e aumentar a eficiência dos processos dos nossos clientes, através da inovação nos processos de negócio e da flexibilização das operações de forma a acompanhar as variações do mercado.

Fruto da experiência adquirida ao longo dos anos, a Reditus assenta a sua actividade na criação e desenvolvimento de Centros de Serviços, tendo como ferramenta base para a sua gestão um conjunto de aplicações denominada por GO (Gestão do Outsourcing) e que hoje em dia é primordial no seu desempenho e imprescindível para os seus Clientes.

A área de Suporte Integrado ao Negócio tem uma estrutura matricial vocacionada para todos os sectores de mercado organizada em torno das seguintes linhas de competência:

- Serviços de Back-Office;
- Serviços de Front-Office;
- Serviços Integrados de Suporte ao Negócio.

Esta unidade de negócio tem uma presença de relevo nos mercados Financeiro, Segurador e das Telecomunicações.

No quadro abaixo enunciamos os serviços prestados em cada um destes sectores de actividade:

Sector Financeiro	Sector Segurador	Sector das Telecomunicações
Back-office de Processos de Suporte a Redes	Tratamento em Back-office de Sinistros Automóvel	Gestão do Back-office de Redes Móveis
Tratamento de Cartões de Débito e Crédito	Tratamento em Back-office de Sinistros de Trabalho	Gestão do Back-office de Redes Fixas
Back-office de Processos de Crédito Habitação	Back-office de Tratamento de Apólices Ramo Vida	Gestão do Back-office de Serviços de Dados
Back-office de Tratamento de Processos de Crédito Empresas e Consumo	Back-office de Tratamento de Apólices Multi-riscos	Gestão do Back-office de Serviços de Imagem e TV Digital
Back-office de Tratamento de Leasing Auto e Imobiliário		
Recuperação de Crédito com Integração de Front-office		



A actividade de Contact Center foi recentemente associada à área de BPO, permitindo extrair as sinergias inerentes e oferecer um produto mais completo com a criação de uma oferta integrada de Front-Office e Back-Office: Suporte Integrado ao Negócio.

Durante o ano de 2007, foi implementado, em parceria com uma empresa Belga, uma nova tecnologia para operações de Contact Center. Esta nova plataforma de Contact Center IP, sendo baseada em software, permite suportar operações inbound e outbound, disponibilizando todas as soluções técnicas actuais, permitindo ainda a evolução para futuras necessidades ditadas pelo mercado.

Com a adopção deste novo sistema, a Reditus passou a dispor de uma plataforma multicanal de Contact Center que permite otimizar as operações, reduzindo em aproximadamente 40% o número de recursos necessários, minimizando os custos de comunicações e reduzindo o *time to market*.

OUTSOURCING DE INFRA-ESTRUTURAS INFORMÁTICAS

A área de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas disponibiliza aos seus clientes uma gestão integrada de todo o sistema de informação. Desde os servidores até às estações de trabalho, incluindo toda a infra-estrutura tecnológica e o suporte aos utilizadores, serviços que correntemente designamos por Desktop Management ou IT Infrastructure Management.

O objectivo desta unidade de negócio é, de uma forma global, permitir às empresas a concentração dos seus esforços na principal actividade, garantindo simultaneamente a melhor performance de todo o sistema de informação direccionado para a produtividade, eficiência, inovação e segurança.

Os serviços prestados por esta área incluem:

- Soluções de HelpDesk de Tecnologias de Informação;
- Manutenção e Integração de Sistemas;
- Projectos de Concepção e Implementação de Redes de Dados e Segurança

Mantendo relações privilegiadas de parceria com os principais construtores mundiais de hardware e software, esta área pode oferecer soluções "chave na mão" de instalações múltiplas, suporte personalizado a parques informáticos nas vertentes de hardware ou software e todo um conjunto de serviços de suporte às infra-estruturas tecnológicas de negócio.

A implementação das melhores práticas segundo a ITIL (Information Technology Infrastructure Library) em paralelo com a formação técnica e tecnológica dos recursos humanos, a sua certificação e qualificação, são factores que contribuem para uma superior qualidade dos serviços prestados.

Os nossos principais campos de actuação caracterizam-se por serviços de apoio a utilizadores de tecnologias de informação e comunicações e serviços de gestão e manutenção de infra-estruturas tecnológicas. Através dos cerca de 250 técnicos, comunicadores e consultores, esta unidade operacional presta serviços de apoio (telefónico, remoto e local) a mais de 65 mil utilizadores de sistemas de informação com uma média superior a 35 mil ocorrências resolvidas mensalmente.

A Reditus implementou e desenvolveu um Centro de Coordenação Operacional (CCO) com competências alargadas a todos os níveis dos processos de Suporte a Utilizadores de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicações. Este Centro de Coordenação permite aumentar a performance desta área de negócios através de uma melhor gestão dos meios técnicos e humanos, uma melhor rentabilização dos efeitos de escala e de um melhor controlo sobre os níveis de serviço e qualidade.



IT CONSULTING

A área de IT Consulting fornece serviços de Consultoria em Tecnologias de Informação, incluindo o Desenvolvimento, a Manutenção evolutiva e a Customização de aplicações.

Esta é uma área estratégica para o negócio da Reditus que se posiciona como prestadora de um serviço de elevado valor acrescentado, constituindo uma importante componente da oferta para as áreas de Tecnologias e Sistemas de Informação.

Disponibilizamos serviços em outsourcing, especializados em aplicações e processos nas áreas da banca, seguros e telecomunicações.

Dispomos de equipas multi-disciplinares com uma forte experiência nas tecnologias MVS, Java e Microsoft.Net, com aplicações práticas em soluções de intranets, extranets, sites corporativos, CRM, Business Intelligence, segurança lógica, workflow, gestão documental, soluções à medida, aplicações windows, integrações com Sharepoint e outros.

Com uma formação contínua, apresentamos competências nas tecnologias mais recentes bem como metodologias de programação sempre em evolução, dando particular importância à qualidade final do software produzido.



2. SISTEMAS DE ENGENHARIA E MOBILIDADE

SISTEMAS DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA

A Reditus oferece Soluções de Engenharia sob a forma de equipamentos e linhas de produção “chaves na mão” para o fabrico de semicondutores (“back-end” e “front-end”) e de outros componentes micro-electrónicos, através da sua participada Caléo em França.

A massificação das etiquetas inteligentes - utilizando uma arquitectura de RFID - a que se está a assistir, assenta em parte nas soluções de fabrico e de montagem desenvolvidas a partir do conhecimento e investigação da Caléo.

Os clientes nesta área de negócios do Grupo Reditus incluem os maiores fabricantes de semicondutores e outros componentes micro-electrónicos, nomeadamente utilizados em equipamentos militares e indústria aeroespacial, na electrónica automóvel, em telecomunicações, na opto-electrónica e em cartões inteligentes, cobrindo uma área geográfica que inclui a Suíça, Bélgica, França, Itália, Espanha, Portugal, Marrocos e mais recentemente a região da Ásia-Pacífico.

SISTEMAS DE MOBILIDADE

Esta área desenvolve e implementa soluções próprias de Geo-Referênciação e Telemetria.

Estas soluções destinam-se aos mercados de Distribuição de Mercadorias, Transporte de Passageiros, Serviços de Emergência (Bombeiros, Ambulâncias), Transporte de Valores, permitindo a segurança de passageiros e carga, sabendo a localização exacta das viaturas, optimizando as rotas, gerindo o trabalho dos motoristas, zelando pelo cumprimento de horários e automatizando tarefas administrativas.

Racionalizar, Detectar, Reagir e Prevenir são o fundamento dos sistemas e aplicações colocados ao dispor das empresas e instituições cuja actividade depende da performance da sua frota móvel.

A comunicação de dados é efectuada em tempo real com custos operacionais reduzidos, devido à utilização da tecnologia GPRS.

A flexibilidade desta solução permite a sua adaptação de acordo com as reais necessidades do cliente.

PERSONALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS FINANCEIROS

Com base na mais alta tecnologia de impressão (LFF) e aplicações próprias desenvolvidas para a actividade, a Reditus fornece, em regime de outsourcing total, serviços de personalização, acabamento e handling de cheques e outros documentos diversos para o mercado financeiro que pela sua complexidade e delicadeza originam processos de produção e especialmente complexos.

Actualmente, são processados mensalmente cerca de 2,5 milhões de documentos que passam pelas diferentes fases de impressão, acabamento e manuseamento, tais como a personalização, a impressão de caracteres de leitura óptica, o corte e acabamento, a encadernação, a envelopagem e a expedição, completando assim todo o circuito iniciado pela recepção e tratamento de ficheiros electrónicos.



3. ÁREAS DE SUPORTE AO NEGÓCIO

Relativamente às áreas de suporte ao negócio, cumpre destacar os serviços de Gestão de Recursos Humanos, elemento fulcral na prossecução dos objectivos do Grupo Reditus.

Definir claramente tarefas e objectivos e avaliar o desempenho com base na análise dos resultados e da forma como foram atingidos é a fórmula do Grupo Reditus para uma evolução contínua dos seus Recursos Humanos.

A formação contínua mantém-se como um dos factores chave para a obtenção do sucesso na execução das funções e no alcançar dos objectivos previamente definidos. Durante o ano de 2007, foram realizadas um total de 50 acções de formação envolvendo cerca de 725 participantes e representando um volume de formação 4.200 horas.

No exercício de 2007, o número médio de colaboradores do Grupo com vínculo permanente foi de 426, possuindo cerca de 30% um grau de licenciatura (com especial incidência nas áreas das tecnologias de informação e comunicação), e situando-se 65% na faixa etária dos 25 aos 35 anos.



5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Durante o ano de 2007, o conjunto das sociedades constituintes do Grupo Reditus apresentaram uma melhoria operacional muito significativa que se verificou em todas as principais áreas de negócio.

Assiste-se em 2007 ao resultado da política de contenção de custos implementada, tendo os custos de exploração registado um montante semelhante ao do ano transacto.

O EBITDA regista um ligeiro decréscimo em relação ao ano transacto, -1.290 mil euros face a -1.282 mil euros, em virtude do aumento de custos indirectos associados ao aumento de actividade do grupo. O resultado líquido do exercício aumentou 22%, 493 mil euros em 2007 face a 403 mil euros em 2006.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA POR ÁREA DE NEGÓCIO

OUTSOURCING DE SERVIÇOS

A área de Outsourcing de Serviços continuou a apresentar um crescimento sólido em 2007, tendo o Volume de Negócios registado um acréscimo de 25% face ao período homólogo para 25,8 milhões de euros. Este crescimento resultou do bom desempenho de todas as actividades do Outsourcing de Serviços, sendo de destacar a excelente performance da área de Suporte Integrado ao Negócio com um crescimento de 40%.

O EBITDA registou um incremento, em termos homólogos, de 37% para 3,5 milhões de euros, equivalente a uma margem de 13,6%, o que representa um ganho de 1,4 p.p. face à margem alcançada de 12,2% em 2006. Esta melhoria é maioritariamente explicada pela performance do negócio de IT Consulting que contribuiu com um EBITDA de 759 mil euros vs. 127 mil euros no ano de 2006.

O exercício de 2007 ficou marcado pelo reforço da posição do Grupo Reditus no mercado de Outsourcing de Serviços. O Grupo celebrou novos contratos no montante de 16,9 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 17,4% face aos 14,4 milhões de euros celebrados durante o ano de 2006. Reflectindo a aposta da Reditus na celebração de contratos plurianuais, apenas 6,3 milhões de euros tiveram impacto na facturação de 2007. Dos restantes 10,6 milhões de euros, 6,2 milhões de euros terão impacto na facturação do ano de 2008 e 4,4 milhões de euros terão impacto na facturação dos anos seguintes.

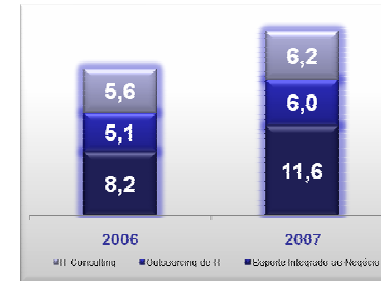
Do total de novos contratos celebrados em 2007, 25% correspondem a contratos com novos clientes e 62% são novos contratos em clientes existentes, o que demonstra claramente o esforço realizado pela força de vendas da Reditus em multiplicar o número de produtos/serviços contratados por cada cliente.

Os negócios transitados de 2007 totalizaram 18,5 milhões de euros, um aumento de cerca de 10% face aos 16,9 milhões de euros de negócios transitados de 2006, permitindo que no início de 2008, 62% do Volume de Negócios de 2007 esteja já assegurada, constituindo uma base sólida para a continuação do crescimento sustentado no decorrer de 2008.

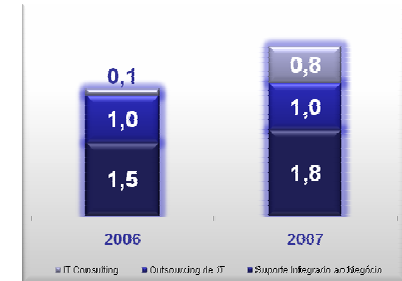
Destacamos o forte crescimento no sector das telecomunicações, permitindo que o seu peso evoluísse de 11% no final de 2006 para 20% no final de 2007, ainda que os outros sectores tenham crescido em termos absolutos.



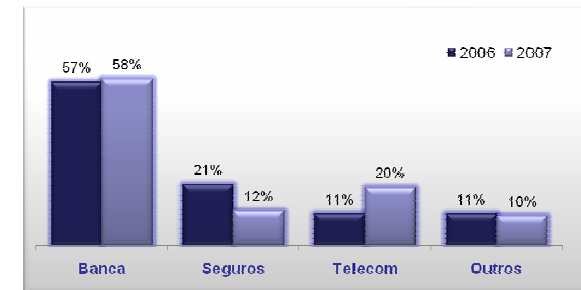
Evolução do Volume de negócios (M€)



Evolução do EBITDA (M€)



Negócios por Sector de Actividade (2006 vs 2007)



SUPOORTE INTEGRADO AO NEGÓCIO

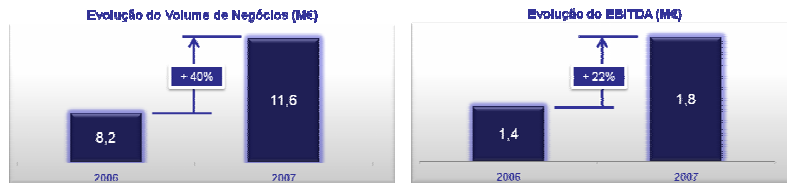
Como referido anteriormente no capítulo 4, a actividade de Contact Center foi recentemente associada à área de BPO, permitindo extrair as sinergias inerentes e oferecer um produto mais completo com a criação de uma oferta integrada de Front-Office e Back-Office.

Com o reforço do serviço no crédito hipotecário e o arranque de novas operações nas áreas de *leasing*, *factoring* e crédito às empresas, a Reditus consolidou a sua posição de liderança nas actividades de suporte ao sector financeiro.

O crescimento exponencial dos serviços de apoio à contratação e *provisioning* bem como os novos serviços de Outbound no sector das telecomunicações tornou este sector no segundo maior do Grupo Reditus, depois do Bancário.



A área de Suporte Integrado ao Negócio apresentou uma excelente performance em 2007, tendo alcançado 11,6 milhões de euros de Volume de Negócios, o que significa um crescimento de 40% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA registou um acréscimo, em termos homólogos, de 22% para 3,5 milhões de euros, equivalente a uma margem de 13,7%.

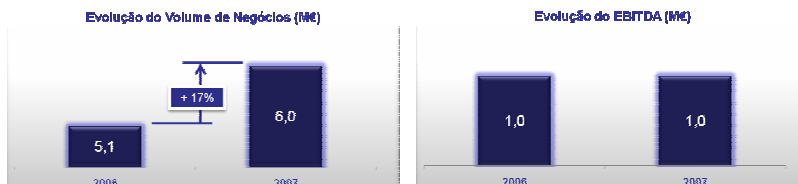


OUTSOURCING DE INFRA-ESTRUTURAS INFORMÁTICAS

Nesta área de negócio cumpre destacar a celebração de importantes contratos plurianuais de Helpdesk Técnico, Manutenção e Gestão de Parque Informático, com dois clientes de referência do sector bancário.

O Volume de Negócios desta unidade operacional atingiu 6,0 milhões de euros, o que representa um crescimento de 17,3% face ao ano anterior. Este crescimento deveu-se essencialmente ao aumento significativo do volume de vendas de equipamentos no último trimestre do ano, relevante para a implementação de novas soluções integradas com prestação de serviços.

O EBITDA foi de 977 mil euros, mantendo-se estável face ao ano anterior. A margem EBITDA atingiu 14,7%, o que representa uma queda relativamente à margem de 18,3% alcançada em 2006 reflectindo as menores margens praticadas na venda de produtos.

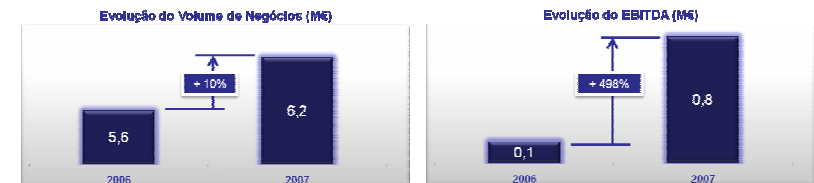


IT CONSULTING

No 1º semestre de 2007, renovamos o contrato de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas envolvendo cerca de 60 consultores com uma das maiores instituições financeiras em Portugal.

Esta área de negócio apresentou uma performance muito positiva em 2007. O Volume de Negócios cresceu, em termos homólogos, 10% para 6,2 milhões de euros e o EBITDA aumentou de 127 mil euros em 2006 para 759 mil euros em 2007.

O forte crescimento do EBITDA era expectável dado que no ano passado existiram custos não recorrentes relativos ao início de novos projectos de dimensão significativa. A margem EBITDA atingiu 15,2% em 2007.

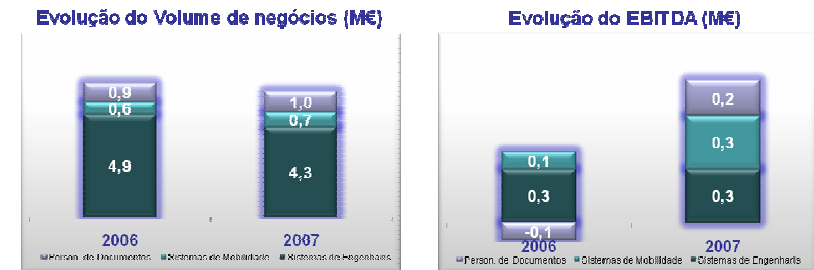


SISTEMAS DE ENGENHARIA E MOBILIDADE

O Volume de Negócios da área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade atingiu 6,1 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 5,7% face ao valor alcançado no ano de 2006. Esta redução deveu-se à queda registada na unidade de negócios de Sistemas de Engenharia. Destacamos a melhoria contínua da área de Sistemas de Mobilidade que registou um aumento de 19,4% no seu Volume de Negócios.

O Volume de Negócios da área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade apresentou um decréscimo de 5,7% face ao período homólogo devido à queda registada na unidade de negócios de Sistemas de Engenharia. Destacamos a melhoria contínua da área de Sistemas de Mobilidade que registou um aumento de 19,4% no seu Volume de Negócios.

A redução significativa dos custos operacionais levou o EBITDA a atingir € 0,73 milhões, valor que compara com € 0,31 milhões em 2006. A margem EBITDA apresentou um ganho de 6,7 p.p. para 11,3% devido ao excelente desempenho das unidades de Sistemas de Mobilidade e de Personalização de Documentos.





7. COMPORTAMENTO BOLSISTA

As acções da Reditus registaram um desempenho bolsista notável em 2007, reflectindo o crescimento sustentado da sua actividade e contínua melhoria da rentabilidade operacional e beneficiando da confiança depositada no Grupo pelos investidores traduzida no reforço da posição dos principais accionistas e na entrada de um novo accionista de referência no capital da empresa.

A cotação de fecho das acções da Reditus em 2007 situou-se nos 9,20 euros, 163% acima do preço de fecho do ano anterior de 3,50 euros, registando uma valorização muito superior à verificada no principal índice bolsista português - PSI 20 - que valorizou 16,0% em 2007.

A 6 de Dezembro de 2007, a cotação de fecho das acções atingiu o seu valor máximo de 9,31 euros, tendo sido atingido o valor mínimo de 3,25 a 5 de Março de 2007. A capitalização bolsista da Reditus no final de 2007 fixou-se em 59,8 milhões de euros, valor que compara com 22,75 milhões de euros registados no final de 2006.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o exercício cerca de 9,1 milhões de títulos da Empresa, volume relevante tendo em consideração que o capital é composto por 6,5 milhões de acções, representando um valor de transacção de 50 milhões de euros.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 36 mil títulos, correspondente a uma valor médio diário de cerca de 0.20 milhões de euros.

Performance das acções Reditus em 2007



8. REDITUS NA IMPRENSA

A Reditus durante o ano de 2007 prosseguiu a sua estratégia de comunicação, estando presente na comunicação social sempre que se justifica. Esta é, e continuará a ser a política de comunicação da empresa sempre sustentada nos objectivos de negócio do Grupo Reditus.

Durante o ano que marcou o 20º aniversário da entrada da Reditus na Bolsa de Valores de Lisboa, o Grupo divulgou as maiores operações em que esteve envolvido, os contratos celebrados nas várias áreas de negócio, os resultados operacionais do Grupo, os vários Seminários organizados e desenvolvidos pelas equipas de trabalho entre outras.

O trabalho desenvolvido pelo Grupo e a divulgação do mesmo contribuiu para manter a Reditus, bem como a actividade por si desenvolvida, num tema de elevada importância junto dos órgãos de comunicação social especializados nas áreas de tecnologia e economia.

O ano de 2007 fica ainda marcado pelo facto de, no conjunto de notícias publicadas, a Reditus ser tema principal em 81% das mesmas, o que demonstra a preocupação da empresa em comunicar de forma proactiva como forma de complementar a actividade desenvolvida pelo Grupo.

9. PERSPECTIVAS PARA 2008

A Reditus tem vindo a consolidar a sua posição de liderança no mercado nacional na área de Outsourcing de Serviços. É de registar que o mercado de Outsourcing de Serviços tem vindo a apresentar, a nível nacional e internacional, importantes taxas de crescimento, perspectivando-se no curto e médio prazos crescimentos significativos desta actividade.

O desenvolvimento de capacidades e competências internas, a par com as perspectivas de crescimento do mercado, colocam à Reditus o desafio de acelerar o seu crescimento nesta área, assegurando a adequada rentabilidade e equilíbrio financeiro. A Reditus acredita que para atingir este objectivo duplo de liderança e rentabilidade é fundamental a aceleração do crescimento orgânico e a concretização de uma política activa de aquisições.

Para acelerar o crescimento orgânico, a Reditus delineou a estratégia operacional para o período de 2008-2010, tendo como meta consolidar a posição de liderança no mercado português de Outsourcing com níveis superiores de criação de valor.

O principal vector estratégico da Reditus continua a assentar no aumento da oferta de serviços e da carteira de clientes, respeitando determinados parâmetros de rentabilidade e solidez financeira.

A Reditus continuará focada no desenvolvimento de uma estratégia comercial assente na integração de ofertas de produtos e serviços, promovendo o *cross selling* entre as diferentes áreas de Outsourcing de Serviços. Esta oferta integrada de serviços proporciona um maior valor acrescentado para os nossos clientes, permitindo desta forma aumentar ainda mais o grau de envolvimento existente e o relacionamento contratual de maior dimensão temporal e responsabilidade.

A definição de uma política de atracção, desenvolvimento e retenção de talentos de forma a reforçar o capital humano, a competitividade e reduzir os níveis de rotatividade dos colaboradores constitui umas das prioridades do Grupo para este ano.

O Grupo continua apostado em explorar oportunidades de deslocalização de competências para outras regiões do país, assegurando a aquisição de experiências e beneficiando de baixos custos operacionais.



A estratégia internacional na área de Outsourcing de Serviços assenta essencialmente em 2 pilares: (1) *Follow your customer* – acompanhamento da expansão internacional dos clientes, e (2) *Nearshoring* – oferecer, pelo menos, no espaço Ibérico as nossas soluções de serviços.

Na área de **Suporte Integrado ao Negócio**, a Reditus pretende alargar a base de clientes no segmento de *back-office* de crédito à habitação onde detém competências reconhecidas em grupos financeiros de referência, desenvolver experiências noutros processos bancários, replicando os níveis de *expertise* alcançados em *back-office* de Crédito Imobiliário e apostar na recuperação de crédito com integração de *front-office*. Nesta área, conta igualmente expandir a presença no sector Segurador, apostar na entrada na Administração Pública e no sector da Energia e Utilities.

No que concerne à área de **IT Consulting**, o objectivo é reposicionar esta unidade de negócios como prestadora de serviços de consultoria de maior valor acrescentado quer para clientes próprios, quer como ferramenta de suporte para a actividade das áreas de Outsourcing de IT e de BPO. Assim, a Reditus irá (1) desenvolver a oferta de serviços para áreas de maior valor acrescentado, (2) apostar na gestão de projectos fechados, identificando projectos passíveis de ser *standardizados*, (3) potenciar oportunidades na oferta de serviços de consultoria a clientes de Outsourcing de IT e BPO e (4) desenvolver competências técnicas e de gestão para implementação do conceito de *Software Factory*. A aposta no negócio de cedência de recursos qualificados na área de desenvolvimento e manutenção de sistemas e aplicações será mantida. É de referir a recente parceria estabelecida com a OutSystems, propiciando o início da criação de uma *Software Factory*.

Em relação à área de **Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas**, perspectiva-se o alargamento da actual oferta de serviços, promovendo a entrada nos segmentos de *Data Center Management*, *Network Applications* e *Enterprise Applications*. A aposta no desenvolvimento e promoção de ofertas integradas de serviços deverá aumentar a penetração e fidelização do cliente. No âmbito do alargamento da actual oferta de serviços, esta unidade de negócio tenciona estabelecer novas parcerias-chave com fornecedores de plataformas operativas e de infra-estruturas, assim como adequar o perfil técnico, a formação e a certificação dos colaboradores às novas orientações estratégicas.

A estratégia delineada para o negócio de **Sistemas de Engenharia e Mobilidade** consiste na optimização do capital empregue e na consolidação da sua gestão.

A concretização de uma política activa de aquisições que reforcem a cadeia de valor e a oferta de serviços do Grupo Reditus constitui também um objectivo para o corrente ano.

Conforme comunicado oportunamente, estão a decorrer negociações com vista à aquisição de acções representativas de uma maioria de controlo no capital da Tecnidata S.G.P.S., S.A.



10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Reditus tem mantido nos últimos anos uma atitude atenta à sociedade em que está inserida e tem desenvolvido uma política em crescendo que se enquadra no âmbito da Responsabilidade Social.

A nossa perspectiva é de contribuir fundamentalmente para a criação e divulgação do conhecimento e para o desenvolvimento de factores que permitam a disseminação do mesmo nas áreas ligadas às TIC, à gestão e aos recursos humanos na óptica da valorização das competências individuais ao serviço da economia e da sociedade em que os indivíduos se encontram inseridos.

Assim implementámos vários programas nos últimos anos e que se têm aprofundado, a saber;

- Criação de duas salas dotadas de equipamentos informáticos actualizados, na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa que permitem aos alunos desenvolver os seus trabalhos e pesquisas no âmbito dos cursos em que estão inseridos.
- Patrocínio do 1º estudo histórico sobre o sector das tecnologias da informação em Portugal nos últimos 40 anos e da ligação deste fenómeno ao desenvolvimento empresarial, económico e social do País.
- Criação de um prémio para o melhor aluno (a) finalista de economia ou de gestão, que permite o acesso ao MBA da U. Nova pelo pagamento das respectivas propinas.
- Implementação de um protocolo com a Ordem dos Advogados para recém licenciados em Direito que permite acesso a formação na nossa empresa em sistemas informáticos e processos de trabalho usados no sistema financeiro, com vista a uma mais rápida inserção no mercado de trabalho. Sendo este curso reconhecido pela Ordem no sentido de permitir a acumulação dos pontos necessários para a obtenção da carteira profissional e inscrição subsequente na Ordem.
- Foi criada a Reditus Business School onde os nossos colaboradores podem obter um conjunto de formações e certificações válidas para a sua valorização e progressão profissional e pessoal dentro e fora das empresas do Grupo.
- Apoio a um conjunto de escolas, publicas e privadas, no sentido de obterem equipamentos informáticos provenientes de parques descontinuados de clientes do Grupo, para permitir o aumento da capacidade dessas instituições de darem formação nas TIC a crianças e aos jovens que as frequentam.
- Colaboração em pró-bono com o Banco Alimentar para a implementação de um conjunto de programas informáticos que permitem gerir a recepção e distribuição dos donativos e a catalogação / definição de prioridades das necessidades identificadas junto dos beneficiários do BA.
- A criação de centros de desenvolvimento de projectos e trabalho em regiões do País onde a oferta de emprego seja menos intensa no sector dos serviços de base tecnológica, em parceria com as forças vivas dessas regiões, contribuindo assim para a valorização das mesmas e para a fixação das populações e ainda promovendo a formação e valorização de quadros.

Estas acções e programas são parte integrante da maneira de estar e pensar do Grupo e no seu interesse em contribuir para o desenvolvimento das competências do indivíduo/cidadão enquanto parte activa na vida social e económica do meio em que está inserido. Procurando valorizar o conhecimento como forma de contribuir para uma diferenciação positiva da competitividade.

Até hoje com o patrocínio das várias Administrações, que têm presidido aos destinos do Grupo, estes programas e acções têm sempre envolvido um leque grande de colaboradores internos disponíveis para as pôr em prática. É intenção criar condições para um ainda maior dinamismo desta atitude de responsabilidade perante a sociedade sempre em consonância com os objectivos do Grupo, envolvendo e motivando para tal mais colaboradores. Sendo de pensar a criação de uma função de Gestor Operacional dos Programas de RS e de um conjunto de iniciativas de solidariedade em voluntariado.



11. RESULTADOS

Tendo o exercício de 2007 registado um resultado líquido de € 492.839,72 (quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e trinta e nove euros e setenta e dois cêntimos), o Conselho de Administração da Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA propõe aos Senhores Accionistas a seguinte aplicação do mesmo:

- o montante de € 49.283,97 (quarenta e nove mil, duzentos e oitenta e três euros e noventa e sete cêntimos) a atribuir como gratificação de balanço;
- o montante de € 24.641,99 (vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta e um euros e noventa e nove cêntimos) para reforço da Reserva Legal;
- o montante de € 418.913,76 (quatrocentos e dezoito mil, novecentos e treze euros e setenta e seis cêntimos) a transferir para Resultados Transitados.

12. AGRADECIMENTOS

Salientamos a confiança depositada pelos clientes nas sociedades do Grupo Reditus, o empenho dos nossos colaboradores na prossecução dos objectivos a que nos propusemos, bem como o apoio qualificado do Conselho de Estratégia, das Comissões Especializadas, dos Bancos e dos outros parceiros de negócios, alicerçando a sustentabilidade do futuro do Grupo Reditus.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Presidente
Eng.º José António da Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ÍNDICE

- Balanço em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
- Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
- Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2007
- Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2007

1. Actividade
2. Políticas contabilísticas
3. Gestão dos riscos financeiros
4. Estimativas contabilísticas e pressupostos críticos
5. Empresas da Sociedade
6. Activos fixos tangíveis
7. Goodwill
8. Outros investimentos financeiros
9. Activos e passivos por impostos diferidos
10. Clientes
11. Outras contas a receber
12. Outros activos correntes
13. Caixa e equivalentes
14. Capital próprio
15. Empréstimos e descobertos bancários
16. Outras contas a pagar
17. Passivos por locação financeira
18. Fornecedores
19. Provisões e Ajustamentos
20. Outros passivos correntes
21. Outros rendimentos e proveitos operacionais
22. Gastos com o pessoal
23. Amortizações e Depreciações
24. Outros gastos e perdas operacionais
25. Resultados financeiros
26. Impostos sobre o rendimento
27. Compromissos
28. Contingências
29. Eventos subsequentes à data do balanço

- Relatórios de Auditoria e Conselho Fiscal



REDITUS, SGPS, SA

BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006
(Valores expressos em Euros)

	notas	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	2.3 e 6	341.391	229.033
Goodwill	2.5 e 7	1.690.475	1.690.475
Outros investimentos financeiros	2.6 e 8	7.879.114	4.306.291
Activos por impostos diferidos	9	1.509.704	2.319.393
		<u>11.420.684</u>	<u>8.545.192</u>
Activo corrente			
Clientes	2.8 e 10	2.520.134	1.171.019
Outras contas a receber	11	34.348.956	35.367.534
Outros activos correntes	2.9 e 12	418.103	250.681
Caixa e seus equivalentes	10 e 13	1.755.032	1.103.347
		<u>39.042.226</u>	<u>37.892.581</u>
Total do Activo		<u><u>50.462.910</u></u>	<u><u>46.437.773</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e Reservas			
Capital nominal	2.11 e 14	32.500.000	32.500.000
Prestações Suplementares e outros inst. de Capital		0	
Acções (quotas) Próprias		-173.245	-173.245
Reservas Não Distribuíveis		2.016.204	2.016.204
Reservas Distribuíveis		1.522.269	1.522.269
Exedentes de valorização de activos fixos		5.939	5.939
Ajustamentos ao valor de Activos Financeiros		-18.530.704	-19.428.012
Resultados acumulados		9.532.472	9.129.920
Resultado líquido do período		492.840	402.552
		<u>27.365.775</u>	<u>25.975.627</u>
Interesses minoritários			
Total Capital Próprio		<u><u>27.365.775</u></u>	<u><u>25.975.627</u></u>
Passivos não correntes			
Empréstimos e descobertos bancários	2.12 e 15	742.883	506.413
Outras contas a pagar	16	1.324.864	2.228.274
Passivos por impostos diferidos		278.785	348.482
Passivos por locação financeira	17	171.792	173.278
		<u>2.518.324</u>	<u>3.256.447</u>
Passivos correntes			
Empréstimos e descobertos bancários	2.12 e 15	197.083	523.190
Fornecedores	2.13 e 18	299.827	456.617
Outras contas a pagar	2.13	19.777.695	15.973.563
Provisões	2.14 e 19	0	0
Outros passivos correntes	20	126.133	186.856
Passivos por locação financeira	17	178.073	65.473
		<u>20.578.812</u>	<u>17.205.700</u>
Total do capital próprio, interesses m e passivo		<u><u>50.462.910</u></u>	<u><u>46.437.773</u></u>



REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO 2006
(Valores expressos em Euros)

	notas	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
Réditos Operacionais			
Rédito das vendas e dos serviços prestados		0	0
Outros rendimentos e ganhos operacionais	21	1.379.844	1.111.401
Variação nos inventários de produtos acabados e em curso		0	0
Total dos Réditos Operacionais		<u>1.379.844</u>	<u>1.111.401</u>
Gastos Operacionais			
Inventários consumidos e vendidos		0	0
Materias e serviços consumidos		1.571.843	1.486.397
Gastos com o pessoal	22	994.523	866.654
Gastos de depreciação e de amortização	23	74.962	23.790
Aumentos / diminuições de provisões		0	0
Outros gastos e perdas operacionais	24	103.330	40.590
Total dos Gastos Operacionais		<u>2.744.658</u>	<u>2.417.431</u>
Resultado Operacional		<u>-1.364.814</u>	<u>-1.306.030</u>
Resultados Financeiros			
Ganhos / Perdas relativas a Empresas Associadas	25	-137.117	-47.728
Resultado antes de impostos		1.725.515	1.422.666
Imposto sobre o rendimento	2.15 e 26	223.584	68.909
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>-269.256</u>	<u>-333.643</u>
		<u>492.840</u>	<u>402.552</u>
Resultado afecto aos interesses minoritários			
Resultado líquido do período		<u><u>492.840</u></u>	<u><u>402.552</u></u>
EBITDA		-1.289.852	-1.282.240
RL / Acção		0,08	0,06



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em Euros)

	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes		
Pagamentos a fornecedores	(1 732 019)	(729 956)
Pagamentos ao pessoal	(428 954)	(113 635)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	2 917 402	381 141
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	401 000	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais	1 157 429	(462 450)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Juros e proveitos similares.		156 661
Imobilizações corpóreas		
Fluxos das actividades de investimento		156 661
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos concedidos	1 204 182	1 181 140
Outros	39 999	
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(19 995)	(327 358)
Amortização de contratos de locação financeira	(79 771)	(46 060)
Juros e custos similares	(1 650 160)	(332 596)
Outros		
Fluxos das actividades de financiamento	(505 744)	475 126
Variação líquida de caixa e seus equivalentes	651 685	169 337
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 103 347	934 010
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 755 032	1 103 347

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em Euros)

	31-12-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	407 925	131 239
Equivalentes a caixa	1 347 107	972 108
Disponibilidades constantes do balanço	1 755 032	1 103 347
Descobertos bancários		
Caixa e seus equivalentes	1 755 032	1 103 347



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em Euros)

Capital Próprio	Saldo em 31/12/2006	Aplicação Result 2006	Result Liq do Exerc	Outros	Saldo em 31/12/2007
Capital nominal a)	32.500.000				32.500.000
Acções (quotas) Próprias b)	-173.245				-173.245
Reservas não distribuíveis	2.016.204				2.016.204
Reservas distribuíveis	1.522.269				1.522.269
Exedentes de valorização de activos fixos c)	5.939				5.939
Ajust. ao valor de Activos Fin.	-19.428.012			897308	-18.530.704
Resultados acumulados d)	9.129.920		402552		9.532.472
Result Líquido do período	<u>402.552</u>	<u>-402.552</u>	<u>492.840</u>		<u>492.840</u>
	25.975.627	-402.552	895.392	897.308	27.365.775



1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Junho de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2008.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas encontram-se descritas abaixo:

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia, (IAS/IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pela anterior Standing Interpretation Committee (SIC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos definidos pela Administração que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da Gestão em relação aos eventos e acções correntes, os resultados actuais podem, em última instância, diferir destas estimativas. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que as estimativas e pressupostos adoptados não incorporam riscos significativos que possam originar, durante o próximo exercício, ajustamentos materiais no valor contabilístico dos activos e passivos.

2.2. bases de Valorização das participações financeiras

2.2.1. Datas de referência

As demonstrações financeiras, com referência a 31 de Dezembro de 2007, os activos, os passivos, os resultados e os fluxos de caixa das empresas Associadas, as quais são apresentadas na Nota 6.

2.2.2. Participações Financeiras em Empresas do Grupo

As participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas ou detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral.

Na contabilização de aquisição de subsidiárias é utilizado o método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor dos activos entregues, acções emitidas e passivos assumidos à data de aquisição,



acrescido dos custos directamente imputáveis à aquisição. Os activos identificáveis adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de actividades empresariais são mensurados inicialmente ao seu justo valor na data de aquisição, independentemente de quaisquer interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da quota-parte do grupo nos activos líquidos identificáveis é registado como goodwill. Se o custo da aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período.

2.2.3. Alterações ao conjunto de empresas detidas

Neste exercício não se verificaram quaisquer alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas detidas pela Reditus SGPS.

2.3. Activos Fixos Tangíveis

2.3.1. Mensuração

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidas das respectivas amortizações acumuladas, com excepção dos terrenos e edifícios, os quais são registados ao seu justo valor.

Considera-se como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos activos (soma dos respectivos preços de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual).

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separadamente, apenas quando seja provável a existência de benefícios económicos futuros associados ao bem e quando o custo puder ser fiavelmente mensurado. Todas as outras despesas de manutenção, conservação e reparação são registadas na demonstração dos resultados durante o período financeiro em que são incorridas.

O justo valor dos terrenos e edifícios é baseado em valores de mercado apurado através de avaliações efectuadas por especialistas independentes (nota 7.3).

2.3.2. Contratos de Locação Financeira

Os bens cuja utilização decorre de contratos de locação financeira relativamente aos quais a Sociedade assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes a posse do activo locado são classificados como activos fixos tangíveis.

Os activos adquiridos em locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado nos activos fixos tangíveis e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. As amortizações daqueles bens e os juros incluídos no valor das rendas são registadas nos resultados do exercício a que respeitam.

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo menor do justo valor do bem locado ou do valor actual das rendas de locação vincendas.

Os activos adquiridos em locação financeira são amortizados de acordo com a política estabelecida pela Administração.



As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre a dívida remanescente.

2.3.3. Amortizações

As amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As vidas úteis estimadas são como se segue:

	Anos
Equipamento básico	3-20
Equipamento de transporte	4-6
Ferramentas e utensílios	3-4
Equipamento administrativo	3-10
Outras imobilizações corpóreas	10-20

2.4. Activos Fixos Intangíveis

Os activos fixos intangíveis são compostos essencialmente por Goodwill e por Despesas de Desenvolvimento.

2.4.1. Goodwill

O goodwill representa o excesso do custo de aquisição das participações financeiras em empresas do Grupo relativamente ao justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas participações (valores proporcionais dos capitais próprios) à data da sua aquisição. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da participada adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do exercício. Até 1 de Janeiro de 2004, o Goodwill era amortizado durante o período estimado de recuperação do investimento, geralmente dez anos, sendo as amortizações registadas na demonstração de resultados na rubrica de 'Amortizações e Depreciações do Exercício'. A partir de 1 de Janeiro de 2004, de acordo com o IFRS 3 – Business Combinations, o Grupo suspendeu a amortização do Goodwill. A partir dessa data, os valores de Goodwill são sujeitos a testes de imparidade anuais, sendo os correspondentes valores do activo mensurados pelo custo deduzido de eventuais perdas de imparidades acumuladas. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato em resultados do exercício. Até à data não se verificaram perdas de imparidade.

2.4.2. Despesas de Desenvolvimento

As despesas de investigação, efectuadas na procura de novos conhecimentos técnicos ou científicos ou na busca de soluções alternativas, são reconhecidas em resultados quando incorridas. As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como activos intangíveis, quando: i) for demonstrável a exequibilidade técnica do produto ou processo em desenvolvimento, ii) a viabilidade comercial esteja assegurada e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento anteriormente registadas como custo, não são reconhecidas como um activo no período subsequente. Os custos de desenvolvimento que têm uma vida útil finita, e foram



capitalizados, são amortizados desde o momento da sua comercialização, pelo método das quotas constantes, pelo período de benefício económico esperado que por norma não excede os cinco anos.

Os custos capitalizados nesta rubrica incluem os custos de aquisição de activos, os gastos com mão-de-obra directa bem como os custos incorridos com subcontratações de entidades externas e uma proporção de custos fixos imputáveis à produção e desenvolvimento destes activos.

2.5. Imparidade dos Activos

Os activos que não têm uma vida útil definida não são sujeitos a amortizações e depreciações, sendo sujeitos anualmente a testes de imparidade. Os activos sujeitos a amortização e depreciação são revistos anualmente para determinar se houve imparidade, quando eventos ou circunstâncias indicam que o seu valor registado pode não ser recuperável. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

2.6. Outros Investimentos Financeiros

A rubrica de outros investimentos financeiros é composta pelas partes de capital em empresas do grupo e associadas e títulos e outras aplicações financeiras.

Os investimentos financeiros são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

2.7. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. No entanto, não são calculados impostos diferidos sobre as diferenças de reconhecimento inicial de activos e passivos numa transacção relativa à concentração de actividades empresariais, quando as mesmas não afectam nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal no momento da transacção.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados

Os impostos diferidos são calculados à taxa que se espera que vigore no período em que se prevê que o activo ou o passivo seja realizado.



2.8. Clientes e Outras Contas a Receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são registadas pelo justo valor da transacção subjacente que os originou, deduzidos de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

2.9. Outros Activos e Passivos Correntes

Nestas rubricas são registados os acréscimos de custos, custos diferidos, acréscimos de proveitos e proveitos diferidos para que os custos e proveitos sejam contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

2.10. Caixa e Equivalentes

Esta rubrica inclui, para além dos valores em caixa, os depósitos à ordem bancários e outros investimentos de curto prazo com mercado activo. Os descobertos bancários estão incluídos na rubrica de Empréstimos e Descobertos Bancários no passivo.

2.11. Capital Social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

Quando a empresa ou as suas filiais adquirem acções próprias da empresa mãe, o montante pago é deduzido ao total dos capitais próprios atribuíveis aos accionistas, e apresentado como acções próprias, até à data em que estas são canceladas, reemitidas ou vendidas. Quando tais acções são subsequentemente vendidas ou reemitidas, o montante recebido é novamente incluído nos capitais próprios atribuíveis aos accionistas.

2.12. Empréstimos e Descobertos Bancários

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor a pagar são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efectiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se a Sociedade possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço, sendo neste caso classificado no passivo não corrente.

Os custos com juros relativos a empréstimos obtidos são registados na rubrica de custo líquido de financiamento na demonstração de resultados.

2.13. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar de fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.



2.14. Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que: i) a Sociedade tenha uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado; ii) seja provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos será exigida para liquidar esta obrigação e; iii) que o seu valor seja fiavelmente estimável. As provisões são revistas à data do balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que uma diminuição de recursos que incorporem benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

2.15. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

As actividades da Sociedade estão expostas a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco da taxa de juro

3.1. Risco de crédito

A Sociedade não tem concentrações de risco de crédito significativas e tem políticas que asseguram que as vendas e prestações de serviços são efectuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

3.2. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de saldos financeiros suficientes, facilidade na obtenção de fundos através de linhas de crédito adequadas. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria da Sociedade pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

3.3. Risco da taxa de juro

O risco de taxa de juro da Sociedade resulta de empréstimos a curto e longo prazos. Os empréstimos de taxa variável expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa relativo à taxa de juro. A Administração não considera economicamente necessária a implementação de uma política de gestão de risco de taxa de juro.

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos definidos pela Administração que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato.



O Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas, que a seguir se identificam os mais relevantes:

4.1. Imparidade dos Valores a Receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas

4.2. Impostos Diferidos

A Sociedade contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS DA SOCIEDADE

Em 31 de Dezembro de 2007, as empresas da Sociedade e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

<u>Empresa Holding e Empresas Filiais</u>	<u>Sede</u>	<u>Capital Social</u>	<u>% Capital Detido</u>
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	125.000 €	100%
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	1.750.000 €	100%
Caleo, SA	França	1.200.000 €	55%
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	Cascais	14.964 €	100%

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Activo Bruto:

	<u>Saldo em 31/12/2006</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 31/12/2007</u>
Edifícios outras construções	0	0	-	-	0
Equipamento básico	6.599	0	-	-	6.599
Equipamento de transporte	100.890	187.301	-	-	288.191
Ferramentas e utensílios	0	0	-	-	0
Equipamento administrativo	314.930	0	-	-	314.930
Outras imobiliz. corpóreas	12.800	19	-	0	12.819
	<u>435.219</u>	<u>187.320</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>622.539</u>



Amortizações Acumuladas:

	<u>Saldo em 31/12/2006</u>	<u>Reforço</u>	<u>Regularização</u>	<u>Saldo em 31/12/2007</u>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	0
Edifícios outras construções	-	-	-	0
Equipamento básico	6.599	-	-	6.599
Equipamento de transporte	100.890	20.033	-	120.923
Ferramentas e utensílios	-	-	-	0
Equipamento administrativo	89.024	54.821	-	143.845
Outras imobiliz. corpóreas	9.674	108	-	9.782
Imobilizações em curso	-	-	-	0
	<u>206.187</u>	<u>74.962</u>	<u>-</u>	<u>281.149</u>

7. GOODWILL

O goodwill da Reditus SGPS SA refere-se, exclusivamente, à aquisição dos 55% da participação no capital social da Caleo ocorrida em 2001. Em 31 de Dezembro de 2007, o valor líquido do goodwill ascendia a 1.690.475 euros líquidos, correspondendo ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da Caleo e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 01 de Janeiro de 2004, data em que se deixou de amortizar as diferenças de consolidação positivas ao abrigo do parágrafo 79 da IFRS 3.

	<u>Valor de Aquisição</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Caleo, SA (2001)	2.939.957	1.249.482	1.690.475

Conforme referido na nota 2.5.1, o goodwill resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Até à data não se verificaram quaisquer perdas de imparidade.

8. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>Valor Bruto</u>	<u>Provisões</u>	<u>Valor Líquido</u>
Partes de capital empresas grupo	10.335.813	2.576.190	7.759.623
Partes de capital empresas assoc.	776.050	776.050	-
Títulos e outras aplicações financ	872.632	753.141	119.491
	<u>11.984.495</u>	<u>4.105.381</u>	<u>7.879.114</u>



	2007	2006
Reditus Imobiliária, SA		
Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	3.227.777	2.145.264
Resultado Líquido	(233.539)	(250.388)
Participação:		
Porcentagem	100%	100%
Montante	1.750.000	1.750.000

Reditus Gestão - Prestação de Serviços Informáticos, SA.

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	(737.448)	(475.162)
Resultado Líquido	456.179	57.024
Participação:		
Porcentagem	100%	100%
Montante	125.000	125.000

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda

Sede R. Cidade Viana do Castelo, S.Domingos Rana - Cascais		
Capitais Próprios	466.789	(472.805)
Resultado Líquido	22.717	30.831
Participação:		
Porcentagem	50%	50%
Montante	7.482	7.482

CALEO, SA. (consolidado)

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França		
Capitais Próprios	1.775.680	1.869.860
Resultado Líquido	48.169	134.748
Participação:		
Porcentagem	55%	55%
Montante	660.000	660.000



9. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Provisões a)	1.029.967	1.903.102			1.029.967	0
Prejuízos fiscais reportáveis b)	479.737	1.237.291			479.737	1.237.291
Reservas de reavaliação			0	0	0	0
Outros c)			278.785	378.106	-278.785	-378.106
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	1.509.704	3.140.393	278.785	378.106	1.230.919	859.185

a) Estas provisões referem-se a dívidas de cobrabilidade duvidosa, que não foram consideradas como custo fiscal aquando da sua constituição.

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo	Valor da Dedução
2002	2008	0	0
2003	2009	0	0
2004	2010	0	0
2005	2011	1.918.948	479.737
2006	2012	0	0
2007	2013	0	0
		1.918.948	479.737

c) O valor registado em passivos para impostos diferidos no valor de 278.785 euros resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos proveitos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004. Este valor está a ser reconhecido em 8 anos, prazo de vigência do contrato. O valor transferido para imposto corrente em 2007 ascendeu a 69.696 euros

10. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2007	2006
Clientes Correntes	2.520.134	1.171.019
Clientes de Cobranças Duvidosas	-	-
	2.520.134	1.171.019



11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica Outras Contas a Receber é composta como se segue:

	2007	2006
Estado e Outros Entes Públicos	90.208	37.823
Empresas do Grupo	4.577.521	5.684.611
Outros accionistas	46.920	46.920
Adiantamentos a fornecedores	0	0
Outros Devedores	29.714.314	29.820.699
	34.428.963	35.590.053

12. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica de outros activos correntes era composta como se segue:

	2007	2006
Acréscimos de proveitos	303.956	244.272
Custos diferidos	114.147	6.409
	418.103	250.681

Os acréscimos de proveitos respeitam essencialmente a facturação a emitir em 2008 cujos proveitos referem-se ao exercício de 2007.

13. CAIXA E EQUIVALENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2007	2006
Outros títulos negociáveis	1.347.107	972.108
Depósitos à ordem	407.925	131.239
Caixa	0	0
	1.755.032	1.103.347

A rubrica de 'Outros Títulos Negociáveis' são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado. Os títulos negociáveis compreendem essencialmente 333.326 acções ao portador do Millennium BCP adquiridas a 4,17 euros a unidade e ajustadas em 31 de Dezembro de 2007 para o valor de mercado, de 2,92 euros (2,80 euros em 31 de Dezembro de 2006).



14. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2007, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram como segue:

Capital Próprio	Saldo em 31/12/2006	Aplicação Result 2006	Result Liq do Exerc	Outros	Saldo em 31/12/2007
Capital nominal a)	32.500.000				32.500.000
Acções (quotas) Próprias b)	-173.245				-173.245
Reservas não distribuíveis	2.016.204				2.016.204
Reservas distribuíveis	1.522.269				1.522.269
Exedentes de valorização de activos fixos	5.939				5.939
Ajust. ao valor de Activos Fin.	-19.428.012			897.308	-18.530.704
Resultados acumulados c)	9.129.920		402.552		9.532.472
Result Líquido do período	402.552	-402.552	492.840		492.840
	25.975.627	-402.552	895.392	897.308	27.365.775

a) Capital Social da Reditus é de 32.500.000 euros representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de 5 euros cada.

b) A 31 de Dezembro de 2007, a Reditus detinha em carteira 49.327 acções próprias, representativas de 0,76% do capital social e contabilizadas ao custo de aquisição de 173.245 euros.

c) A apresentação da informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS/IAS) está reflectida nas contas consolidadas.

Em 2007 foi decidido apresentar as contas das sociedades participadas segundo as IFRS/IAS.

A aplicação pela primeira vez das IFRS/IAS às contas individuais das filiais incluídas no âmbito de consolidação (nos termos do nº 2 do artigo 12 do DL 35/2005) obedece ao estipulado na IFRS 1. O impacto desta aplicação às filiais resulta na reexpressão das contas de 2006 no montante de 1.013.894 euros, dos quais 891.000 euros referem-se à anulação de activos para impostos diferidos relativos a provisões, cuja recuperação fiscal é improvável, os restantes 192.894 euros referem-se a outros activos que de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade não obdecem aos critérios de reconhecimento.

15. EMPRÉSTIMOS E DESCOBERTOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	2007	2006
Não Correntes	126.133	186.856
Corrente	0	0
	126.133	186.856



16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

Outras Contas a Pagar

	2007	2006
Não Correntes		
Empréstimos por obrigações	835.899	1.080.729
Estado e Outros Entes Públicos	98.247	148.946
Outros Credores	390.718	998.599
	<u>1.324.864</u>	<u>2.228.274</u>
Corrente		
Empréstimos por obrigações	87.594	87.594
Outros accionistas	43.287	134.784
Estado e Outros Entes Públicos	479.590	297.667
Adiantamentos de Clientes		
Out Emp Obtidos		
Outros Credores	19.167.224	15.453.517
	<u>19.777.695</u>	<u>15.973.562</u>
	<u>21.102.559</u>	<u>18.201.836</u>

16.1 Empréstimos Obrigacionistas

Encontra-se registado um montante de 923.493 euros resultante dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações e imobilizado.

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado que os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.

- O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano:
 - o Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
 - o Do ano 2001 a 2004 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Do ano 2004 a 2006 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Ano 2007 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
 - o Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

Em 31 de Dezembro de 2007 o plano de reembolso dos empréstimos obrigacionistas era o seguinte:

	2008	2009	2010
Reembolso dos Empr. Obrigacionistas	307.831	307.831	307.831



16.2 Estado e Outros Entes Públicos

Na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, as responsabilidades estão divididas entre a dívida corrente, relativa aos meses em curso e pagas nos meses seguintes e as responsabilidades que se encontram a ser liquidadas em regime prestacional, como se segue:

	2007
Finanças	
Segurança Social	148.945
	<u>148.945</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, todas as dívidas para com o Estado e Outros Entes Públicos estavam registadas no Passivo.

17. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	2007	2006
Não Correntes	171.792	173.278
Correntes	178.073	65.473
	<u>349.865</u>	<u>238.751</u>

18. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2007	2006
Fornecedores, Conta Corrente	297.796	454.586
Fornecedores, títulos a pagar	2.031	2.031
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		–
Fornecedores de imobilizado	–	–
	<u>299.827</u>	<u>456.617</u>



19. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

Durante o exercício de 2007, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	Saldo em 31/12/2006	Aumentos	Abates	Saldo em 31/12/2007
Aplicações de tesouraria	458.020		39.999	418.021
Cientes cobrança duvidosa				0
Outros devedores cob. duvidosa	2.566.427		-	2.566.427
Outras Provisões				
Depreciação existências				0
Aplicações financeiras	4.105.381			4.105.381
	7.129.828		39.999	7.089.829

O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP). Em 31 de Dezembro de 2007 o valor por acção ascendeu a 2,92 Euros quando o seu valor em 31 de Dezembro de 2006 foi de 2,80 Euros.

20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica Outros Passivos Correntes tinha a seguinte composição:

	2007	2006
Acréscimos de Custos	126.133	186.856
Proveitos Diferidos	0	0
	126.133	186.856

A rubrica de Acréscimos de Custos inclui, basicamente a especialização dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2008 e cujo direito se venceu em 31 de Dezembro de 2007.

21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Trabalhos para a própria empresa		
Proveitos suplementares	1.118.503	897.883
Subsídios à exploração		
Outros prov. e ganhos operacionais		
Reversões de amortizações e ajust.	261.341	213.518
Proveitos e ganhos extraordinários		
	1.379.844	1.111.401



22. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Remunerações do Pessoal	59.381	359.809
Encargos sobre Remunerações	1.705.092	132.561
Remunerações dos Órgãos Sociais	1.383.623	350.853
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	64.192	14.314
Outros Custos com Pessoal	-2.217.765	9.118
	994.523	866.654

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES

Em 31 de Dezembro de 2007, o número médio de colaboradores ao serviço foi de 6 pessoas, dos quais 5 são Órgãos Sociais.

23. AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2007, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Amortizações	2007	2006
Activos Fixos Tangíveis		
Equipamento básico	0	0
Equipamento de transporte	20.033	0
Ferramentas e utensílios	0	0
Equipamento administrativo	54.821	23.782
Outras imobiliz. corpóreas	108	8
	74.962	23.790

24. OUTROS GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2007, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Impostos e Taxas	14.402	12.498
Outros	88.928	28.092
	103.330	40.590



25. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, tinham a seguinte composição:

	2007	2006
Custos e Perdas		
Juros Suportados	209.632	173.985
Perdas em Empresas do Grupo	233.539	250.388
Ajustamentos aplicações Financeiras	0	36.668
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros Custos e Perdas Financeiras	11.637	63.542
Resultados Financeiros	1.588.398	1.374.938
	2.043.206	1.899.521
Proveitos e Ganhos		
Juros Obtidos	15.820	8472
Ganhos de part. de capital rel. Associadas	1.959.054	1.673.054
Rendimentos em partes de capital	28.333	24.666
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	39.999	193.329
	2.043.206	1.899.521
	2.043.206	1.899.521

26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Imposto corrente	84.082	15.655
Imposto diferido	-353.338	-349.298
	-269.256	-333.643

26.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:



	2007	2006
Resultados Antes de Impostos	223.584	68.909
Impostos à taxa de 26,5%	59.250	18.261
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	77.909	77.909
Multas, coimas, juros compensatórios	3.399	8.034
Correcções relativas ao ano anterior	18.753	1.357
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial	-457.261	-377.006
Tributação Autónoma	13.087	12.222
Reconhecimento Tora	-69.696	-69.696
Outros	85.304	-4.722
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-269.256	-333.643
Taxa média efectiva de imposto	-120,4%	-484,2%

27. COMPROMISSOS

As receitas da Reditus respondem pelo serviço da dívida emergente da emissão dos empréstimos obrigacionistas reditus 91 e 93, no montante de 923.493 euros e por um prazo de três anos.

À data de 31/12/2007 a empresas respondia pelas seguintes garantias bancárias:

Valor	À ordem de	Origem
10.679	IGFSS	Garantia de pagamento de dividas executadas no âmbito de processos executivos
11.872	IGFSS	Garantia de pagamento de dividas executadas no âmbito de processos executivos

28. CONTINGÊNCIAS

Em exercícios anteriores foi realizada uma inspecção fiscal aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA, encontrando-se suspenso com garantia apresentada no valor de 45.000 euros.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA
Lisboa

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante também designada por Empresa), as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de 50 462 910 euros e um total de capital próprio de 27 365 775 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 492 840 euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a preparação de informação financeira histórica, que esteja de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) prestar informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade da Empresa, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.



Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. Sem afectar as conclusões expressas no parágrafo anterior refira-se que a **Reditus**, em 2007, preparou e publicou a informação financeira individual pela primeira vez, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC/NIRF) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e com as interpretações do *Standing Interpretations Committee (SIC)* e do *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* do IASB. A Informação financeira referente a 31 de Dezembro de 2007 foi elaborada tendo em consideração os princípios definidos na Norma Internacional de Relato Financeiro (NIRF) nº 1 – *Adopção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro*. A informação financeira referente ao exercício anterior foi reexpressa para efeitos comparativos, não sendo comparável com a publicada em exercícios anteriores previamente à adopção das referidas Normas.



Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
BDO bdc & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exm^{os} Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Ex^{as} nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2007, a actividade da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho Fiscal apreciou o relatório final da BDO BDC & Associados – SROC sobre a fiscalização efectuada, cujo conteúdo mereceu a nossa concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.

O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

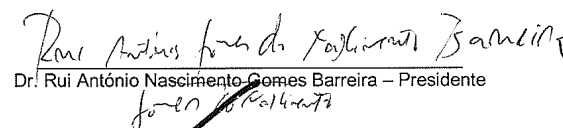
Assim, somos de parecer:

1º. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pela Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

2º. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 12 de Março de 2008.

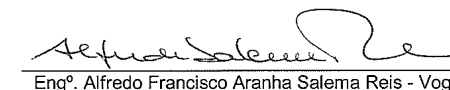
O Conselho Fiscal,



Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira – Presidente



Eng^o. Manuel Luís Canas de Sousa Callé – Vogal



Eng^o. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis – Vogal

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11, em Lisboa
Capital Social de 32.500.000 euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 500 400 997

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

“Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e oito, pelas dezassete horas, reuniu a Assembleia Geral da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., nas instalações sociais sitas no Edifício Reditus, Estrada do Seminário, nº. 2, em Alfragide.

..... ainda, presentes ou devidamente representados accionistas titulares de cinco milhões, noventa e oito mil cento e quarenta e uma acções, representativas de setenta e oito vírgula quarenta e três por cento do capital social, correspondentes a 50.977 votos.

..... Voltando ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, considerando-se os Senhores Accionistas esclarecidos sobre os Relatórios de Gestão, tanto individual como consolidado e sobre as contas do exercício e as contas consolidadas, o Senhor Presidente da Mesa pô-los à votação tendo sido, em consequência, aprovados por unanimidade o relatório de gestão e as contas do exercício relativas ao ano de dois mil e sete, bem como o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas relativas ao mesmo exercício.

Entrou-se no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Senhor Presidente da Mesa passado a ler a seguinte Proposta do Conselho de Administração constante no Relatório referente às Contas Individuais:

Tendo o exercício de 2007 registado um resultado líquido de € 492.839,72 (quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e trinta e nove euros e setenta e dois cêntimos), o Conselho de Administração da Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA propõe aos Senhores Accionistas a seguinte aplicação do mesmo:

- o montante de € 49.283,97 (quarenta e nove mil, duzentos e oitenta e três euros e noventa e sete cêntimos) a atribuir como gratificação de balanço;

- o montante de € 24.641,99 (vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta e um euros e noventa e nove cêntimos) para reforço da Reserva Legal;

- o montante de € 418.913,76 (quatrocentos e dezoito mil, novecentos e treze euros e setenta e seis cêntimos) a transferir para Resultados Transitados.

Submetida à votação foi a proposta aprovada por unanimidade.

.....”